

10/11/2017

ANAIS DO IV CONGRESSO CARIRIENSE DE BIOMEDICINA

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-65221-24-5



CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

IV CONGRESSO CARIRIENSE DE BIOMEDICINA

ANAIS

Editores:

Prof^a Amanda Karine de Sousa

Prof^a Bruna Soares de Almeida

Juazeiro do Norte, Ceará

2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Coordenação do Curso de Biomedicina
da Faculdade Leão Sampaio
Avenida Leão Sampaio s/n Bairro
Lagoa Seca
CEP 63000000, Juazeiro do Norte,
Ceará
Telefone: (88) 21011057

Comissão Científica:

Prof^a Amanda Karine de Sousa

Prof^a Bruna Soares de Almeida

1ª edição

1ª Tiragem (2017)

Nota: Os trabalhos que integram os Anais do III Congresso Caririense de Biomedicina foram submetidos à análise da comissão Avaliadora composta por diferentes especialistas. O processo de seleção destes trabalhos seguiu critérios preestabelecidos por esta Comissão Científica. Contudo, todas as afirmativas, opiniões, conceitos, resultados e considerações finais aqui documentadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

IV CONGRESSO CARIRIENSE DE BIOMEDICINA

Promoção

Curso de Biomedicina do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Comissão Organizadora
Prof^ª Ana Ruth Sampaio Grangeiro

Comissão Organizadora:
Prof^ª Amanda Karine de Sousa
Prof^ª Bruna Soares de Almeida

Caros congressistas,

O curso de Biomedicina realiza todos os anos o Congresso Caririense de Biomedicina que chega a sua quarta edição.

Este evento anual tem como objetivos promover o desenvolvimento científico, estimular o interesse por ciência, oferecer um ambiente de integração de alunos e profissionais da área de Biomedicina, bem como favorecer a socialização das informações a cerca de pesquisas realizadas dentro e fora da instituição.

Nesta publicação estão os trabalhos submetidos, aprovados e apresentados durante o IV Congresso Caririense de Biomedicina.

Ana Ruth Sampaio Grangeiro
Presidente do IV Congresso Caririense de Biomedicina

SUMÁRIO

MODALIDADE ORAL

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE TALHERES DE ESCOLAS PÚBLICAS SITUADAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.	10
ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	11
PAPEL DO ÓXIDO NÍTRICO NA ANEMIA FALCIFORME EM ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	12
CISTATINA C SÉRICA COMO UM ADEQUADO BIOMARCADOR ALTERNATIVO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO E DANO RENAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	13
AÇÃO DOS <i>PEELINGS</i> QUÍMICOS NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO DE LITERATURA	14
PERSISTÊNCIA DE ACNE VULGAR APÓS TRATAMENTO COM ACNE SPEC® <i>PEELING</i> QUÍMICO RELACIONADA AO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO: RELATO DE CASO	15
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS FRENTE <i>Streptococcus mutans</i>	16
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MODULADOR DE AMINOGLICOSÍDEO DE UM PRODUTO OBTIDO DAS FOLHAS DE <i>Spondias tuberosa</i> ASSOCIADO AO LED	17
AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS COMERCIALIZADOS NO COMPLEXO CRAJUBAR	18
POTENCIAL MICROBIOLÓGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cordia verbenacea</i> DC. EXPOSTO A IRRADIAÇÃO DE MICRO-ONDAS	19
PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS IDENTIFICADOS EM ESFREGAÇOS CERVICO-VAGINAIS DE PACIENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.....	20
PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SECREÇÃO VAGINAL EM MULHERES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ	21
ARTRITE REUMATÓIDE: DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES.....	22
POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DAS LUZES DE LED E ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cordia verbenacea</i> DC.....	23
USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA FIBROMIALGIA	24
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	25
UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf NO COMBATE AS LARVAS E OVOS DO MOSQUITO <i>Aedes aegypti</i>	26
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULATÓRIA DE EXTRATOS DE <i>Punica granatum</i> L. ASSOCIADO AO HIDROGENOCARBONATO DE SÓDIO	27

PROFILAXIA CONTRA OS ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO: PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS POTENCIALMENTE SUSCETÍVEIS	28
ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE (APPCC/HACCP) NA CLÍNICA ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.....	29
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DO LÍQUIDO DE CONSERVAÇÃO DE LENTES DE CONTATO DE ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.....	30
ANÁLISE DO CRESCIMENTO BACTERIANO E FÚNGICO DA SUPERFÍCIE DE LATAS DE REFRIGERANTES COMERCIALIZADAS NO CENTRO DE BARBALHA – CEARÁ.....	31
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DE BASES DE ROSTO FRENTE <i>Artemia salina</i> LEACH.....	32
AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 a 19 ANOS NOS PERÍODOS DE 2000 A 2016.	33
Stela Vitória De Moraes Inácio ¹ ; Ana Letícia Moreira da Silva ¹ ; Ângela Maria Viana Souza ¹ ; Fabricio Fernandes de Melo Cardoso ¹ ; Rosane Simões Pereira de Lima ¹ ; José Walber Gonçalves Castro ¹ Lindaiane Bezerra Rodrigues ²	33
CONHECIMENTO SOBRE HPV E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO.....	34
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS CASCA DE <i>Annona squamosa</i>	35
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Ocimum gratissimum</i> L. ASSOCIADO AO APARELHO DE LED.....	37
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE	39
EFEITO ANTICOLESTEROLÊMICO <i>IN VITRO</i> DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE <i>Costus spicatus</i> Swartz.....	40
ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIADERENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Cymbopogon citratus</i> FRENTE A LINHAGEM PADRÃO DE <i>Streptococcus mutans</i>	41
POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO EXTRATO DAS SEMENTES DE <i>Punica granatum</i> L (ROMÃ) ASSOCIADO AO LED	43
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULADORA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Ocimum gratissimum</i> L. E DO EUGENOL EM ASSOCIAÇÃO COM AS LUZES DE LED	44
CITOPATOLOGIA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PARA O CÂNCER BUCAL E OUTRAS PATOLOGIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	45
RISCO DE INTOXICAÇÃO DIGITÁLICA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	47
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>Jatropha molissima</i> . frente a <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Escherichia coli</i>	48

AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA E MODULAÇÃO A AMINOGLICOSÍDEOS DO EXTRATO AQUOSO E ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>Delonix regia</i>	49
AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANOLICO DE <i>Stachytarpheta cayennensis</i>	50
INTRADERMOTERAPIA APLICADA NA REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	51
POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>Lippia sidoides</i> ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CONTATO GASOSO.....	52
IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA DOS TRANSPORTES COLETIVOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE.	53
MODALIDADE BANNER.....	54
IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS NATURAIS NA RESISTÊNCIA FÚNGICA E NA MODULAÇÃO DA RESISTÊNCIA	55
PREVALÊNCIA DE PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES <i>mellitus</i>	56
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO RESIDENCIAL NO BAIRRO JOSÉ GERALDO DA CRUZ EM JUAZEIRO DO NORTE.....	57
PROPRIEDADES MEDICINAIS DA UNCÁRIA TOMENTOSA (UNHA-DE-GATO)	58
CITOTOXICIDADE DE PRODUTOS NATURAIS EM MODELO DE <i>Artemia Salina</i> LANCH.	59
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E SUSCEPTIBILIDADE DE ALERGIAS EM ESTUDANTES NASCIDOS CESÁREOS NO CAMPUS SAÚDE DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO	60
POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULATÓRIO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>Spondias purpurea</i> L.....	61
RELATAR A UTILIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ATROPINA E PRALIDOXIMA PARA INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS	62
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA DE DIFERENTES MARCAS DE LEITE FERMENTADO E CONTAGEM DE UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIAS DE LACTOBACILOS	63
ENVELHECENDO SAUDÁVEL: UMA PROPOSTA NA MUDANÇA DE ALIMENTAÇÃO DOS PORTADORES DE ALZHEIMER E IDOSOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE	64
TIREOIDITE DE HASHIMOTO, UMA REVISÃO DE LITERATURA	65
BOA NOITE CINDERELA: MECANISMO DE AÇÃO E EFEITOS NO ORGANISMO.....	66
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ANEMIA HEMOLÍTICA AUTO-IMUNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	67
PREVALÊNCIA DO TRAÇO FALCIFORME EM NEONATOS DO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA - CEARÁ	68

TOSSE SECA CAUSADA POR USO DE INIBIDORES DA ECA.....	69
TOXICIDADE DE BENZODIAZEPÍNICOS ASSOCIADOS AO ÁLCOOL	70
O USO DE FUNGOS NA AGRICULTURA, <i>TRICHODERMAS</i> SPP. EM ÊNFASE..	71
UTILIZAÇÃO DA VITAMINA D NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA	72
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, MODULATÓRIA E CITOTÓXICA DO EXTRATO ETANÓLICO E ÓLEO ESSENCIAL DA FOLHA DE <i>Cymbopogon citratus</i>	73
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ÁGUAS DE QUATRO FONTES DE CONSUMO SITUADAS NO SÍTIO MACAÚBA, BARBALHA, CEARÁ	74
USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS NOS ULTIMOS 10 ANOS	75
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS CRÔNICAS MAIS FREQUENTES	76
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E MODULATÓRIA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE <i>Spondias Spp.</i> (Umbu-Cajá)	77
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	78
ANALGÉSICOS OPIÓIDES NO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA	79
HÁBITOS COTIDIANOS QUE PREJUDICAM A MICROBIOTA NORMAL FEMININA.....	80
AVALIAÇÃO DE ANEMIA E PLAQUETOPENIA EM CÃES COM LEISHMANÍOSE VISCERAL	81
AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA TOXICIDADE DE <i>Capsicum annum</i> L. CULTIVADOS DE FORMA ORGÂNICA E NÃO-ORGÂNICA FRENTE A LARVAS DE <i>Artemia salina</i>	82
ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE MIELOMA MÚLTIPLO.....	83
PESQUISA DE MICRORGANISMOS PRESENTES EM JALECOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	84
A IMPORTÂNCIA DA CHAPADA DO ARARIPE PARA O CLIMA DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI.....	85
<i>PLECTRANTHUS AMBOINICUS</i> E SUAS DIVERSAS UTILIDADES NA MEDICINA POPULAR.....	86
<i>RUTA GRAVEOLENS</i> , UMA PLANTA AMPLAMENTE USADA NA MEDICINA POPULAR.....	87
ABORDAGEM ANALÍTICA ACERCA DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE	88
ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA DE PACIENTES COM DENGUE	89
RECUPERAÇÃO DE SOLO SALINO-SÓDICO ATRAVÉS DE APLICAÇÃO DE GESSO: REVISÃO DE LITERATURA.....	90

CÂNCER DO COLO UTERINO, SUA RELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	91
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	92
AÇÃO DOS BARBITÚRICOS COMO ANTICONVULSIONANTE	93
RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E DOENÇAS CRÔNICAS	94
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E HPV: UMA REVISÃO DE LITERATURA	95
TOXINA BOTULÍNICA NA REDUÇÃO DE RUGAS FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA	96
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE COLIFORMES FECALIS E <i>ESCHERICHIA COLI</i> DE ÁGUAS QUE ABASTECEM O MANANCIAL DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JARDIM-CE	98
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PH E TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA CISTERNA LOCALIZADA NO SÍTIO LAGOA EM BARBALHA - CE.....	99
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE COAGULAÇÃO DO ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH NA DIMINUIÇÃO DO PARÂMETRO FÍSICO TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA BARRAGEM LOCALIZADA NO ZONA RURAL DE MAURITI- CE	100
ANÁLISE MICROBIOLOGICA DA ÁGUA ARMAZENADA EM POTES DE BARRO OFERTADA AOS ROMEIROS NO MUSEU VIVO DO PADRE CICERO, LOCALIZADO NA CIDADE DE JUAZERIO DO NORTE CEARÁ	101
Ingrid Fernandes de Oliveira ¹ , Dionara Soares de Sousa ¹ , Ana Paula Santo Silva ¹ , Maria Lissandra Justino de Oliveira ¹ , Ranilson Marques dos Santos ¹ , Tamyne Marques Rodrigues ¹ , Ihermes Augusto Arnes dos Santos ²	101
AVALIAÇÃO DE <i>MORINGA OLIFEIRA</i> NA ELIMINAÇÃO DE BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORMES EM ÁGUA DE UM POÇO LOCALIZADO NA VILA SÃO BENTO NA CIDADE DE CRATO-CE.....	102
ANÁLISE DA EFICÁCIA DO MÉTODO SODIS FRENTE A ÁGUA DE CAIXAS D'ÁGUA USADAS PARA ABASTECIMENTO NO BAIRRO CENTRO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE	103
APLICAÇÃO DA MORINGA OLEIFERA FRENTE A CARACTERISTICA TURBIDEZ NA ÁGUA DO RIO SALGADINHO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE	104
ANÁLISE DE pH, ALCALINIDADE E TURBIDEZ DAS PRINCIPAIS ÁGUAS MINERAIS SEM GÁS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE	105
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS DE POÇOS SITUADOS EM ZONA RURAL DA CIDADE DE ABAIARA-CE.....	106
AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE UM POLÍMERO NATURAL DO MANDACARU NA REDUÇÃO DO GRAU DE TURBIDEZ DA ÁGUA DO RIO SALGADINHO LOCALIZADO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE.....	107

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS CONTAMINANTES DE ARGILAS UTILIZADAS COM FINALIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA, OBTIDAS VIA COMÉRCIO ONLINE	108
BREVE ABORDAGEM SOBRE OS DIVERSOS MÉTODOS DE REUTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS	109
IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NO CONSUMO HUMANO ABASTECIDO POR UM POÇO SUBTERRÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	110
ALCALINIDADE E TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA FONTE LOCALIZADA NO	111
GEOSSÍTIO RIACHO DO MEIO, NA CIDADE DE BARBALHA-CE	111
SÍNDROME DE COCAYNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	113
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	114
UTILIZAÇÃO DAS ANÁLISES CITOGENÉTICAS E MOLECULES PARA DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS MIELOÍDES	115
DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES OBESOS.....	117
O USO DO CANABIDIOL COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA A EPILEPSIA.....	118
INTERFERÊNCIA DOS ANTICONCEPCIONAIS NA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA.....	119
ALCOOLISMO E OBSTRUÇÃO BILIOPANCREÁTICA COMO FATORES CAUSADORES DE PANCREATITE.....	120
A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE URINA E UROCULTURA NO DIAGNÓSTICO DA PIELONEFRITE	121
GLOMERULONEFRITE SECUNDÁRIA À INFECÇÃO ESTREPTOCÓCCICA ...	122
ABORDAGEM SOBRE A OCORRÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA POPULAÇÃO JOVEM	123
ESTEATOSE HEPÁTICA ALCOÓLICA E HIPERLIPIDEMIA	124
A INFLUÊNCIA DA INSTABILIDADE EMOCIONAL EM PACIENTES COM ALOPECIA AREATA	125

MODALIDADE ORAL



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE TALHERES DE ESCOLAS PÚBLICAS SITUADAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.

Lucas Wanderson Lima Alencar¹, Guaciara Tamires Bezerra¹, Carla Evangela Diniz Lins¹,
Luciely Leite Pinto¹, Rakel Olinda Macedo², Thially Braga Gonçalves³

RESUMO

Introdução: O uso compartilhado de utensílios como talheres, pratos, e copos pode acarretar problemas, pois mesmo que haja uma higienização após a utilização, esta pode não ser suficiente para retirar de forma eficaz microrganismos que venham a estar presentes nestes objetos. **Objetivo:** Analisar a presença de microrganismos patogênicos e ou oportunistas, em pratos, copos e talheres de escolas da rede pública de Juazeiro do Norte-CE. **Material E Métodos:** Foram selecionadas duas escolas, das quais coletou-se 40 utensílios, dos quais foram semeados em meio BHI líquido, seguido do semeio em meio cromogênico, e posterior avaliação do Gram. **Resultados:** Houve crescimento em 30 das 80 amostras usadas, sendo 18 na escola A e 12 na B. **Discussão:** As bactérias que foram encontradas na escola A foram: *Staphylococcus Aureus* em 20 talheres e 4 copos. Foram encontradas outras espécies de *Staphylococcus* coagulase negativos em 2 pratos e a presença tanto de *Staphylococcus Aureus* quanto de *Staphylococcus* coagulase negativos em 2 pratos. Na escola B as bactérias *Staphylococcus aureus* apresentaram-se em 6 talheres, 2 pratos, 2 copos e *Staphylococcus* coagulase negativos foram encontradas em 1 faca e 1 copo. Foram observados também a presença de bacilos Gram negativos fermentadores de carboidratos, os quais são compatíveis com Enterobactérias nas amostras de 1 prato, 1 faca da escola A e um prato da B. **Conclusão:** Mesmo após higienização de utensílios, estes podem apresentar microrganismos patogênicos ou oportunistas, acarretando riscos à saúde.

Palavras-chave: Utensílios. Contaminação. Microrganismos.

¹Discente de Biomedicina, Centro Universitário (UNILEÃO)

²Docente do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

³Docente do curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)



ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolinne Alves Oliveira Souza¹ Jaime Ribeiro Filho²

RESUMO

Introdução: A anemia falciforme é uma anemia hemolítica de herança autossômica recessiva, causada por uma mutação na posição 6 do gene da globina beta da hemoglobina (Hb). Este ponto de mutação promove a substituição do aminoácido valina pelo ácido glutâmico, induzindo a produção de uma HbS anômala¹. A consequente obstrução dos pequenos vasos sanguíneos leva ao infarto tecidual, responsável pela característica clínica dominante da doença, as crises dolorosas recorrentes afetando os dedos, os membros, o abdômen e o tórax. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apontar algumas das alterações imunológicas em pacientes com anemia falciforme. **Desenvolvimento:** Podemos citar várias alterações imunológicas em pacientes com anemia falciforme tais como: Os pacientes falcêmicos são susceptíveis a infecções sobretudo por bactérias encapsuladas, uma vez que a função esplênica é perdida devido ao progressivo infarto do baço e a hipóxia tecidual facilitando locais de foco de infecção. Diminuição da produção de interleucina 4, com comprometimento da maturação do linfócito B e da produção de IgM, contagem variável de linfócitos T helper e supressor, redução dos níveis de linfócitos T helper e supressor, a resposta de hipersensibilidade retardada avaliada por testes cutâneos há diminuição em pacientes com anemia falciforme quando comparados a controles normais, produção inadequada de anticorpos frente a administração endovenosa de vacinas polissacarídicas, rápida multiplicação bacteriana in vitro no sangue devido aos altos níveis de transferrina e ferro circulantes. **Conclusões:** Concluimos que através de medidas realizadas pelos profissionais responsáveis e da educação dos pacientes e seus familiares sobre a doença falciforme caminharemos para melhoria na sobrevida e na qualidade de vida dos pacientes falcêmicos.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Alterações Imunológicas. Infecções.

¹Biomédica, carolaosouza@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

²Professor da disciplina de Farmacologia, jaimeribeirofilho@gmail.com, Centro Uni-versitário Doutor Leão Sampaio



PAPEL DO OXIDO NITRICO NA ANEMIA FALCIFORME EM ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolinne Alves Oliveira Souza¹ Jaime Ribeiro Filho²

RESUMO

Introdução: As doenças falciformes constituem um grupo de anemias hereditárias que cursam com anemia hemolítica crônica, vasculopatia, fenômenos vasooclusivos e lesão orgânica aguda e crônica generalizada. Entre elas esta a anemia falciforme, uma doença autossômica recessiva que resulta de uma mutação do gene da beta globina (cromossomo 11), originando a hemoglobina S que, em sua forma homozigota, caracteriza tal patologia. Certas complicações como acidente vascular cerebral, hipertensão pulmonar, priapismo e ulcera de perna estão relacionadas à intensidade de hemólise, enquanto crises dolorosas, síndrome torácica aguda e osteonecrose estão associadas a viscosidade sanguínea elevada e as interações entre células falciformes, leucócitos e endotélio. **Objetivo:** Fazer uma breve explanação a cerca do papel do oxido nítrico na anemia falciforme em adultos. **Desenvolvimento:** O oxido nítrico é uma substância vasodilatadora, além de exercer inibição da agregação plaquetária, redução das moléculas de adesão celular e também a modulação da lesão isquêmica com reperfusão. Sua produção é sensível a fatores hemodinâmicos e mecanismos mediados por receptores (bradicinina, serotonina, adenosina, histamina, trombina). A redução da biodisponibilidade do oxido nítrico pode ser justificada por três mecanismos: pela reação da hemoglobina livre com o NO disponível formando metehemoglobina e nitrato inativo, pela liberação de arginase e formação de radicais livres, que também consomem o NO disponível. **Conclusão:** É necessário o fornecimento de informações a comunidade sobre a anemia falciforme a fim de minimizar suas complicações.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Adulto. Oxido Nitrico

¹Biomédica, carolaosouza@gmail.com, Centro Universitario Doutor Leão Sampaio

²Professor da disciplina de farmacologia jaimeribeirofilho@gmail.com, Centro Universitario Doutor Leão Sampaio



CISTATINA C SÉRICA COMO UM ADEQUADO BIOMARCADOR ALTERNATIVO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO E DANO RENAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Jayne Faustino dos Santos Amorim¹, Bruno Stevenson Moreira Beserra¹, Camilla Rayanne Souza de Oliveira¹, Daniely Sampaio Arruda Tavares¹, Luana Linhares de Sousa¹, Maria de Fátima Guedes Monteiro¹, Fabrina de Moura Alves Correia².

RESUMO

Introdução: A cistatina C é uma proteína não glicosilada de baixo peso molecular pertencente à família das cisteinoproteases, que estão presentes em processos patológicos. É utilizada como um biomarcador endógeno da função renal, podendo ser encontradas principalmente em fluídos biológicos como soro, líquido cefalorraquidiano e líquido seminal. Ela não sofre interferência de outras proteínas que são utilizadas também como parâmetros para avaliação da capacidade de filtração glomerular. Diante de tantos marcadores, a cistatina C sérica é a melhor alternativa até então. **Objetivo:** Verificar parâmetros da cistatina C sérica como um adequado biomarcador alternativo da avaliação da função e dano renal. **Desenvolvimento:** Os rins tem por função a manutenção da homeostasia, excreção de substâncias, entre diversas outras. A cistatina C, sendo uma proteína leve, é livremente filtrada pelos glomérulos e esta é quase completamente catabolizada, assim como outras proteínas. A avaliação da função renal é um dos pilares das decisões diagnósticas e terapêuticas frente às nefropatias e para isso, precisa-se de marcadores que forneçam informações precoces e precisas sobre eventuais perdas de função renal e verificação imediata dos danos. A cistatina C tem se mostrado superior a creatinina como um marcador mais sensível e específico na avaliação da filtração glomerular, particularmente em graus leves de perda de função renal, sendo útil em diversas situações clínicas. **Conclusão:** Mesmo por alguns empecilhos para sua completa regulação, classificação clínica ou até mesmo por possuir limiares determinados, a cistatina C se mostra um componente ideal para ser trabalhado na detecção precoce de diversas enfermidades que possam virem a acometer os túbulos renais.

Palavras-chave: Cistatina C; biomarcadores; função renal.

¹Dicente de biomedicina, jayneamorims2@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docente especialista, fabrina@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



ACÇÃO DOS *PEELINGS* QUÍMICOS NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Dayane Alves de Aquino¹, Elysabeth Diodato Tavares¹, Viviane Bomfim Bezerra¹,
Vivianne Cortez Sombra Vandesmet²

RESUMO

Introdução: Os *peelings* químicos são produtos que auxiliam na renovação celular. Agem nas camadas da pele provocando um dano controlado que cursa em esfoliação local. São classificados de acordo com o grau de profundidade que alcançam nas camadas da pele. Alguns ácidos superficiais proporcionam o clareamento de comedões, pápulas e pústulas, podendo fazer com que as cicatrizes diminuam. Vale ressaltar que alguns estudos comprovam a diminuição das populações de *Propionibacterium acnes* após o uso de *peeling*. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico, da literatura nacional e internacional, sobre os ativos de *peelings* químicos. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando-se as palavras-chave "Acne e *Peelings*" nos indexadores MEDLINE, PubMed, LILACS, SCIELO, BIREME, dissertações e teses no período de 1987 a 2017, em língua portuguesa e inglesa. **Desenvolvimento:** O controle da hiperqueratose acneica depende do uso de agentes queratinolíticos. O ácido salicílico possui tal característica, além disso, é um dos mais seguros ativos para *peelings* químicos suaves, a não ser que o paciente tenha hipersensibilidade a salicilatos. Atua de modo superficial na pele prevenindo o aparecimento de comedões, é hidratante para a pele e promove turnover epitelial. O ativo é capacitado a penetrar no óstio folicular devido sua característica lipossolúvel, conseguindo assim esfoliar a região infundibular do folículo piloso e auxiliar na penetração de outras substâncias. **Conclusão:** A revisão literária deixou um acervo de informações técnico-científicas em relação aos *peelings* que serão de grande valia para os leigos, estudantes interessados e demais estudos acerca do tratamento da acne e melhoria na qualidade de vida.

Palavras-Chave: Acne. Estética. *Peeling*.

¹Discente em Biomedicina, dayane-a.aquino@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

² Docente, vivianecortez@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



PERSISTÊNCIA DE ACNE VULGAR APÓS TRATAMENTO COM ACNE SPEC® PEELING QUÍMICO RELACIONADA AO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO: RELATO DE CASO

Maria Dayane Alves de Aquino¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Larissa Stephany Oliveira Calado¹, Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Rafaela Stefane Marques de Lacerda¹, Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Vivianne Cortez Sombra Vandesmet²

RESUMO

Introdução: Os *peelings* químicos são uma alternativa para a redução ou eliminação da acne facial. É sabido que quase todos os tipos de desordens hormonais em nosso organismo podem acarretar piora ou aparecimento de acne, o hipotireoidismo é uma doença sistêmica com múltiplas repercussões, e pode provocar ou piorar o quadro de acne, é imprescindível investigação da causa da acne e adequado tratamento, evitando evolução de complicações, na maioria das vezes, a causa do problema é hormonal. **Objetivo:** Relatar um caso de persistência acneica após tratamento com *peeling* químico Acne spec[®] devido ao surgimento de hipotireoidismo. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento numa Clínica de estética avançada, para tratamento de Acne vulgar. Na ficha de anamnese relatou hipertensão arterial sistêmica (HAS), diagnóstico de fibromialgia e suspeita clínica de hipotireoidismo. A paciente iniciou o tratamento tópico com *peeling* químico Acne Spec[®], logo após a primeira aplicação é possível observar melhora do quadro cutâneo de acne. Apesar de algumas pápulas e pústulas ainda aparecerem, após dezoito dias, quando comparada com a primeira avaliação, a melhora é perceptível. As primeiras regiões faciais a responder ao tratamento foram às bochechas. Na última avaliação observou-se que o aspecto inflamado da acne voltou, concluído assim o tratamento pouco eficaz para o caso da paciente. **Considerações finais:** O hipotireoidismo é uma doença sistêmica que pode provocar ou piorar o quadro da acne, o tratamento será mais eficaz quando o distúrbio hormonal for resolvido.

Palavras-Chave: Acne. Hipotireoidismo. *Peeling*.

¹Graduação em Biomedicina, dayane-a.aquino@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente Mestre em Bioprospecção molecular, vivianecortez@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS FRENTE *Streptococcus mutans*

Ana Carolina Justino de Araújo¹, Carlos Everton Alves Manguiera¹, Ortencia Cassiano Vieira¹, Maria Danyelle Coêlho Saraiva¹, Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues²

RESUMO

Introdução: O biofilme é uma matriz orgânica onde nela vivem, em sinergismo, microrganismo da mesma espécie ou de espécies diferentes. A cárie dentária na maioria das vezes é caracterizada por biofilmes, sendo a espécie *Streptococcus mutans* a mais comum nessa patologia. Os antissépticos bucais são as fontes mais acessíveis para a população para o combate das bactérias por apresentarem na composição compostos antibacterianos. **Objetivos:** Avaliar a eficácia de antissépticos bucais frente a *Streptococcus mutans* utilizando os métodos de microdiluição e disco-difusão. **Material e métodos:** Para avaliar a ação antibacteriana frente a *Streptococcus mutans*, foram utilizados 3 antissépticos bucais de diferentes marcas com ação bactericida (identificados em ordem alfabética: A B e C) e o antisséptico clorexidina a 0,12% como controle positivo. A avaliação dessa atividade foi realizado pelo método de difusão em discos e microdiluição para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). As placas com a bactéria e as amostras foram incubadas a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ por 24 horas, em triplicata. Para evidenciar o efeito antibacterianos no teste de difusão os halos foram mensurados e no testes de microdiluição foi usado resazurina sódica como indicador. **Resultados e discussões:** No teste de antibiograma os halos obtidos foram: A: 11 mm, B: 11 mm, C: 0 mm e clorexidina: 21 mm, na microdiluição os resultados foram clinicamente irrelevantes com CIM maior ou igual a 512 ug/mL. Os métodos utilizados permitiram avaliar a atividade antimicrobiana das soluções utilizadas que possuem composições químicas diferentes. **Conclusão:** Os enxaguantes testados não apresentaram resultados de relevância clínica significativa frente ao microrganismos testando. Dessa forma, esse estudo é importante para mostrar que algumas marcas de enxaguantes bucais não são eficientes no controle da cárie necessitando ajustarem suas formulações para atenderem as exigências da legislação.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*, Cárie dentária, controle de qualidade.

¹Discente de Biomedicina, caroljustino@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio UNILEÃO

² Docente Doutora em , fabiolafer@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio UNILEÃO



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL MODULADOR DE AMINOGLICOSÍDEO DE UM PRODUTO OBTIDO DAS FOLHAS DE *Spondias tuberosa* ASSOCIADO AO LED

Ana Carolina Justino de Araújo¹, Maria Dayane Alves de Aquino, Rafaela Stefane Marques de Lacerda, Larissa Stephany Oliveira Calado, Jessica Horana Fernandes Feitosa, Ednardo Fagner Ferreira Matias³, Maria Karollyna Nascimento Silva²

RESUMO

Introdução: *Spondias tuberosa* Arruda (umbuzeiro) pertence à família Anacardiaceae, é utilizado, de caráter empírico, suas folhas para tratar problemas gastrointestinais, diabetes, cólicas uterinas e inflamações. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana e moduladora de um produto obtido de *Spondias tuberosa* associado ao LED. **Materiais e métodos:** O produto foi obtido por hidrodestilação. As linhagens usadas foram *S. aureus* e *E. coli* foi utilizada a técnica de microdiluição. O aparelho de LED utilizado foi da marca NEW Estética® e o aminoglicosídeo foi a amicacina. O produto obtido foi enviado para análise química, onde segue em espera para verificação de sua composição. **Resultados e discussão:** Na avaliação da atividade antibacteriana o produto não conseguiu inibir o crescimento bacteriano em nenhuma das concentrações testadas. Quando o produto foi exposto as luzes de LED também não houve inibição de crescimento de nenhuma das bactérias. Nos testes de modulação com *E. coli*, as luzes de LED foram capazes de diminuir a concentração inibitória mínima (CIM) do aminoglicosídeo, entretanto os resultados foram estaticamente não significantes. Já nos testes com *S. aureus*, o LED aumentou a CIM da amicacina, sendo indiferente com as luzes amarela e vermelha, mas estaticamente significativa com a luz azul, o que demonstra antagonismo. O produto analisado não foi capaz de modular a ação do antibiótico. Quando foi realizada a modulação da amicacina com o produto associado ao LED, é possível observar um aumento da CIM, mas isso foi estaticamente significativo apenas frente *S. aureus* com a luz amarela. **Conclusão:** Os resultados demonstram que este produto é capaz de interagir de alguma maneira com o antibiótico utilizado e com as luzes de LED, assim é importante verificar sua composição química para que haja uma conclusão mais efetiva desses resultados bem como, torna-se importante a realização de mais pesquisas sobre seus efeitos.

Palavras-chave: LED. Modulação. *Spondias tuberosa*.

¹Discente do curso de graduação em Biomedicina, caroljustino@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente especialista, karollynasilva@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE PRODUTOS DESCARTÁVEIS COMERCIALIZADOS NO COMPLEXO CRAJUBAR

Felipe Raimundo Bezerra Barros¹, Eduardo Lourenço dos Santos¹, Mirele de Sousa Pereira¹,
Thiago Rodrigues Silva¹, Larissa Santos Leite¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Thially
Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: Atualmente, sabe-se que os microrganismos são encontrados praticamente em todos os ambientes, proliferam-se rapidamente, gerando numerosas populações promovendo variações no hábitat. Levando em pauta o assunto discutido nesse trabalho, as transmissões bacterianas exógenas, muitas vezes são por via indireta, causada por objetos inanimados. **Objetivo:** Avaliar as condições bacteriológicas de produtos descartáveis comercializados no complexo CRAJUBAR. **Metodologia:** Foram escolhidos 6 fabricantes de pratos e 6 de copos descartáveis para realizar o estudo. A coleta da amostra foi feita com *swab* estéril e o mesmo foi imergido em meio de cultura de BHI líquido para crescimento bacteriano e incubado em estufa bacteriológica por 24 horas a 37°C. Após período, foi visualizado os tubos com turvação foi realizada a técnica de coloração de Gram e logo após visualização foi realizado semeio em meio de cultura Ágar sangue onde as placas foram incubadas em câmara de anaerobiose por 24 horas a 37°C. Foi realizado o teste de catalase e coagulase. **Resultados e Discussão:** De acordo com as análises realizadas, os microrganismos encontrados e suas respectivas proporções nos descartáveis foram: *Staphylococcus sp.* (50%) e *Streptococcus sp.* (17%). O microrganismo mais prevalente nos produtos descartáveis foi o *Staphylococcus sp.*, que prevaleceu em 50% das amostras analisadas. Essa bactéria é encontrada na microbiota normal da pele e mucosas de pessoas saudáveis, armazenadora e disseminadora da sua forma patogênica, geralmente encontrada no ar, esgoto, em fezes e alimentos. Uma de suas principais características patogênicas é provocar surtos de intoxicação alimentar. **Conclusão:** Em suma, os resultados obtidos sugerem que as condições dos descartáveis estão em condições inadequadas, sendo que metade das amostras colhidas demonstraram positividade para *Staphylococcus spe Streptococcus sp.* Tornando-se um resultado significativo causando risco de contaminação às refeições. Desta forma é necessária a adequação do processo de higienização desses descartáveis antes de serem utilizados.

Palavras-chaves: Avaliação bacteriológica. Descartáveis. CRAJUBAR. Higienização.

¹Discente do Curso de Biomedicina, felipe_barros98@hotmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro no Norte – Ceará

²Docente Doutora do Curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro no Norte – Ceará, Juazeiro no Norte – Ceará



POTENCIAL MICROBIOLÓGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cordia verbenacea* DC. EXPOSTO A IRRADIAÇÃO DE MICRO-ONDAS

Rizelle de Oliveira Barros¹, Carlos Everton Alves Manguiera¹, Jessica Horrana Fernandes Feitosa¹, Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Viviane Bomfim Bezerra¹, Maria Karollyna Nascimento da Silva², Edinardo Fagner Ferreira Matias³

RESUMO

Introdução: *Cordia verbenacea* DC. (Boraginaceae) é um vegetal arbustivo, ramificado, com crescimento vigoroso e espontâneo. Estudos apontam que óleos e extratos desta planta contêm substâncias anti-inflamatórias que a classificam como uma alternativa segura e eficaz no tratamento tópico de inflamações e reduzindo reações colaterais. **Objetivo:** Verificar o potencial da atividade antifúngica e moduladora do óleo essencial das folhas de *Cordia verbenacea* DC. e sua função biológica após exposição a irradiação micro-ondas. **Materiais e Métodos:** Estudo experimental de caráter qualitativo. A extração do óleo essencial das folhas de *Cordia verbenacea* (OECv) foi realizada pelo método de hidrodestilação. Os testes antifúngicos e modulação foram realizados pelo método de microdiluição e o efeito da irradiação através da exposição às micro-ondas em diferentes períodos de tempo. Os testes foram realizados em triplicadas e submetidos à análise estatística. **Resultados e Discussão:** A atividade antifúngica do OECv demonstrou ação fungistática, enquanto na modulação houve efeito sinérgico frente a *C. albicans* e *C. krusei*, porém frente a *C. tropicalis* o resultado foi antagonista. Estes resultados foram observados para o OECv sem exposição às micro-ondas como as amostras do OECv exposta. A atividade biológica dos óleos essenciais e de seus constituintes poderem atuar como agentes antifúngicos dependendo das concentrações testadas. O potencial antifúngico provavelmente é resultado da penetração de quitina na parede celular, prejudicando a lipoproteína da membrana citoplasmática, levando a extravasamento citoplasmático. Irradiação por micro-ondas tem sido utilizada como método alternativo para inativação de microrganismos presentes em alimentos e objetos diversos, onde a interação direta às micro-ondas e os materiais biológicos podem causar alterações moleculares pouco conhecidas. **Conclusão:** Portanto este estudo revela que o OECv exposto às micro-ondas apresentaram alterações em sua atividade antifúngica sugerindo que novos teste sejam realizados para melhor esclarecimento de seu mecanismo de ação.

Palavras-chave: Infecções fúngicas. Modulação. Micro-ondas. Plantas medicinais.

¹ Discente do curso de Biomedicina, rizellyipubi@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

² Profa. Especialista do Curso de Biomedicina, karollynasilva@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

³ Docente Dr. do curso de Biomedicina, edinardo@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS IDENTIFICADOS EM ESFREGAÇOS CERVICO-VAGINAIS DE PACIENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Rizelle de Oliveira Barros¹, Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Iolanda Pereira Bernardo¹, Ana Grazielly Bezerra¹, Viviane Bomfim Bezerra¹, Fabrina de Moura Alves Correia²

RESUMO

Introdução: O exame de citologia oncótica é um método triagem amplamente difundido, a análise se dá a partir da coleta de células da ectocérvice e da endocervice. Além de rastreio, a avaliação permite a identificação de sinais de inflação e a presença de microrganismo patogênicos que podem colonizar o trato genital feminino. **Objetivo:** avaliar a prevalência de microrganismos identificados em exames de citologia oncótica de mulheres em uma comunidade de Juazeiro do Norte, CE. **Metodologia:** A pesquisa utilizou 100% dos registros entre o período de janeiro de 2013 a julho de 2017 presentes no livro de registros de prevenção à saúde. Neste contexto foram identificados um total de 443 registros. Nenhum registro foi excluído. Os dados foram analisados com o programa Excel 2010. **Resultados:** evidenciaram maior procura de mulheres entre 25 a 30 anos (20,1%) para a realização do exame. Nos laudos houve a predominância de Gardnerella (65,3%) Cocos (47,4%) Bacilos (38,4%) Trichomonas vaginalis (12,5%) Cândida (9,7%) sugestivos de herpes (5,6%) e HPV (6,9%). **Discussão:** Diante dos resultados obtidos neste estudo, foi possível verificar a prevalência dos principais microrganismos associados a inflamação, diagnosticados pelo exame de Papanicolau. **Conclusão:** Embora não seja o objetivo deste exame detectar microrganismos, se torna imprescindível a observação dos mesmos para que se possa tomar as providências cabíveis para a melhoria da saúde genital feminina e assim desenvolver estratégias eficazes para amenizar a transmissão dessas infecções.

Palavras- chave: Citopatológico. Microrganismo. Papanicolau.

¹Discente do curso de Biomedicina, paulinha-barros00@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

²Docente Especialista do Curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO



PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SECREÇÃO VAGINAL EM MULHERES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ

Iolanda Pereira Bernardo¹, Victor Juno Alencar Fonseca¹, Roberta Dávila Pereira de Lima¹,
Agda Aline Pereira de Sousa¹, Fabrina de Moura Alves Correia²

RESUMO

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é a causa mais prevalente em mulheres em idade reprodutiva, sendo responsável por cerca de 15 a 50% dos casos de vaginite sintomática. Trata-se de uma síndrome resultante de um desequilíbrio da flora vaginal onde há a substituição de *Lactobacillus sp.* e um crescimento polimicrobiano exagerado de bactérias anaeróbias estritas e facultativas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de vaginose bacteriana através da análise de secreção vaginal em mulheres residentes em uma comunidade do Juazeiro do Norte-Ceará. **Material e Métodos:** Foram realizadas coletas de secreção vaginal presente no colo do uterino com auxílio de um *swab* por profissional habilitado. O *swab* foi utilizado para a confecção de lâminas coradas pelo método de gram para posterior leitura em microscopia óptica. A análise dos resultados foi feita com base no índice de Nugent. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 30 mulheres com idade entre 20 e 61 anos, revelando uma prevalência de 36,7% para vaginose bacteriana, resultado um pouco maior em relação a vários autores que obtiveram prevalência entre 20 e 30%. Foi constatado também que a maior prevalência de VB está associada à faixa etária de 20 a 30 anos, demonstrando assim que esta infecção acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva. **Conclusão:** Como essa infecção possui conotação sexual é necessário que haja campanhas preventivas e programas de educação sexual disponíveis, para que assim melhore a qualidade de vida e diminua a prevalência dessa doença que incomoda bastante o público feminino.

Palavras-chave: Prevalência, Secreção vaginal, Vaginose Bacteriana.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina, iolandapereirab@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

² Professora Especialista do curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



ARTRITE REUMATÓIDE: DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES

Guaciara Tamires Bezerra¹, Carla Evangelina Diniz Lins¹, Lucas Wanderson Lima Alencar¹,
Luciely Leite Pinto¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio².

RESUMO

Introdução: Artrite reumatoide é uma doença autoimune que acomete as membranas sinoviais principalmente das articulações, manifestando-se de uma forma simétrica. As principais manifestações clínicas são: dores, vermelhidão e aumento da temperatura no local onde está ocorrendo a inflamação. Assim torna-se imprescindível a realização de um diagnóstico precoce visando a identificação rápida e correta da patologia. **Objetivo:** Analisar os hábitos de vida dos acometidos e a forma como é realizado o diagnóstico laboratorial da artrite reumatoide. **Desenvolvimento:** Os pacientes apresentam dores nas articulações, vermelhidão e rigidez limitando a realização de alguns movimentos, devido à ativação dos anticorpos contra as membranas sinoviais, causando inflamação na região acometida e formando os pannus, tecido conjuntivo vascularizado, indicativo de artrite reumatoide. Para o diagnóstico devem ser realizados exames de imagem, imunológicos como o valor de hemossedimentação, proteína C reativa e fator reumatóide. É necessário a busca por profissionais especialistas que irão acompanhar os pacientes, melhorando a sua qualidade de vida e tentando evitar possíveis complicações, dessa forma é imprescindível que haja o acompanhamento através de uma equipe multiprofissional formada por médicos reumatologistas, fisioterapeutas, psicólogos e biomédicos. **Conclusão:** Com base nos relatos apresentados, a artrite reumatoide é uma doença autoimune que não tem cura, e as pessoas acometidas sofrem com dores nas articulações principalmente pelo período da manhã, podendo causar limitações. O papel dos profissionais de saúde é de suma importância, pois ajudam a melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Diagnóstico. Manifestações. Fisiopatologia. Epidemiologia.

¹Discente do curso de Biomedicina, guaciaratamires25@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente do Curso de Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.



POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DAS LUZES DE LED E ÓLEO ESSENCIAL DE *Cordia verbenacea* DC

Viviane Bomfim Bezerra¹, Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Rizelle de Oliveira Barros¹, Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Maria Dayane Alves de Aquino¹, Maria Karollyna do Nascimento Silva², Edinardo Fagner Ferreira Matias³

RESUMO

Introdução: As plantas aromáticas são ricas em óleos essenciais caracterizadas por possuírem potencial antibacteriano podendo inibir ou retardar o crescimento de microrganismos. *Cordia verbenacea*, conhecida como “erva-baleeira”, é uma planta medicinal nativa do país, utilizada pela população para tratamento como reumatismo e artrite, ainda possui atividade antimicrobiana, anti-úlceras, anti-inflamatória e cicatrizante. A resistência antibacteriana vem sendo um grave problema de saúde pública e novas metodologias estão sendo utilizadas para combater a este agravo. Os produtos naturais e o LED entram nesse cenário como uma alternativa promissora, as luzes de LED possui efeito antibacteriano, tratamento indolor e para todas idades. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana e moduladora de *Cordia verbenacea* associada às luzes de LED. **Materiais e Métodos** Estudo experimental de caráter qualitativo. A extração do óleo essencial das folhas de *Cordia verbenacea* (OECv) foi realizada pelo método de hidrodestilação. A atividade antibacteriana e moduladora foi realizada através do método de contato gasoso com a utilização do OECv, antibióticos e exposição às luzes de LED. Os testes serão realizados em triplicata e submetidos à análise estatística. **Resultados e Discussão:** Nos testes de avaliação antibacteriana não foi observado potencial antibacteriana do OECv associado as luzes de LED. Nos testes de modulação da resistência bacteriana, observou-se que as combinações OECv+antibióticos+LED apresentaram sinergismo, antagonismo e indiferença frente as bactérias testadas. Os diferentes resultados indicam que a atividade biológica do OECv dependerá da metodologia aplicada, bem como o tipo de material utilizado da planta, como descrito em diversos estudos que avaliaram a mesma atividade antibacteriana por diferentes métodos e produtos naturais desta espécie. **Conclusão:** Os resultados obtidos tornam-se importantes para colaborar com pesquisas futuras para novas metodologias na terapia de infecções causadas por bactérias multirresistentes visando elucidação dos efeitos moduladores obtidos com o uso das luzes de LED associados aos óleos essenciais.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana. Fototerapia. Produtos naturais.

¹Discente do Curso de Biomedicina, vivianebbezerra@outlook.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Profª. Especialista do Curso de Biomedicina, karollynasilva@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

³Prof. Doutor do Curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA FIBROMIALGIA

Guaciara Tamires Bezerra¹, Carla Evangelina Diniz Lins¹, Lucas Wanderson Lima Alencar¹,
Luciely Leite Pinto¹, Ana Luiza De Aguiar Rocha Martin².

RESUMO

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome clínica crônica, a qual se manifesta principalmente na forma de dores que podem acometer toda extensão corporal de forma a não possibilitar a distinção de qual local é a dor. Esta doença não possui uma causa definida, no entanto, pode aparecer em decorrência de eventos traumáticos, sejam eles físicos, psicológicos ou até infecciosos. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico dos principais medicamentos utilizados no tratamento da Fibromialgia, bem como a relação entre os mecanismos de ação e seus efeitos terapêuticos. **Desenvolvimento:** Acredita-se que os pacientes com FM apresentem uma hipersensibilidade com relação a dor, ou seja, o cérebro é estimulado de forma aumentada, acarretando sensações de dor crônica no paciente. O paciente acometido por esta patologia apresenta muitos sintomas como fadiga, cansaço, distúrbio no sono não reparador e depressão. Os medicamentos mais utilizados para o tratamento da doença são anticonvulsivantes, relaxantes musculares, analgésicos de ação periférica, analgésicos opióides, porém os antidepressivos são os principais. Atuam inibindo o transportador NET, responsável pela recaptção da serotonina e noradrenalina, uma vez inibida a receptação, a consequência é o aumento da disponibilidade desses neurotransmissores inibitórios da transmissão da dor na fenda sináptica. **Conclusão:** concluímos que antidepressivos são os principais, e estes apresentam uma enorme importância, pois além de agirem no manejo da dor, ainda atuam contra a depressão, que conhecidamente é um sintoma de grande relevância clínica nesta patologia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Diagnóstico. Manifestações. Fisiopatologia. Medicamentos.

¹Discente do curso de Biomedicina, guaciaratamires25@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente do Curso de Biomedicina, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Nathália Alves Bonfim¹; Cicero Damião da Silva Junior¹; Jéssica Tavares Rodrigues¹; Cicero Roberto Nascimento Saraiva²; Wenderson Pinheiro de Lima².

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória de cunho autoimune, podendo se manifestar em decorrência de fatores hormonais, ambientais e genéticos, situação em que a mesma acomete mais frequentemente mulheres jovens na fase reprodutiva. A auto-imunidade é um evento fisiológico, no qual ocorre interação do anticorpo com os auto antígenos em indivíduos primordialmente saudáveis, porém as doenças auto-imunes são desencadeadas quando essa ação ocorre de maneira exacerbada, ocasionando lesão tecidual. **Objetivos:** Apresentar as metodologias de diagnóstico de LES com ênfase nos testes laboratoriais. **Desenvolvimento:** O diagnóstico da doença é realizado através de exames laboratoriais em conjunto com a clínica do paciente, no qual o exame clínico deve ser feito por um reumatologista, pois os sintomas da doença não são peculiares, ou seja, se manifestam também em outras doenças como: Síndrome do Intestino Irritado, Doença Celíaca, Fibromialgia, Esclerose Múltipla, Artrite Reumatóide, Apendicite e doenças inflamatórias do intestino. A LES apresenta anticorpos da classe IgG que são reativos contra as desoxirribonucleoproteínas e essa condição é observada através do teste laboratorial das células de lúpus eritematoso conhecido como pesquisa de células LE. Outra forma de diagnóstico laboratorial é a pesquisa de auto-anticorpos considerados marcadores da LES sendo eles anti-Sm e anti-DNA nativo. Alguns exames auxiliares podem contribuir para o diagnóstico do LES como o sumário de urina e biópsia e para detectar os autos anticorpos podem ser realizados Teste de Coombs Direto e Fator Anti Núcleo. **Conclusão:** Os métodos laboratoriais são, portanto, fundamentais para o diagnóstico da doença, mas é importante saber que apenas um deles não determina a doença, logo, é necessário um conjunto de exames para diagnosticar a patologia, uma vez que, quanto mais precoce é seu diagnóstico, mais eficaz é seu tratamento.

Palavras-Chave: LES. Anticorpos. Diagnóstico.

¹Discente do curso de biomedicina, bonfimnathalia27@gmail.com. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Docente Mestrando do curso de Biomedicina. wenderson@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf NO COMBATE AS LARVAS E OVOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti*.

Larissa Stephany Oliveira Calado¹, Rafaela Stefane Marques de Lacerda¹, Valdilia Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Maria Dayane Alves de Aquino¹, Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Thially Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: *Aedes aegypti* é um mosquito originário da Índia responsável pela transmissão de diversas doenças entre elas dengue, zika e chikungunya. Por possuir o citral, um monoterpene como componente majoritário de seu óleo essencial, *Cymbopogon citratus* torna-se uma planta promissora no combate ao *Aedes aegypti*. **Objetivo:** O principal objetivo desse estudo foi avaliar o potencial do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* frente às larvas e ovos do mosquito *Aedes aegypti*. **Materiais e métodos:** O óleo essencial foi extraído através do processo de hidrodestilação onde foram preparadas concentrações de 0,25% a 2% e aplicados sob as larvas e ovos do mosquito *Aedes aegypti* para avaliar a CL₅₀ e CL₉₀. **Resultado e discussão:** Todas as concentrações testadas do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* apresentaram atividade larvicida contra as larvas no 3º estágio de *Aedes aegypti*. Nos ensaios ovicidas foi possível observar que o óleo de *Cymbopogon citratus* desenvolveu atividade ovicida com CL₅₀ próximo a concentração de 0,75. Furtado et al. (2005) também obteve resultados positivos contra as larvas de *Aedes aegypti* com o óleo essencial de *Cymbopogon citratus* onde a CL₅₀ foi de 63,9 mg/mL e CL₉₀ de 112,2 mg/mL de óleo essencial. **Conclusão:** Com tais resultados é possível atribuir os efeitos larvicidas e ovicidas a composição química de *Cymbopogon citratus* que possui o citral um monoterpene como componente majoritário do óleo essencial, onde os terpenos são utilizados na composição de repelentes industrializados.

Palavras chaves: *Aedes aegypti*. *Cymbopogon citratus*. Larvas

1. Discente do curso de biomedicina, larissaoliveira96@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio.
2. Docente Doutora, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULATÓRIA DE EXTRATOS DE *Punica granatum* L. ASSOCIADO AO HIDROGENOCARBONATO DE SÓDIO

Pâmela Alencar Calheiro¹, Edinardo Fagner Ferreira Matias²

RESUMO

Introdução: A utilização remédios à base de ervas já era um hábito entre gerações passadas, geralmente realizadas pelos denominados “curandeiros”, que habitavam nas mais diversas tribos. Inúmeros fatores contribuem para que o uso de plantas medicinais nas práticas de saúde até os dias atuais, entre elas a resistência bacteriana. Para o tratamento de doenças associadas a bactérias que possuem multirresistência, uma opção viável é o uso de plantas medicinais, inovando a maneira do mecanismos de ação frente a patógenos que não seja antibióticos, trazendo maior benefício e menos custos a população. **Objetivos:** Avaliar a atividade antibacteriana e moduladora de extratos metanólicos de *Punica granatum* L. associado ao NaHCO₃. **Materiais e Métodos:** Para sinonímia e obtenção dos extratos, onde P1 refere-se ao extrato metanólico da folha, P2 corresponde ao extrato metanólico da casca do fruto, P3 equivale ao extrato da semente, seguindo o método de extração à frio e P4 refere-se ao composto NaHCO₃. Testes fitoquímicos foram realizados e a atividade antibacteriana e moduladora foi determinada pelo contato direto a partir de microdiluições em caldo. **Resultados e Discussão:** Observou-se que o P4 potencializa o efeito de P1, causando um efeito sinérgico com valor estatisticamente significativo. O mesmo ocorre ao inverso frente *S. aureus* 358. Já quando confrontado *E. coli* 27, P1 modulado com P4 é constatado um efeito antagonista. A associação P2 e P4 frente linhagem bacteriana de *S. aureus* e *E. coli* resistente, ambos atuam melhor isoladamente, quando associados como modulador, causam um efeito antagonista. Quando P4 é associado à P3 é observado um efeito antagonista, ambos tem melhor efeito isoladamente. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, observa-se que o extrato metanólico de *Punica granatum* L., NaHCO₃ e a associação de ambos apresentam capacidade de exercer ação moduladora sobre as linhagens testadas, seja efeito antagônico ou sinérgico, dependendo da metodologia utilizada.

Palavras-chave: *Punica granatum*. Atividade antibacteriana. Modulação com NaHCO₃. Resistência bacteriana.

¹ Discente do Curso de Biomedicina, pamela_alencarc@outlook.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

² Prof. Dr. Do Curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



PROFILAXIA CONTRA OS ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO: PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS POTENCIALMENTE SUSCETÍVEIS

Pâmela Alencar Calheiro ¹, Rosane Simões Pereira de Lima, Orlando de Menezes Dantas Junior, Isadora Maria de Oliveira Ribeiro, Francisco Yhan Pinto Bezerra ², Bruna Soares de Almeida³

RESUMO

Introdução Acidentes ocupacionais envolvendo profissionais da saúde são uma discursiva frisada por últimas décadas, com uma atenção especial na soroconversão para HIV, HBV e HCV. Por outro lado, nem sempre os registros dos acidentes com material biológico demonstram com clareza a veracidade dos fatos. Apesar da importância do problema, diversos fatores contribuem para que as notificações e o tratamento da pessoa infectada não ocorram de uma maneira satisfatória, entre eles a subnotificação. **Objetivos:** o presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e percepção dos riscos e profilaxia contra os acidentes ocupacionais com material biológico com os profissionais potencialmente mais suscetíveis possibilitando uma maior reflexão. **Resultados e Discussão:** Observou-se que 82% no total de entrevistados das mais diversas áreas, tais como Profissionais técnicos, Biomédicos, Odontologistas, Equipe de limpeza e fisioterapeutas afirmaram ter conhecimento ou treinamento específico sobre as precauções padrão contra acidentes ocupacionais. Apenas 32,5% não souberam explicar corretamente no que consistem as precauções padrão contra acidentes ocupacionais. Dentre eles 25% dos profissionais submetidos à pesquisa não sabiam ou não responderam corretamente sobre a possibilidade de infecção através da exposição à material biológico potencialmente contaminado e 37,5% não tinham conhecimento a cerca das principais infecções adquiridas através da exposição à material biológico. Ao final da pesquisa notou-se que, dos profissionais que foram submetidos à pesquisa por meio uma amostragem não-probabilística, tipo amostragem por Conveniência, apenas 1% dos profissionais de limpeza responderam as perguntas corretamente, sabidamente ou tomaram os cuidados apropriados em acaso de exposição ao material biológico. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, o mais indicado seria o treinamento ou curso preparatório com os profissionais envolvidos para que a profilaxia correta lhe fosse apresentada, assim havendo a obtenção da melhorar nos casos de subnotificação e contaminação, para bem-estar dos profissionais em caso de contaminação.

Palavras-chave: Profilaxia. Acidentes Ocupacionais. Material biológico.

¹ Discente do Curso de Biomedicina, pamela_alencarc@outlook.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

² Docente Especialista do Curso de Biomedicina, yhanbezerra@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

³ Docente Mestra do Curso de Biomedicina, bruna@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio



**ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE (APPCC/HACCP)
NA CLÍNICA ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA
CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ.**

José Walber Gonçalves Castro ¹, Ana Letícia Moreira Silva¹, Ângela Maria Viana Souza¹,
Larissa Santos Leite¹, Leite¹, Maria Danyelle Coêlho Saraiva¹, Roberta Maria de Meneses
Costa¹, Amanda Karine Sousa².

RESUMO

Introdução: A Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC/HACCP) implica em um estudo para identificar os perigos ou avaliar a probabilidade dos mesmos ocorrerem no processamento, à distribuição ou o uso do produto e definir meios para controlar determinados perigos. O Sistema APPCC é contínuo, pois busca detectar os problemas antes ou no momento em que ocorrem para que as ações corretivas sejam imediatamente aplicadas. Sempre deve salientar que este processo ainda é apenas uma ferramenta que deve ser utilizado paliativo a treinamentos e composições de equipes responsáveis pelo controle de qualidade do sistema. **Objetivo:** Analisar os perigos e pontos críticos de controle (APPCC/HACCP) na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior após uma diária de atividades. **Materiais e Métodos:** O estudo utilizado para este trabalho será do tipo descritivo-analítico, foram adquiridas 10 amostras: 5 amostras de equipamentos da clínica escola de Fisioterapia e 5 amostras de utensílios da clínica escola da Biomedicina pertencente ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO. Todas foram semeadas em meio Ágar Sabouraud + Cloranfenicol e CHROMagar e incubados respectivamente em câmara úmida e estufa a 37 °C. **Resultados e discussão:** De acordo com análise as clínicas de fisioterapia e biomedicina apresentaram cerca de 60% e 40% de contaminação por *Candida sp*, respectivamente. Já para fungos filamentosos a ocorrência foi de 70% para fisioterapia e 10% para biomedicina. Sendo considerados os principais pontos críticos da Fisioterapia: a esteira e a passarela simétrica tanto no período da manhã quanto a noite, e na Biomedicina: a bancada no turno da noite. **Conclusão:** Portanto, deve-se salientar a importância da descontaminação correta e constante destes utensílios, bem como o uso de EPI's, a fim de contribuir para uma maior segurança dos pacientes, estagiários e funcionários do local.

Palavras-chave: Pontos críticos, inspeção e segurança.

¹Discentes do Curso de Biomedicina, walbercastro1@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

²Docente Especialista do Curso de Biomedicina, amandakarine@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO



ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DO LÍQUIDO DE CONSERVAÇÃO DE LENTES DE CONTATO DE ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Jéssica Niohane Parente Cipriano¹, Karoline Albuquerque Farias¹, Yasmin de Alencar Grangeiro¹, Denice de Souza Pereira², Joana Varlla de Lacerda Alexandre², Janderson Ferreira da Silva Alves², Rakel Olinda Macedo³

RESUMO

Introdução: O olho possui uma microbiota específica e equilibrada ao nascer e vem mudando gradualmente com o decorrer da idade na tentativa de uma melhor defesa. Quando as suas estruturas são lesionadas, os olhos tornam-se facilmente predispostos à infecções como a ceratite e a conjuntivite. As soluções utilizadas na conservação das lentes de contato podem facilmente promover a ocorrência dessas doenças através do surgimento de microrganismos causadores de infecções decorrentes do seu manuseio inadequado. **Objetivo:** Realizar uma análise bacteriológica do líquido de conservação de lentes de contato de estudantes em uma instituição de ensino superior da cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Materiais e métodos:** Vinte e cinco voluntários responderam a um questionário com quatro perguntas de múltipla escolha para obtenção de dados e variáveis. As amostras foram coletadas de forma aleatória dos estojos de lentes de contatos dos estudantes que concordaram em participar da pesquisa. As amostras foram transportadas em meio Stuart até o laboratório de microbiologia. Essas foram inoculadas em Brain Heart Infusion (BHI) e posteriormente semeadas em meio cromogênico, onde foram identificadas as espécies bacterianas. Por fim, os dados foram analisados e tabulados através do Microsoft Office Excel® 2013. **Resultados e Discussão:** Das 25 amostras de lentes de contato analisadas, 68% apresentaram crescimento microbiano, sendo que destas, 44% apresentaram mais de um microrganismo. Foram identificados *Bacillus* sp., *Staphylococcus* coagulase negativa, *Streptococcus agalactiae*, *Acinetobacter* sp., *Pseudomonas* sp., *Klebsiella* sp., e *Proteus* sp. As soluções de conservação de lentes de contatos apresentaram uma vasta população de bactérias causadoras de infecções, sendo essa colonização indicadora de ausência ou ineficiência de uma correta manipulação dessas lentes. **Conclusão:** A implementação de uma eficiente prática de higienização das lentes de contato e dos estojos diminuem os riscos de contaminação, assim como minimizam as infecções conjuntivais graves.

Palavras-chave: Conservação. Infecções. Lentes.

¹Discente do curso de Biomedicina, jessicaniohane@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Biomédica, denicesouza22@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

³Especialista, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



ANÁLISE DO CRESCIMENTO BACTERIANO E FÚNGICO DA SUPERFÍCIE DE LATAS DE REFRIGERANTES COMERCIALIZADAS NO CENTRO DE BARBALHA – CEARÁ

Orlando de Menezes Dantas Junior¹, Cláudia Mielly de Sousa Oliveira¹, Fabricio Fernandes de Melo Cardoso¹, Jéssica Dias Romão¹, Bruna Soares de Almeida², Francisco Yhan Pinto Bezerra²

RESUMO

Introdução: O hábito de consumir os alimentos diretamente na embalagem já é comum principalmente com bebidas, porém, as superfícies dessas embalagens ficam expostas a contaminação externa, podendo facilmente ser contaminadas. Quando se fala em consumo de bebidas diretamente na embalagem um dos maiores problemas encontrados é ao abrir, uma vez que a parte externa, que está sujeita a contaminação, entra em contato com o líquido e quando levamos a boca levando a superfície quase sempre contaminada a boca. **Objetivo:** Realizar a análise microbiológica da superfície de latas de refrigerantes comercializadas no município de Barbalha, Ceará. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter analítico, transversal e quantitativo, em que foram analisadas as superfícies de latas de refrigerantes comercializadas na cidade de Barbalha, Ceará, através do semeio nos meios de cultura Eosin Methylen Blue (EMB), para identificação de bactérias gram negativas, e Sabouraud+Cloranfenicol, para o crescimento de estruturas fúngicas. Este procedimento foi realizado em 15 latas de refrigerantes antes e após a limpeza com papel toalha. **Resultados e Discussão:** Nas placas de EMB houve crescimento bacteriano em 33% das latas antes da higienização e 27% após a limpeza com papel toalha. Para as placas de Sabouraud+Cloranfenicol foi visualizado crescimento em 33% sem limpeza e 27% nas placas onde a limpeza foi realizada. Assim como no trabalho descrito por Prado et al., (2011), foi visto que latas de refrigerantes podem ser veículos de transmissão de microrganismos patogênicos. Como Correia *et al.*, 2017 observamos que o perfil higiênico-sanitário dos estabelecimentos não é adequando. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo de bebidas diretamente nas latas pode levar o consumidor a adquirir infecções ou intoxicações, fazendo-se necessário outros estudos para identificação dos gêneros e espécies dos microrganismos encontrados, além de métodos eficientes para a higienização prévia da superfície das latas.

¹Discente do curso de biomedicina, orlando-juniordantas@hotmail.com, UNILEÃO, Centro Universitário.

² Docente do curso de biomedicina, yhanbezerra@leaosampio.edu.br, UNILEÃO, Centro Universitário



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DE BASES DE ROSTO FRENTES *Artemia salina* LEACH

Cicero Damião da Silva Junior¹, Camila da Silva Pinto¹, Évila Isabel Barbosa Quirino¹,
Nathália Alves Bonfim¹, Stela Vitória de Moraes Inácio¹, Fabíola Fernandes Galvão
Rodrigues².

Introdução: O uso de cosméticos por homens e mulheres é tão antigo quanto à humanidade. Grande parte da população mundial vem se preocupando cada vez mais com aparência, em proporção a isso, aumentou-se a quantidade de químicos e substâncias artificiais adicionadas aos cosméticos. Em razão da constante demanda desses produtos, pesquisas são feitas para atestar se o uso frequente não trará malefícios aos usuários. **Objetivo:** Avaliar a toxicidade contida nas bases de rosto (matte e comum), frente à *Artemia salina*. **Materiais e Métodos:** A toxicidade foi avaliada em quatro bases diferentes frente a *Artemia salina* Leach. O teste foi feito em triplicata com diferentes concentrações (500, 250, 100, 50, 25, 10 µg/mL), acompanhado de um controle positivo preparado com 0,1 grama de K₂Cr₂O₇ e de um controle negativo com água marinha com concentração de 36 g/L, com pH ajustado para 8,5 com auxílio de bicarbonato de sódio. A contagem do número de larvas mortas foi realizada após 24 horas e esse número foi usado para o cálculo da CL₅₀ pelo método de regressão linear. **Resultados:** Na base A de efeito matte, a concentração letal foi de 100 µg/mL. Na base B de efeito matte, não houve mortes em nenhuma concentração testada, indicando que apresentam alta toxicidade e na base C de efeito comum, o resultado foi semelhante. Na base D de efeito comum, a concentração letal foi de 10 µg/mL. **Discussão:** O uso constante desse tipo de cosmético, por conter alta toxicidade, desencadeando patologias como dermatite de contato, reação inflamatória cutânea ou ainda doenças relacionadas à absorção de metais pesados, por exemplo; câncer, encefalopatia, fraqueza muscular, osteoporose e surgimento de tumores. **Conclusão:** Concluímos que grande parte da população preconiza mais a beleza em detrimento da sua própria saúde. Faz-se necessário que a ANVISA intensifique a fiscalização da toxicidade dos cosméticos.

Palavras-chave: *Artemia salina*, Metais pesados, Toxicidade.

¹Discente do curso de Biomedicina, traqjuniorbiomed@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Docente Doutora do curso de Biomedicina, fabiola@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 19 ANOS NOS PERÍODOS DE 2000 A 2016.

Stela Vitória De Moraes Inácio¹; Ana Leticia Moreira da Silva¹; Ângela Maria Viana Souza¹; Fabricio Fernandes de Melo Cardoso¹; Rosane Simões Pereira de Lima¹; José Walber Gonçalves Castro¹ Lindaiane Bezerra Rodrigues².

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) trata-se de uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, considerada um problema global de saúde pública que está intimamente ligado às condições de cuidado inadequado da saúde. Apesar do fornecimento de diagnóstico eficaz, como a baciloscopia ainda observa-se alta prevalência desta patologia entre crianças e adolescentes, principalmente devido a alterações do cálcio e distúrbios hormonais existentes na fase de crescimento. **Objetivo:** Avaliar a Incidência de tuberculose em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos nos períodos de 2000 a 2016. **Materiais e Métodos:** É um estudo descritivo com abordagem quantitativa utilizando dados secundários coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde nos anos de 2000 a 2016, utilizando seguintes critérios: Estado do Ceará, diagnóstico e evolução. **Resultados e Discussão:** Foram notificados 1.461 casos de tuberculose em crianças e adolescentes entre os anos de 2000 a 2016, 88,5% foram confirmados com baciloscopia. Segundo o ministério da saúde, são consideradas crianças e adolescentes, indivíduos com idade entre 0 a 19 anos, 79,46% dos casos, ocorreram entre as idades de 15 a 19 anos. Para avaliação da evolução da tuberculose, foram notificados os números de casos confirmados na baciloscopia no segundo mês após o diagnóstico, apenas 0,34%, 0,3% e 2,87% dos indivíduos com idade inferior a um ano, entre 10 a 14 anos e entre 15 a 19 anos ainda apresentavam o bacilo, respectivamente. Sendo que, crianças menores de um ano e adolescente de 15 a 19 anos, ainda apresentaram baciloscopia positiva após seis meses do diagnóstico (0,1% e 0,3%, respectivamente). **Conclusão:** A análise permite constatar que apesar das políticas públicas profiláticas inerentes ao tema ainda é grande a incidência da mesma, sendo necessária a realização de novas práticas intervencionistas que busquem minimizar o tempo de tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose, baciloscopia, incidência.

¹ Discente do curso de Biomedicina, stelavmoraes@hotmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE.

² Docente do curso de Biomedicina, lindaiane@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE.



CONHECIMENTO SOBRE HPV E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Jéssica Dias Romão¹, Cláudia Mielly de Sousa de Oliveira¹, Orlando de Menezes Dantas Júnior¹, Bruna Soares de Almeida², Francisco Yhan Pinto Bezerra².

RESUMO

Introdução: A prática precoce do ato sexual entre os jovens tem aumentado o índice de doenças sexualmente transmissíveis. O HPV (papiloma vírus humano), vírus que ocasiona infecções na pele e nas mucosas em homens e mulheres, tem preocupado bastante os profissionais da saúde por ser contagioso e estar diretamente ligado ao câncer de colo de útero, vagina, vulva, ânus e pênis. **Objetivo:** Oferecer informações de qualidade sobre o Papiloma Vírus Humanas e suas consequências, visando reduzir o índice de câncer de colo de útero, enfatizando a importância da realização dos exames preventivos. **Materiais e métodos:** Orientação realizada em uma instituição superior de Juazeiro do Norte-CE, acerca do tema Papiloma Vírus Humano (HPV). A metodologia baseou-se na aplicação de questionários para avaliação do conhecimento dos alunos sobre o respectivo assunto. **Resultados e Discussão:** A maioria da população estudada é do sexo feminino, apesar de acharem importante a realização do exame apenas 20% submeteram-se ao procedimento. Embora 100% dos alunos terem conhecimento do HPV, 65% das alunas não realizam o Papanicolau por vergonha. Todos possuem conhecimento sobre a vacina e permitiriam a aplicação em suas filhas. Dos 20(vinte) alunos, 2(dois) relataram câncer de colo uterino (CCU) em familiares. **Conclusão:** Verificou-se que as maiores possuem conhecimento sobre o tema, no entanto, ainda há necessidade de mais campanhas educativas sobre a importância de medidas de prevenção, tendo em vista que muitos ainda não realizam as medidas profiláticas por motivo de desconhecimento e vergonha.

Palavras-chave: Papiloma Vírus Humanas. Informações. Exame.

¹Discente do curso de Biomedicina, jeesicadidas.deus@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE

²Mestre Docente do curso de Biomedicina, bruna@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE.

²Especialista Docente do curso Biomedicina, yhanbezerra@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão- UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE.



AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS CASCA DE *Annona squamosa*

Myrele Moama Gomes de Farias¹; José Walber Gonçalves Castro¹; Lucas Alfredo Sousa de Sales¹, Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues²

RESUMO

Introdução: A resistência bacteriana tende a aumentar com o uso desapropriado de antibióticos, são vários os microrganismos de importância epidemiológica que as pessoas podem ser expostas diariamente, por isto a utilização de produtos naturais como alternativa terapêutica vem se intensificando, pois em comparação com os antibióticos sintéticos se tornam mais seguros devido sua baixa toxicidade para células humanas e elevada eficácia contra as bactérias. O gênero *Annona* apresenta constituintes químicos que possibilitam o seu efeito fitoterápico. **Objetivo:** Avaliar o perfil químico e o potencial antibacteriano *in vitro* do extrato etanoico das cascas de *Annona squamosa*. **Materiais e métodos:** As cascas dos frutos foram adquiridas em feira livre da cidade de Juazeiro do norte-CE, submetidas a extração exaustiva a frio com etanol. Para análise dos constituintes químicos foram avaliados através de adição de reagentes para mudança de pH e/ou formação de precipitado para identificação dos metabólicos secundários. A atividade antibacteriana foi determinada pelo método de microdiluição frente as bactérias: *Staphylococcus aureus*, *Shigella flexneri*, *Klebsiella pneumoniae* e *Proteus vulgaris*. **Resultados e discussão:** O extrato da *Annona squamosa* apresentou taninos condensados, antocianinas, antocianidinas, chalconas, auronas, flavanonóis, leucoantocianidinas e flavononas. Na atividade antimicrobiana o extrato mostrou efeito antibacteriano contra todas as bactérias testadas, inibindo a *Staphylococcus aureus* até a concentração de 256 µg/mL, a *Shigella flexneri* até 64 µg/mL, a *Klebsiella pneumoniae* até a 32 µg/mL e *Proteus vulgaris* até a 256µg/mL. A presença de taninos e flavonóides pode conferir atividade antimicrobiana de acordo com outros estudos. Dessa maneira, a presença desses compostos confere a atividade antibacteriana desse extrato. **Conclusão:** Os melhores resultados foram contra *Klebsiella pneumoniae* e *Shigella flexneri*, sugerindo uma boa atividade antimicrobiana considerando que possuem parede celular Gram-negativa com maior resistência. Portanto, esse estudo merece continuidade com novas linhagens microbianas e com exploração na composição química.

Palavras-chaves: *Annona*. Flavonóides. Antibacteriana

¹ Discente do curso de Biomedicina, myrelemoama@gmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE.

² Docente do curso de Biomedicina; fabiola@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE.



ASPECTOS QUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS DE PRODUTOS NATURAIS OBTIDOS DO *Ocimum gratissimum* L.

Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Carlos Everton Alves Manguiera¹, Maria Dayane Alves de Aquino¹, Rizelle de Oliveira Barros¹, Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Edinardo Fagner Ferreira Matias².

RESUMO

Introdução: Desde a antiguidade plantas são utilizadas por diferentes povos para tratar diversas doenças e por possuir grande valor terapêutico seus produtos naturais vêm sendo alvo de pesquisas como alternativa no tratamento de doenças. **Objetivo:** Descrever informações sobre os aspectos químicos e farmacológicos de produtos naturais obtidos de *Ocimum gratissimum*. **Desenvolvimento:** A espécie *Ocimum gratissimum* Lamiaceae (Alfavaca) é uma dessas plantas, muito utilizada na medicina tradicional para aliviar dor de cabeça, problemas digestivos, respiratórios, inflamação entre outros, extrato e óleo essencial obtidos de partes da planta apresentam atividades biológicas dentre elas o potencial antibacteriano. O extrato e óleo essencial de folhas de *O. gratissimum* possui como atividades farmacológicas ação antioxidante, efeito ansiolítico, antidepressiva, sedativa, atividade anti-inflamatória, antiparasitária, antidiarreica, gastroprotetora, antitumoral, antidiabética, hepatoprotetora já o óleo de partes aéreas e extrato da cauda de caule apresentaram efeitos antifúngico, antibacteriano. O óleo essencial possui ação repelente quando aplicado de forma tópica. O *Ocimum gratissimum* é agrupado em alguns quimiotipos de acordo com os seus constituintes majoritários encontrados, como eugenol, timol e geraniol, o Eugenol é muito utilizado como um sedativo em cirurgias dentárias e também tem ação hipotérmica, diminui a atividade motora, é anticonvulsivante, anestésico geral e possui propriedades antibacterianas, antivirais e antifúngicas. **Conclusões:** Diante de metodologias utilizadas e das atividades obtidas em estudos podemos concluir que o extrato e o óleo essencial de *Ocimum gratissimum* são produtos promissores para desenvolvimento de fármacos devido sua diversidade química

Palavras-Chave: Perfil fitoquímico. Plantas Medicinais. Atividade farmacológica.

¹Discente do curso de graduação em Biomedicina; jessicafernandesfeitosa@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO.

²Docente Doutor, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* L. ASSOCIADO AO APARELHO DE LED.

Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Viviane Bomfim Bezerra¹, Rafaela Stefane Marques de Lacerda¹, Larissa Stephany Oliveira Calado¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Maria Karollyna do Nascimento Silva², Edinardo Fagner Ferreira Matias³.

RESUMO

Introdução: Produtos naturais com potencial antimicrobiano possuem capacidade de modular a ação de fármacos. Estudos realizados com a planta alfavaca (*Ocimum gratissimum* L.) relatam atividades antibacteriana, antitumorais, anti-inflamatória e outras, encontradas no óleo essencial, obtidos de partes variadas da planta que é utilizada na medicina popular, cresce em quase todas as regiões do mundo. Outra forma alternativa a antibióticos, a fototerapia, dispõe, para o tratamento dessas patologias o *Light Emitting Diodes*- LED apresenta atividades antibacteriana, anti-inflamatória, cicatrizante. Diante disso, o **Objetivo** deste trabalho foi avaliar o efeito antibacteriano e modulador do aparelho de LED combinado com óleo essencial de *Ocimum gratissimum*. **Material e métodos:** O óleo essencial de *Ocimum gratissimum* (OE Og) foi extraído pelo método de hidrodestilação. Foram utilizadas linhagens multirresistentes de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. A atividade antibacteriana e o efeito modulador foram avaliados pelo método do contato gasoso. **Resultados e discussão:** No presente estudo, os testes de modulação do aparelho de LED com luz azul e OE Og resultaram em sinergismo tanto para *E. coli* como *S. aureus*, na modulação com luz amarela ocorreu ação sinérgica contra *E. coli* e *S. aureus*. Na modulação com luz vermelha, houve sinergismo frente a *E. coli*, porém ocorreu antagonismo sobre a *S. aureus*. **Conclusão:** Os resultados *in vitro* sugerem novos estudos desta modulação para terapêutica de doenças infecciosas de pele, o OE Og mais aparelho de LED podem representar futuramente uma nova ferramenta de antibioticoterapia contra bactérias multirresistentes.

Palavras-chave: *Ocimum gratissimum*. Fototerapia. Modulação.

¹Discente do curso de graduação em Biomedicina; jessicafernandesfeitosa@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio- UNILEÃO.

²Especialista Docente, karollynasilva@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio- UNILEÃO

³Doutor Docente, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio- UNILEÃO



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Vanillosmopsis arborea* Baker (Asteraceae) E SEU COMPOSTO MAJORITÁRIO α -BISABOLOL.

Letícia de Oliveira Feitosa¹; José Anderson Francelino da Silva¹; Fabrício Fernandes de Melo Cardoso¹; Fabrina de Moura Alves Correia²; Cícero Roberto Nascimento Saraiva³.

RESUMO

Introdução: Com o avanço do tempo, tem aumentado a relevância mundial das plantas medicinais utilizadas para melhorar a saúde da população. A espécie *Vanillosmopsis arborea* Baker pertence à Família Asteraceae, apresenta atividades antiinflamatórias oriundas de uma substância, conhecida como α -bisabolol, presente em altos teores no óleo essencial de seu caule e em outras plantas como *Chamomilla recutita* e *Matricaria chamomila*. Esse componente químico é um álcool sesquiterpênico monocíclico muito utilizado nas indústrias de medicamentos e cosméticos, por conta de suas atividades farmacológicas. Devido ao aumento dos efeitos colaterais existentes com o uso de antifúngicos, como também a resistência de cepas fúngicas a estes fármacos, tem-se encontrado um interesse maior na busca de novos antifúngicos, como também de produtos que possam reduzir a toxicidade deles.

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Vanillosmopsis arborea* e seu composto majoritário α -bisabolol. **Metodologia:** A extração do óleo essencial foi realizada utilizando-se sistema de arraste de vapor. A atividade antifúngica foi realizada frente a cepas de *Candida albicans*, sendo as mesmas comparadas com o antifúngico fluconazol. **Resultados e Discussão:** Com os resultados observou-se que o produto natural e seu composto majoritário α -bisabolol, possuem uma Concentração Inibitória Mínima (CIM) menor que o fluconazol quando utilizadas frente a *Candida albicans*. Ou seja, apresentaram melhores resultados que o antifúngico comercial fluconazol, frente a *C. albicans*. Isso demonstra que os produtos naturais testados oferecem um melhor resultado do que o antifúngico, já que com uma concentração menor da substância ele consegue inibir 50% do fungo. **Conclusão:** Conclui-se que esses resultados demonstraram-se promissores para que sejam feitas pesquisas clínicas, na busca de compostos que sirvam como alternativas terapêuticas aos antifúngicos convencionais, numa tentativa de combater a crescente resistência fúngica a esses fármacos.

Palavras-chave: Fungos. Óleo essencial. *Vanillosmopsis arborea*.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina, leticiaouricuri@hotmail.com, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.

² Docente do Curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.

³ Docente do Curso de Biomedicina, cicoroberto@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.



AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE

Francisca Erica Ferreira¹, Daniela Campos de Souza Leite¹, Dayanna Milca Santos Souza¹, Damires Inácio dos Santos¹, Carlos Everton Alves Mangueira¹, Luana Camila Alves de Braga², Bruna Soares de Almeida³

RESUMO

Introdução: A sífilis gestacional é uma doença infectocontagiosa, pode ocorrer devido ao não tratamento e acompanhamento adequado da mãe, e sua transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional através da passagem de *Treponema pallidum* pela barreira placentária. **Objetivo** Avaliar o perfil epidemiológico da sífilis gestacional no município de Juazeiro do Norte-CE, nos últimos dez anos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com dados secundários referentes aos casos de sífilis gestacional e congênita no município de Juazeiro do Norte, nos últimos dez anos a mesma foi realizada com dados obtidos no Departamento de DST's AIDS e Hepatites Virais. Foram coletadas informações sobre a sífilis gestacional no que refere ao número de casos, taxa de detecção e tratamento. **Resultados e discussão:** Entre o período de 2005-2015 foi diagnosticado no município de Juazeiro do Norte, 182 casos de sífilis gestacional. Durante o período estudado, 63,64% das sífilis gestacionais deram origem a sífilis congênita, ou seja, gestações não tratadas ou acompanhamento do tratamento incorreto, possibilitando a contaminação do feto durante a gestação. O maior número de diagnósticos de gestantes portadoras de sífilis foi em 2015 com uma incidência de 13,2%, consequentemente, o mesmo ano obteve a maior incidência de sífilis congênita (6,5%). Todas as progenitoras dos bebês portadores de sífilis congênita realizam o pré-natal, no entanto, 45,2% das mães só tiveram diagnóstico de sífilis após o parto a maior prevalência de sífilis gestacional ocorreu na faixa etária de 20-29 anos com 56,6 % dos casos. **Conclusão:** conclui-se que há falhas cometidas durante o acompanhamento do período gestacional na área da saúde, colaborando para um aumento da incidência de casos da doença. Portanto, devem ser promovidas ações de capacitação para esses profissionais e orientação para as gestantes e parceiros sobre as consequências dessa patologia para um melhor bem estar social.

Palavras-chave: Sífilis gestacional. Incidência. Prevalência.

¹Graduando de biomedicina, franciscaericaferreira418 @gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Especialista, luanakamila79@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

³Docente mestre do curso de Biomedicina, bruna@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



EFEITO ANTICOLESTEROLÊMICO *IN VITRO* DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Costus spicatus* Swartz

Ana Gabrielle da Silva Filgueira¹, Edinardo Fagner Ferreira Matias²

RESUMO

Introdução: O colesterol é essencial ao organismo, porém o excesso pode causar hipercolesterolemia podendo ocasionar doenças cardiovasculares. Por isso, diversas intervenções para a redução do colesterol têm sido utilizadas e com isso, surgiu o interesse de conhecer a atividade de substâncias naturais na redução dos níveis de colesterol que mostraram resultados positivos. **Objetivo:** Avaliar o potencial anticolesterolêmico *in vitro* do extrato hidroalcoólico das folhas de *Costus spicatus* S. **Materiais e Métodos:** O extrato foi obtido pelo método de extração a frio onde as folhas foram trituradas e acondicionadas em recipiente contendo solvente, seguindo por concentração em evaporador rotativo a vácuo. As soluções de testes foram diluídas em água destilada com concentrações finais: 10 mg/dL e 20 mg/dL. As determinações de colesterol foram realizadas em triplicata com reagente Colesterol *Liquiform* de acordo com as recomendações do fabricante. Foram realizadas 4 dosagens: Amostra Pura, Amostra/extrato (10mg/dL), Amostra/extrato (20mg/dL) e Amostra/água destilada. As dosagens bioquímicas de cada amostra foram realizadas após 2h e 4h da preparação em espectrofotômetro. Os resultados foram expressos pela média e desvio padrão. **Resultados e Discussão:** Na amostra com extrato à 10mg/dL observou-se que em 2h de contato não apresentou alteração estatisticamente significativa sobre o valor do colesterol. Entretanto, em 4h de contato, reduziu em 4,48% o nível de colesterol. Na concentração de extrato de 20mg/dL em 2h de contato houve uma redução no nível de colesterol de 7,47% e em 4h de contato apresentou diminuição de 9,20% no valor do colesterol. O efeito anticolesterolêmico desta planta possivelmente está relacionado à presença de flavonoides, taninos e saponinas em sua composição. **Conclusões:** O extrato de *Costus spicatus* S. apresentou uma boa atividade anticolesterolêmica, no entanto, é necessário realização de mais estudos na área para melhor elucidação desse efeito e análise de outras aplicações desta planta.

Palavras-chave: Cana-do-brejo. *Costus spicatus*. Hipercolesterolemia. Plantas medicinais.

¹Discente em Biomedicina, gabriellefilgueira1@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente Doutor do curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



**ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIADERENTE DO ÓLEO
ESSENCIAL DE *Cymbopogon citratus* FRENTE A LINHAGEM PADRÃO DE
Streptococcus mutans.**

Victor Juno Alencar Fonseca¹; Johnatan Wellisson da Silva Mendes¹; Roberta Dávila Pereira de Lima¹; Iolanda Pereira Bernardo¹; Agda Aline Pereira de Sousa¹; Larissa Stephany Oliveira Calado¹; Thially Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: O uso de plantas na medicina popular pode promover tratamentos alternativos aos antibióticos e antissépticos, além de ser menos oneroso. *Streptococcus mutans* é comumente citado como o principal patógeno bacteriano da cárie em crianças. O tratamento de escolha para essa enfermidade é a Clorexidina na forma de enxaguantes bucais. Entretanto, seu uso não é recomendado por longos períodos, podendo trazer efeitos indesejados. O óleo essencial de *Cymbopogon citratus* é relatado popularmente como bom produto para bochechos, diminuindo o acúmulo de bactérias e dessa forma prevenindo a cárie dentária. **Objetivo:** Analisar o potencial antibacteriano e antiaderente do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* frente a linhagem padrão de *Streptococcus mutans*. **Metodologia:** O teste antibacteriano realizado foi a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e posteriormente a Concentração Bactericida Mínima (CBM), métodos já consolidados na literatura. A atividade antiaderente foi realizada pelo método da Concentração inibitória Mínima da Aderência (CIMA). A leitura foi realizada com adição de 3 gotas de evidenciador de placa, 24 horas após a incubação. **Resultados e Discussão:** O óleo essencial inibiu crescimento bacteriano nas concentrações de 2% e 1%. A CBM revelou que a CIM também foi bactericida. A atividade antiaderente apresentou resultados positivos com as mesmas concentrações, mostrando que o óleo essencial também foi capaz de inibir a adesão da bactéria ao vidro, indicando uma potencial ação contra a formação de biofilmes. Os resultados obtidos concordam com pesquisas realizadas anteriormente com a planta, em situações diferentes, mostrando que o óleo essencial de *Cymbopogon citratus* pode vir a ser uma alternativa aos tratamentos convencionais contra bactérias formadoras da cárie dentária. **Conclusão:** Foi evidenciado que o óleo essencial de *Cymbopogon citratus* possui atividade bactericida e antiaderente frente a bactérias formadoras da cárie. Novos estudos são necessários para elucidar o potencial anti-biofilme e os mecanismos de ação.

Palavras-chave: Biofilme. *Cymbopogon citratus*. Cárie.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina, victorjuno5@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará.

² Docente Doutora em Biotecnologia, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará.



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULADOTÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Caesalpinia férrea* (PAU-FERRO)

Priscilla Ramos Freitas¹, Johnatan Wellisson da Silva Mendes¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Patricia Raquel da Silva Leite¹, Carlos Everton Alves Manguiera¹, Tânia Maria Sarmiento da Silva³, Fernando Gomes Figueredo².

RESUMO

Introdução: Uma possível alternativa terapêutica, principalmente nos casos de resistência microbiana tem sido a utilização de planta medicinais para a criação de novos antibióticos. Em relação a *Caesalpinia férrea* é uma árvore da família Leguminosae, conhecida popularmente como Jucá ou Pau-ferro, e possui atividades antidiabéticas, antiinflamatórias e antimicrobianas, em que estas atividades farmacológicas são por conta da presença de metabólitos secundários presentes nesta planta. **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar a atividade antimicrobiana e moduladora do extrato etanólico das folhas de *Caesalpinia férrea*. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo experimental, qualitativa e quantitativa. Em que as folhas foram coletadas no sítio Canafisula no município de Penaforte, Ceará, Brasil. Para preparação do extrato etanólico as folhas foram cortadas e permaneceram submersas em etanol puro, sendo após esse período, o material foi filtrado e concentrado em hidrodestilador rotativo a vácuo. Após o extrato foi solubilizado e diluído na proporção de 1024 µg/dl. Após foi realizada a avaliação por meio da CIM e da modulação, com amicacina e gentamicina por microdiluição, em que todos os testes foram feitos em triplicatas e expressos em média geométrica, para análises estatísticas foi aplicada a ANOVA *two-way*. **Resultados e Discussão:** Na modulação realizada foi observado a diminuição da dose terapêutica da amicacina e da gentamicina frente as duas linhagens bacterianas. Assim mostrando resultados de significado clínico em casos de resistência microbiana. **Conclusão:** A partir da realização do presente estudo foi possível observar que o extrato etanólico das folhas de *Caesalpinia férrea* pode contribuir de forma sinérgica para a diminuição da dose terapêutica utilizada para gentamicina e amicacina, atividade esta que pode ser explicada a partir dos metabólitos secundários provenientes da espécie.

Palavras-chave: *Caesalpinia férrea*, metabólitos, extrato.

¹Discente do curso de graduação em Biomedicina, priscilla.r.freitas@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente e Mestre em Bioprospecção molecular, fgfigueredo@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

³Doutora em Química Orgânica, sarmentosilva@gmail.com, Universidade Federal Rural de Pernambuco.



POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO EXTRATO DAS SEMENTES DE *Punica granatum* L (ROMÃ) ASSOCIADO AO LED

Rafaela Stefane Marques de Lacerda¹, Larissa Stephany Oliveira Calado¹, Maria Dayane Alves de Aquino¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Jessica Horana Fernandes Feitosa¹, Edinaldo Fagner Ferreira Matias²

RESUMO

Introdução: A acne é uma patologia causada por bactérias encontradas na pele, uma das bactérias envolvidas é *Staphylococcus aureus*. Levando-se em consideração o impacto que as doenças dermatológicas causam na qualidade de vida dos seus portadores, buscaram-se estudos a procura de novas formas de tratamento. **Objetivo:** Avaliar o potencial antibacteriano do extrato hexânico obtido da semente de *punica granatum* L (romã) frente a microrganismos causadores da acne. **Materiais e Métodos:** O extrato foi obtido pelo método de extração á frio. A avaliação antibacteriana e moduladora foi realizada pelo método de microdiluição em placas com e sem a interferência do LED. Para a análise estatística os dados foram expressos pela média geométrica e desvio padrão foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com teste de significância quando $p < 0,001$. **Resultados e Discussão:** Os resultados para avaliação da atividade antibacteriana do EHSPg+LED apresentou CIM $\geq 1024 \mu\text{g/mL}$. Nos ensaios de modulação, onde foram associados antibióticos+EHSPg+Luzes LED, observou-se interações sinérgicas e antagônicas, onde as luzes de LED amarela, azul e vermelha apresentaram resultados sinérgicos associados aos antibióticos+EHSPg e antibióticos+luzes de LED azul apresentou o aumento da CIM, indicando resultado antagônico. Estudos descrevem que extratos de *P. granatum* apresentam flavonoides e taninos com reconhecida atividade antibacteriana, além de demonstrar modulação da resistência quando associado a metodologias convencionais. **Conclusão:** Diante dos resultados sugere-se a realização de novos estudos, utilizando doses e tempo maiores de exposição ao LED. Portanto, são necessárias mais pesquisas para uma melhor elucidação dos efeitos moduladores do EHSPg, bem como a combinação de produtos naturais pelo aparelho de LED.

Palavras-chave: *Punica granatum*. Resistência bacteriana. LED. Plantas medicinais.

¹ Discente em Biomedicina, rafa.marquesbm@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

² Docente Doutor do curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULADORA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* L. E DO EUGENOL EM ASSOCIAÇÃO COM AS LUZES DE LED

Vanessa Dantas Leite¹, Jessica Horrana Fernandes Feitosa¹, Janaina Esmeraldo Rocha², MariaKarollyna do Nascimento Silva³, Edinardo Fagner Ferreira Matias⁴

Introdução: *Ocimum gratissimum* é descrito por possuir ação antisséptica, antibacteriana e antifúngica, tendo como componente majoritário o Eugenol. Para o tratamento de infecções microbianas, está sendo empregada atualmente a utilização do aparelho de LED pois possui efeitos de cicatrização rápida, antisséptica e bactericida. **Objetivo:** avaliar o potencial modulador do óleo essencial de *Ocimum gratissimum* e do Eugenol em associação com o LED. **Materiais e métodos:** O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação e o Eugenol de Sigma Chemical Co. As linhagens usadas foram *S.aureus* e *E.coli* e foi utilizada a técnica de microdiluição. As análises químicas do óleo foram realizadas por Cromatografia Gasosa. O aparelho de LED utilizado foi da marca NEW Estética®. **Resultados e discussão.** Os resultados da CIM foram ≥ 1024 para os dois produtos. Na modulação com OEOG, houve sinergismo apenas quando combinado com a gentamicina frente *S.aureus*. Já na modulação do Eugenol com a amicacina frente *E.coli*, houve sinergismo e na combinação Eugenol-gentamicina, indiferença. Frente *S.aureus*, houve sinergismo com os dois antibióticos. Na modulação OEOG-LED-amicacina, houve sinergismo para todas as combinações. Na combinação Eugenol-LED-amicacina, houve sinergismo em todos os teste frente *S.aureus*, mas frente *E.coli*, indiferença. Com a combinação OEOG-LED-gentamicina verificou-se sinergismo com a luz vermelha frente *E.coli* e com as luzes vermelha e azul frente *S.aureus*. Na modulação Eugenol-LED-gentamicina, houve sinergismo com as três luzes frente *S. aureus* e frente *E.coli*, houve sinergismo com as luzes vermelha e azul. **Conclusão:** A metodologia empregada no presente estudo pode ser uma alternativa futura para o desenvolvimento de novos medicamentos e técnicas de terapias contra infecções bacterianas, pois além dos produtos naturais, os antibióticos poderão ter seu efeito melhorado quando associados a essas luzes de LED.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana. Modulação. *Ocimum gratissimum*.

¹Discentes do Curso de Biomedicina, vanessadantas19@hotmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Mestranda da Universidade Regional do Cariri, janinaesmeraldo@gmail.com, URCA.

³Docente e co-orientadora, karollynasilva@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

⁴Docente e Orientador, edinardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



CITOPATOLOGIA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PARA O CâNCER BUCAL E OUTRAS PATOLOGIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Patrícia Raquel da Silva Leite¹, Tamara Jamíllis Damos e Silva¹, Ana Karoline Soares Rodrigues de Lima¹, Ana Carolina Justino de Araújo¹, Kaio Jefte Santos de Oliveira Dias¹, Priscilla Ramos Freitas¹, Allan Demétrius Leite de Oliveira²

RESUMO

Introdução: O câncer de boca é uma das patologias que mais causam óbito no mundo. Sendo de causa multifatorial, o câncer bucal pode se desenvolver a partir de fatores como o uso de álcool e tabaco, ou por meio de microorganismos, como o vírus HPV. O diagnóstico precoce das lesões que são precursoras do câncer pode ajudar no prognóstico do paciente, podendo então, alcançar uma possível cura. **Objetivo:** Mostrar as alterações presentes nas células por meio da citopatologia e discutir o modo de diagnóstico do câncer de boca e seu tratamento. **Desenvolvimento:** A presente pesquisa é do tipo exploratório descritiva. Para obtenção dos dados, utilizou-se o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo. Para escolha de artigos, foram utilizados como critério de exclusão, artigos publicados anteriores ao ano de 2010. A boca é uma porta de entrada para diversos microrganismos patogênicos e nela pode-se perceber sintomatologias específicas, as mais comuns são o Herpes, Candidíase, Sífilis e o HPV, que pode ter manifestações orais e podem desencadear um possível câncer bucal. O diagnóstico dessas lesões e também do câncer oral pode ser feito por meio de biópsia, porém, a citopatologia pode auxiliar também no diagnóstico dessas lesões orais, mostrando as alterações celulares características de cada patologia e podendo também ser uma estratégia de prevenção para o câncer bucal. **Conclusão:** Portanto, concluímos que a partir da citopatologia, que é um método de diagnóstico fácil, rápido e cômodo ao paciente, pode-se identificar claramente alterações causadas por microrganismo na cavidade oral e também ser um método de prevenção tanto para o câncer de colo de útero, como para o câncer de boca.

Palavras-chave: Câncer de boca. Citologia. HPV. Manifestações Diagnóstico.

¹Graduanda em Biomedicina, patricia.raquel60@yahoo.com.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Prof. Me. do curso de Biomedicina, allanoliveira@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



PERFIL QUÍMICO, ANTIBACTERIANO, MODULADOR A AMINOGLICOSÍDEOS E CITOTOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DO ESTIGMA DE *Zea mays*.

Daniela Campos de Souza Leite¹, Francisca Erica Ferreira¹, Dayana Milca Santos Souza¹, Damires Inácio dos Santos¹, Winneyane Lopes de Lima¹, Carlos Everton Alves Mangueira¹, José Junior dos Santos Aguiar²

RESUMO

Introdução: *Zea mays* é uma espécie pertencente à família Poaceae. Conhecido popularmente como milho ou de trigo-da-turquia, com capacidade de produzir sementes e frutos. **Objetivo:** Verificar a atividade antibacteriana e moduladora da resistência à aminoglicosídeos do estigma de *Zeamays*. **Materiais e métodos:** Estudo experimental de caráter qualitativo. O estigma de *Zea mays* foi triturado e submerso em água destilada por 72 horas, filtrado e liofilizado. **Teste** fitoquímico pela metodologia modificada de Matos e colaboradores. Os testes antibacterianos e modulatórios foram realizados pelo método de microdiluição frente a linhagens padrão e resistente de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. A citotoxicidade por *Artemia salina* (AS). **Resultados e discussão:** No teste fitoquímico o EAZm apresentou: flavonoides, antocianinas, antocianidinas, fenóis e taninos. Nos testes de ação antibacteriana o extrato aquoso de *Zeamays* (EAZm) não teve efeito clínico significativo com CIM < 512 µg/mL. No teste de AS a CL50 do EAZm foi menos tóxicos a partir da concentração de 128 µg/mL. Os resultados da atividade moduladora apresentaram sinergismo do EAZm frente as cepas bacterianas testadas, com exceção amicacina para a *Staphylococcus aureus*. Estudos apontam a utilização do estigma do milho para diversos fins, sendo a forma mais comum a infusão (chá), empregado a fim de controlar a pressão arterial, aliviar dores reumáticas, febre, infecções urinárias, tratamento de gota, e entre outras patologias existentes. **Conclusão:** Portanto, EAZm apresentou resultado clinicamente irrelevantes na CIM, porém uma ação satisfatória nos testes de modulação à aminoglicosídeos além de apresentar uma boa citotoxicidade.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana. Modulação. Citotoxicidade. *Zea mays*.

¹Discente de biomedicina, camposdesouzaleite@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente Esp. do curso de enfermagem, josejunior@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



RISCO DE INTOXICAÇÃO DIGITÁLICA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Maria Viviane Matias Leite¹, Maria Lucinária Nunes de Lima¹, Milenna Kersia do Nascimento Monteiro¹, Ana Luisa de Aguiar Rocha Martin²

RESUMO

Introdução: Glicosídeos cardiogênicos, como digoxina e digitoxina, principalmente, são compostos ativos extraídos de plantas do gênero *Digitalis*, assim designados por sua ação cardíaca. Utilizados no tratamento de insuficiência cardíaca e no controle da taxa de resposta ventricular em pacientes com fibrilação atrial, essas substâncias apresentam índice terapêutico estreito, com dose tóxica apenas de 50% a 60% superior à dose terapêutica. O uso de diuréticos, por ser comum em portadores de IC, é o principal envolvido em casos de intoxicação digitálica, em decorrência da hipocalemia, geralmente provocada por esses medicamentos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva realização de revisão de literatura acerca das causas, efeitos e tratamento da intoxicação por digitálicos em portadores de insuficiência cardíaca. **Desenvolvimento:** A digoxina age diretamente no miocárdio, aumentando sua contratilidade. Age inibindo a adenosina trifosfatase sódio-potássio do cardiomiócito, modificando a atividade de troca desses íons; essa modificação resulta em aumento do influxo de cálcio, resultado em maior disponibilidade desse íon no momento da excitação-contração. Em condições de hipocalemia, efeito associado, geralmente ao uso de diuréticos, principalmente a furosemida. A digoxina poderá ter potência aumentada, podendo gerar intoxicação. Os principais sinais da intoxicação são arritmia, que pode evoluir para colapso cardíaco, náusea, vômitos e anorexia. O tratamento ouro é feito com imunoglobulina antidigoxina, visando corrigir a hipocalemia, arritmia, bradicardia e ectópia ventricular. **Conclusões:** Levando em consideração a pequena margem de segurança no uso da digoxina, sua frequente associação a fármacos causadores de hipocalemia, o que favorece quadros de intoxicação, e a população adepta do tratamento, geralmente de idosos, torna-se de extrema importância a atenção e cuidados por parte dos profissionais da saúde na prescrição da digoxina e outros digitálicos.

Palavras-chave: Intoxicação digitálica. Insuficiência cardíaca. Digoxina.

¹Discentes do curso de Biomedicina, viviangelim@live.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil

²Docente do curso de Biomedicina, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODULATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Jatropha molissima*. frente a *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*

Ana Karoline Soares Rodrigues de Lima¹, Anderson Alexandre Vieira¹, Cynthia Maria Pontes de Lima¹, Ivone Antônia de Souza¹, Raira Justino Oliveira Costa¹, Tamara Jamillis Damos e Silva¹, Ana Ruth Sampaio Grangeiro²

RESUMO

Introdução: A utilização de plantas medicinais é uma prática muito antiga e foi através da sua utilização constante, seja em animais ou em humanos que as propriedades medicinais atribuídas a elas passaram a ser observadas. Os princípios ativos das plantas podem ser observados pela presença dos metabólitos secundários nelas. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é avaliar a atividade antibacteriana e modulatória do extrato etanólico das folhas de *Jatropha molissima*. frente a *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo experimental e o material utilizado foram as folhas de *J. molissima* L., coletas na cidade de Caruaru, Pernambuco. Após sua identificação foram lavadas, pesadas e levadas para uma estufa de secagem. Utilizando 100g de folhas secas e 5L de Etanol. Foi realizada a filtração do extrato e em seguida a evaporação do material em rotaevaporador. A amostra foi solubilizada em Polysorbate (TWEEN 80) e em seguida diluída em água destilada para obter uma concentração de 1024mg/mL. As bactérias utilizadas foram *E.coli* e *S. aureus* de linhagens padrões e resistentes. Os testes foram realizados em triplicata e os resultados expressos em média geométrica, para análise estatística foi aplicada a ANOVA *two-way*. **Resultados e Discussão:** Na modulação ocorreu a diminuição de dose da Gentamicina e da Amicacina frente a *S.aureus* e a diminuição da dose de Amicacina frente a *E.coli*. Os resultados obtidos mostram meios promissores contra a resistência bacteriana. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que o extrato etanólico das folhas de *Jatropha molissima* não obteve atividade antibacteriana relevante sobre as cepas de *E.coli* e *S. aureus*. No entanto, houve um sinergismo com os antibióticos testados, gentamicina e amicacina, quando combinado com o extrato. Tornando *Jatropha molissima* L. promissora no combate a resistência bacteriana.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana, CIM, Extrato etanólico, *Jatropha molissima*, Modulação.

¹Graduanda em Biomedicina, karoline_rodrigues15@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente Mestre, anaruth@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA E MODULAÇÃO A AMINOGLICOSÍDEOS DO EXTRATO AQUOSO E ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Delonixregia*.

Winneyana Lopes de Lima¹, Valdilia Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Carlos Everton Alves Manguiera¹, Carlos Eberton Alves Manguiera¹, Ingrid Eduarda Alves Manguiera¹, Livia Maria Garcia Leandro²

RESUMO

Introdução: Árvore de médio porte, galhos robustos, esverdeados, finamente peludos quando jovens, suas folhas são alternas e bipinadas, tem de 10 a 30 pares de folíolos por pina, são discolors e uninervios, Os frutos são lenhosos e achatados, podendo chegar até 60 cm de comprimento, apresentam numerosas sementes, transversalmente dispostas e seu tamanho é de 2 cm, utilizado na medicina popular como Hepatoprotetora, antioxidante, citotóxico. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana e moduladora da resistência à aminoglicosídeos do extrato aquoso e etanólico das folhas de *Delonixregia*. **Material e métodos:** Estudo experimental de caráter qualiquantitativo. As folhas de *Delonixregia* foram trituradas e submersas em água destilada e etanol (99,9%) por 72 horas, filtrados, liofilizado e evaporado em banho maria, respectivamente. Os testes antibacterianos e modulatórios foram realizados pelo método de microdiluição frente a linhagens padrão e resistente de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **Resultados e discussão:** O extrato aquoso de *Delonix regia* (EADr) e o extrato etanólico de *Delonix regia* (EEDr) não teve efeito clínico significativo com CIM < 512 µg/mL. Os resultados da atividade moduladora de EADr e EEDr apresentaram sinergismo contra a cepa *Escherichia coli*, aumentando seu espectro de ação, contra a cepa de *Staphylococcus aureus* apenas o EADr teve ação sinérgica, enquanto o EEDr teve ação antagônica. Estudos mostram que o extrato possui não só um efeito anti-câncer significativo contra células HepG2, mas também eficaz atividade hepatoprotetora e antioxidante devido à presença do teor de flavonóides. **Conclusão:** Portanto, EADr e EEDr apresentou resultado clinicamente irrelevantes na CIM, porém uma ação satisfatória nos testes de modulação à aminoglicosídeos com exceção de EEDr que mostrou ação antagônica. outros estudos são necessários para elucidação de suas atividades biológicas.

Palavras-chave: Extrato. Modulação. *Delonixregia*.

¹Discente de biomedicina, b.girlwinney@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente Esp. do curso de Biomedicina, livialeandro@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



AValiação fitoquímica e atividade antibacteriana do extrato etanólico de *Stachytarpheta cayennensis*

Roberta Dávila Pereira de Lima¹, Johnatan Wellisson da Silva Mendes¹, Victor Juno Alencar Fonseca¹, Iolanda Pereira Bernardo¹, Agda Aline Pereira de Sousa¹, Thially Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: A resistência bacteriana enquadra-se como um dos maiores desafios enfrentados por pesquisadores, pois o ritmo de crescimento dessa resistência encontra-se superior ao surgimento de fármacos bactericidas, assim torna-se relevante o estudo de produtos naturais como uma alternativa terapêutica no combate contra esses patógenos. A espécie *Stachytarpheta cayennensis* é comumente usada como componente de xaropes, elixires e infusões das folhas, com efeito analgésico, antiemético, digestivo, diurético e até mesmo expectorante. **Objetivo:** realizar o estudo fitoquímico e avaliar o potencial antibacteriano no extrato etanólico das folhas de *Stachytarpheta cayennensis*. **Materiais e métodos:** a determinação da presença de metabolitos secundários foi realizada pelo método de observação direta colorimétrica ou formação de precipitado após adição de reagentes específicos. A atividade antibacteriana foi testada através de metodologia de microdiluição em caldo, utilizando as espécies *Escherichia coli* ATCC 25922, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, e os isolados clínicos *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus pyogenes* e *Enterobacter sp.* Todos os testes foram realizados em triplicata para confiabilidade dos resultados. **Resultados e discussão:** os testes fitoquímicos detectaram a presença dos seguintes compostos: fenóis, flavonóis, leucoantocianidinas e flavononas. Tais constituintes possuem atividades antiinflamatória, antioxidante, antimicrobiana e cicatrizante. Os ensaios para avaliação da atividade antibacteriana não mostraram significância estatística, pois o extrato etanólico na concentração de 1024 µg/mL não demonstrou efeito antibacteriano para nenhuma espécie testada. A ausência da atividade antimicrobiana bem como a presença e/ou ausência de metabolitos secundários pode ser decorrente de fatores ambientais e climáticos fornecidos a planta no período de coleta das folhas para estudo, da concentração do extrato utilizada, ou da resistência dos microrganismos submetidos a avaliação. **Conclusão:** o extrato etanólico das folhas de *S. cayennensis* apresentou metabolitos secundários como fenóis, flavonóis, leucoantocianidinas e flavonas, entretanto o extrato não demonstrou efeito bactericida frente as espécies testadas.

Palavras-chave: *Stachytarpheta cayennensis*, constituintes químicos, atividade antibacteriana.

¹ Discente do curso de biomedicina, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, robertadavilalima@gmail.com

² Docente Doutora em biotecnologia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio– UNILEÃO, thially@leaosampaio.edu.br



INTRADERMOTERAPIA APLICADA NA REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Winneyana Lopes de Lima¹, Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses¹, Carlos Everton Alves Mangueira¹, Daniela Campos de Souza Leite¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: Na busca pela diminuição da gordura localizada abdominal, alguns tratamentos estéticos estão sendo procurados, um dos que estão em alta no mercado, mesmo sendo uma técnica invasiva, é a intradermoterapia, que consiste na aplicação de injeções intradérmicas de substâncias farmacológicas diluídas com ação específica, de forma direta no local a ser tratado. **Objetivo:** Fazer um levantamento de dados através de artigos científicos para mostrar se a técnica tem ou não eficiência na redução da gordura localizada. **Desenvolvimento:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizados artigos científicos do ano de 2000 a 2017, onde os artigos mostraram que a técnica tem eficiência na redução da gordura localizada devido a aplicação ser no local de ação das enzimas, facilitando assim a quebra das moléculas de gordura, apresentando resultados notórios e satisfatórios aos adeptos dessa técnica. **Conclusão:** Ao final da revisão bibliográfica foi-se comprovado que há eficácia da intradermoterapia na redução da gordura localizada e os benefícios que a mesma traz aos seus adeptos são de grande relevância para a melhoria da saúde e autoestima.

Palavras-chave: Beleza. Obesidade. Intradermoterapia.

¹ Discente do curso de Biomedicina, b.girlwinney@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO

² Docente Especialista do curso de Biomedicina, ihernes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO



POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULADOR DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia sidoides* ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CONTATO GASOSO

Cícero José Cleyton de Sousa Lima¹, Cícero Paulo Oliveira dos Santos Júnior¹, Francisca Efíghênia de Oliveira Nascimento¹, Taylana Bezerra Amorim¹, Maria Karollyna do Nascimento Silva²

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas foram intensificadas as investigações sobre fitoterápicos que possam oferecer tratamento alternativo de controle microbiano principalmente por conta da resistência bacteriana. Na medicina tradicional, *Lippia sidoides* (alecrim), tem sido muito utilizada em gargarejos, limpeza de ferimentos, lavagens da pele e inflamação das gengivas. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana e moduladora de *Lippia sidoides*. **Metodologia:** O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação e foram utilizadas as linhagens bacterianas multirresistentes de *S. aureus* e *E. coli*. Os discos de antibióticos utilizados foram amoxicilina, tetraciclina, penicilina, neomicina, clindamicina e azitromicina e a técnica desenvolvida foi a de contato gasoso. **Resultados e discussão:** Nos testes para avaliar a atividade antibacteriana não houve formação de halo de inibição, entretanto nos testes de modulação foram verificados resultados promissores, uma vez que houve interação do óleo essencial com os antibióticos. Frente *E. Coli* houve sinergismo com amoxicilina e neomicina e frente *S. aureus* houve antagonismo com penicilina e azitromicina. Nas outras combinações houve indiferença. **Conclusão:** os dados obtidos mostram que *Lippia sidoides* é capaz de modular a ação de antibióticos quando em contato gasoso com estes, dessa maneira torna-se importante a realização de mais estudos a fim de comprovar sua eficácia como um futuro agente contra bactérias.

Palavras-chave: Antibacteriana. *Lippia sidoides*. Sinergismo.

¹Discente do Curso de Biomedicina, cleytonsousa1993@gmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

²Docente do curso de Biomedicina, karollynasilva@leaosampaio.edu.br; Centro universitário Doutor Leão Sampaio.



IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA DOS TRANSPORTES COLETIVOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE.

Thais Pereira Lopes ¹, Elaine Cristina Ferreira de Menezes ¹, Jofre Dantas Pereira ¹, Lucas Wanderson Lima Alencar ¹ Paulo Renan Pajéu¹,
Monielly Arley dos Santos Barros ¹, Thially Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: As bactérias são microrganismo que fazem parte tanto da microbiota normal mas também são suscetíveis a causar infecções. O contato direto com superfícies contaminadas e a falta de higienização são fatores que levam a transmissão desses microrganismos. **Objetivos:** Analisar a presença de bactérias no transporte coletivo da cidade de Juazeiro do Norte. **Materiais e Métodos:** No mês de outubro foram realizadas treze coletas em três vans da cidade de Juazeiro do Norte nos seguintes locais: Palma da mão do passageiro após o contato com o corrimão e após uso do álcool gel. As amostras foram coletadas e transportadas até o Laboratório da UNILEÃO onde foram semeadas em meio Agar sangue e após o período de incubação foi realizado uma bacterioscopia e novos semeios no Meio EMB e SS. **Resultados e Discussão:** Todas as amostras apresentaram crescimento bacteriano sendo que as coletadas após o contato com o corrimão tiveram maior crescimento. Após análise das 13 amostras foi observado que cinco são *Staphylococcus aureus* e duas são *Staphylococcus coagulase negativa*. Nas 6 amostras restantes houve o crescimento em meio EMB caracterizando como enterobactérias. **Conclusão:** O transporte coletivo é um ambiente favorável a transmissão de doenças, sendo importante uma melhor higienização tanto dos veículos como dos indivíduos.

Palavras-chave: Bactérias. Transporte. Contaminação.

¹Discente do curso de Biomedicina, thaishonorato001@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

²Docente do curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

MODALIDADE BANNER



IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS NATURAIS NA RESISTÊNCIA FÚNGICA E NA MODULAÇÃO DA RESISTÊNCIA

Lucas Wanderson Lima Alencar¹, Vanessa Dantas Leite¹, Andressa Bezerra da Silva¹,
Luciely Leite Pinto¹, Ivyla Alanne de Sousa¹, Edinardo Fagner Ferreira Matias²

RESUMO

Introdução: Produtos naturais podem apresentar uma grande variedade de atividades biológicas, dentre elas a ação antimicrobiana com baixa toxicidade, em alguns casos. Possuem uma vasta diversidade química e estrutural, além de exibirem capacidade modulatória na ação de alguns medicamentos. **Objetivo:** Analisar a partir de estudos realizados a relevância do uso de produtos naturais na resistência fúngica bem como os mecanismos de modulação. **Desenvolvimento:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores: antifúngicos, produtos naturais, resistência, modulação isolados e combinados nas consultas. A antifungoterapia além de possuir custo elevado, enfrenta problemas de toxicidade e de resistência. A ação dos antifúngicos é prejudicada pela automedicação sem indicação do clínico, aumentando a probabilidade do organismo desenvolver a resistência e consequentemente dificultar a eliminação do foco da doença. Extratos oriundos de plantas medicinais por serem estruturas complexas que dificultam a adaptação do patógeno, apresentam menos riscos de surgimento da resistência microbiana. Devido à composição de alguns produtos naturais com propriedades biológicas, pode haver associação com antifúngicos sintéticos, afim de uma melhor eficácia na ação de ambos, pois alguns possuem a capacidade de modificar a atividade do antimicrobiano, modulando sua ação ou revertendo a resistência. **Conclusão:** A busca pela identificação de produtos naturais com ação antimicrobiana ou que sejam capazes de reverter o efeito do fármaco, se faz necessária devido à problemática da resistência, que dificulta ainda mais a antifungoterapia.

Palavras-chave: Atividade Antifúngica. Produtos naturais. Resistência Fúngica. Modulação.

¹Discentes do curso de Biomedicina, wandersonlimalucas@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Prof. Dr. do curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



PREVALÊNCIA DE PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES *mellitus*.

Vithor Alves da Silva¹; Ingrid Eduarda Alves Mangueira¹; Amanda Karine de Sousa².

Introdução: Classifica-se pé diabético uma situação fisiopatológica multifacetada, quando há presença de lesões que aparecem nos pés dos indivíduos com diabetes e é tido como decorrência de neuropatia em 90% dos casos de doença vascular periférica e de deformidades. As lesões comumente transcorrem de trauma e vulgarmente se complicam com gangrena e infecção, originadas por falhas no processo de cicatrização as quais podem derivar em amputação, quando não se estabelece tratamento precoce e adequado. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar a incidência de pé diabético no período de janeiro de 2002 à abril de 2013. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa quantitativa utilizando tais bancos de dados Pub Med, Scielo, Lilacs, Biremi. **Resultados e Discussão:** De janeiro de 2002 à abril de 2013 foram notificados 4.482 casos de diabetes mellitus tipo 2, sendo 1.547 homens e 2.935 mulheres com e sem relevância aos acometimentos dos pés, onde 3,03% dessa neuropatia acometeu os pés da população masculina, e 96,6% não, já na população feminina houve um índice um pouco menor, pois dos portadores da doença apenas 2,18% dos casos atingiram os pés, logo 97,8% não acometeram. Quando relacionada à diabetes mellitus ao sedentarismo em ambos os sexos, 3,07% foram notificados com sedentarismos e pé diabético, e 97% sedentários portadores da doença, não foram acometidos, e 2,08% não sedentários com comprometimento nos pés, logo, 97,97% não sedentários não houve comprometimento. **Conclusão:** Diante do exposto foi observado que a incidência do pé diabético em pacientes portadores de diabetes mellitus do sexo masculino é maior que a do sexo feminino, quando comparado o sexo em relação ao sedentarismo, houve semelhança entre os sexos.

Palavras - chave: Diabetes. Pé diabético. Sedentarismo. Sexo.

¹ Discente, vithor.alves@bol.com.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Docente Especialista, amandakarine@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



ANALISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO RESIDENCIAL NO BAIRRO JOSÉ GERALDO DA CRUZ EM JUAZEIRO DO NORTE

Hildon Luiz Correia Alves¹, Sinésio Ferreira de Sousa¹, Eduardo Lourenço dos Santos¹,
Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues²

RESUMO

Introdução: Água é a substância mais abundante no organismo e no ecossistema, sua ingestão é necessária para termos a homeostase corporal. A água doce é um recurso natural finito, cuja qualidade vem piorando devido ao aumento da população e à ausência de políticas públicas voltadas para a sua preservação. Estima-se que aproximadamente doze milhões de pessoas morrem anualmente por problemas relacionados com a qualidade da água. **Objetivo:** Esse trabalho objetivou analisar a qualidade microbiológica e físico-química da água de abastecimento residencial no bairro José Geraldo da Cruz em Juazeiro do Norte. **Material e métodos:** As amostras de água foram oriundas de um poço profundo que distribui água para torneiras e para um aparelho de carvão ativado, sendo estas coletadas em condições higiênicas, armazenadas em recipiente estéril e encaminhadas para análises físico-químicas e microbiológicas na UNILEÃO. Para as análises microbiológicas foram semeados 0,1 mL das amostras em triplicata sem diluição e com diluição de 10^{-1} em água estéril, incubadas a 37°C/24 horas. Para a análise físico-química foi avaliado os seguintes parâmetros pH, DBO, Acidez e teste de espuma, todos os testes foram realizados em triplicata. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelaram que a água da torneira apresentou crescimento mínimo de colônias (08 UFC) e ausência total na água tratada com carvão ativado. Nos testes físico-químicos houve diferença do pH sendo 7,0 para água tratada com carvão e 6,0 água da torneira. Os outros testes apresentaram resultados semelhantes classificando os dois tipos de água como potável adequada para o consumo humano, de acordo com as diretrizes de potabilidade do Ministério da Saúde RDC N° 91, de 30 de junho de 2016. **Conclusão:** Os resultados do presente trabalho permitiram concluir que todas as amostras analisadas estavam próprias para consumo, e que o carvão mineral apresentou eficácia quando comparado a água da torneira.

Palavras-chave: Saúde ambiental. Água. Qualidade.

¹ Discente do curso de Biomedicina, hildonluiz@hotmail.com. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE;

² Docente doutora do curso de Biomedicina, fabiola@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE;



PROPRIEDADES MEDICINAIS DA UNCÁRIA TOMETOSA (UNHA-DE-GATO)

Paula Gabrieli de Sousa Alves ¹, Karina da Silva Souza ¹, Júlio César Silva ¹, Vanessa Lima Bezerra ¹, Rakel Olinda Macedo².

RESUMO

Introdução: *Uncaria tomentosa* é uma espécie da família botânica *Rubiaceae*, conhecida no Brasil como unha-de-gato, sua parte comercial é a casca dos cipós e da raiz, suas atividades biológicas se devem a presença de substâncias alcaloides que tem função de defesa contra insetos e animais predadores, é conhecida por trazer vários benefícios à saúde no tratamento de inúmeras doenças. **Objetivo:** Relatar as propriedades medicinais e princípios ativos da *Uncária tomentosa*. **Desenvolvimento:** A unha-de-gato tem sido utilizada na medicina tradicional por tribos indígenas por pelo menos dois mil anos com a finalidade no tratamento de processos inflamatórios e contraceptivos, atualmente no Brasil o seu uso tem funcionalidades como tratamento para abscesso, artrite, asma, febres, feridas, fraquezas, hemorragias, inflamações, irregularidades menstruais, reumatismo e até mesmo úlceras gástricas. Uma das propriedades da planta diz respeito aos efeitos imunoestimulantes e anti-inflamatórios além de potentes ações antifúngicas, e antibacterianas contra *Bacillus cereus*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, seus princípios ativos contêm substâncias alcaloides como oxindólicos, N-oxi-oxindólicos e indólicos, triterpenos glicosilados, taninos e flavonoides. **Conclusões:** O uso de extratos provenientes de produtos naturais é uma alternativa bastante relevante por possuir baixo custo, fácil acesso e ter misturas complexas de diferentes substâncias, dificultando a adaptabilidade microbiana e consequentemente o desenvolvimento de resistência, por isso é uma forma de tratamento que trás benefícios a população. Deve-se salientar que muitos de seus princípios ativos ainda não foram elucidados e isso abre portas para o interesse em novas pesquisas que possam comprovar a funcionalidade do extrato da *Uncária tomentosa*.

Palavras chave: Unha-de-gato. Plantas Medicinais. *Uncaria tomentosa*.

¹ Discente do curso Biomedicina, phandkk@live.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

² Docente do curso Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



CITOTOXICIDADE DE PRODUTOS NATURAIS EM MODELO DE *ArtemiaSalina* LANCH.

Felipe Raimundo Bezerra barros¹, CarlosEverton Alves Mangueira¹, Carlos Eberton Alves Mangueira¹, Ingrid Eduarda Alves Mngueira¹, Winneyane Lopes de Lima¹, Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues², Edinardo Fagner Ferreira Matias³

RESUMO

Introdução: os produtos naturais estão sendo utilizados pela ciência constantemente na busca de novas descobertas sejam elas para novos compostos químicos, novos remédios, substituição de produtos sintéticos, produtos melhores, atuação moduladora entre outros. Assim, existe uma variedade inúmera de famílias e espécies de plantas que podem ser utilizadas nesses fins, além da eficácia do produto natural é necessário saber o quanto são tóxicos para o organismo humano. **Objetivo:** Avaliar o potencial citotóxico de extratos vegetais em modelos de *Artemia salina*. **Materiais e métodos:** Foram utilizados os extratos Hexânicos de *Punicagranatum* (EHPg), *Physalisangulata* (EHPa), *Turnerasubulata* (EHTs), extrato etanólico de *Cymbopogoncitratatus* (EECc), *Jatrophamolíssima* (EEJm), extrato aquoso de *Zeamays* (EAZm), e os óleo essenciais de *Rosmarinusofficinalis* (OERo), *Cordiavernenacea* (OECv) e *Cymbopogoncitratatus* (OECc). O ensaio de toxicidade sobre *Artemia salina* foi realizada pela metodologia adaptada de Meyer. Preparando-se uma solução salina na concentração de 30g/L. Sendo utilizada para eclosão dos ovos de *Artemia salina* e no preparo das diluições variando de 512-16µg/mL após a eclosão 10 larvas de *Artemia* é transferido para os tubos contento solução teste preparada e realizada a contagem de *Artemias* vivas após 24h realizado em triplicata. **Resultados e discussão:** O EEJm apresentou toxicidade para as concentrações testadas, a literatura relata o ácido cianídrico responsável por quadros de intoxicação. EHTs também apresentou efeito tóxico, a literatura relata ser abortivo o justificando sua utilização pela comunidade, EHPg, OERo, OECv e EECc respectivamente apresentaram 64-64-32-16µg/mL a literatura relata utilização modulação a aminoglicosídeos, EAZm, EHPa ambos menos tóxico a partir da concentração de 128µg/mL com utilização diversas (contra infecções urinárias, purificação do sangue) e OECc 512µg/mL utilizado como calmante. **Conclusão:** Os produtos naturais testados apresentaram toxicidade variadas para diferentes concentrações, indicando aplicações diversificadas dos extratos. Portanto, são necessários outros estudos para elucidar suas atividades biológicas. **Palavras-chave:** Produtos naturais. Citotoxicidade. *ArtemiaSalina*

¹Discente em Biomedicina, everton1_ka@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente. Dra. do curso de Biomedicina, fabiolafer@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

³Docente. Dr. do curso de Biomedicina, ednardo@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



AValiação DO CONHECIMENTO E SUSCEPTIBILIDADE DE ALERGIAS EM ESTUDANTES NASCIDOS CESÁREOS NO CAMPUS SAÚDE DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO

Vanessa Lima Bezerra¹; Júlio César Silva¹; Karina da Silva de Sousa¹; Paula Gabrieli de Souza Alves¹; Thially Gonçalves Braga².

RESUMO

Introdução: Cerca de 1 trilhão de microrganismos habitam nosso organismo, exibindo diversas funções fundamentais na saúde, conjunto chamado de microbiota normal. Os primeiros microrganismos recebidos provêm da mãe na passagem pelo canal vaginal no parto. O conhecimento sobre essa microbiota é importante para entender as doenças infecciosas e sua manutenção está sujeita a mudanças físicas, químicas, imunológicas dentre outros fatores. Infere-se que os maiores desafios diante de uma possível epidemia de alergia alimentar na atualidade estejam relacionados ao tipo de parto, à ausência de amamentação e exposição a antígenos. **Objetivo:** Relacionar a ocorrência de casos de alergias à pessoas nascidas em partos cesarianos e relatar o conhecimento de alunos da área da saúde acerca dessa relação. **Materiais e Métodos:** O trabalho representa uma pesquisa quantitativa de campo através de questionários aplicados no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Campus Saúde, com amostra de 288 alunos dos cursos Biomedicina, Odontologia, Educação Física e Enfermagem, semestres aleatórios, nos turnos manhã e noite, nos dias 25 e 26 de outubro de 2017. **Resultados e Discussão:** Dados obtidos demonstram prevalência de respostas “Não” quando questionados a respeito de conhecer a relação entre tipo de parto e alergias. Se visto pelo tipo de parto o estudo é relevante, pois na ocorrência de alergias desde a infância encaixam-se 40,22% dos cesáreos e 28,68% dos normais. Por outro lado, não foi desconsiderado do estudo um fator primordial para constituição da microbiota normal de um indivíduo, que é a interação com o meio, 123 pessoas informaram terem tido contato com o meio ambiente na infância, de um total de 133, e o restante disse que não. **Conclusão:** Conclui-se que o problema da microbiota normal dos entrevistados está mais relacionado a problemas desenvolvidos antes do momento de interação direta com o meio, possivelmente no parto e primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Microbiologia. Microbiota normal. Cesárea. Parto normal. Alergia.

¹ Discente do curso de Biomedicina, vanelima2@hotmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

² Docente Doutora em Biotecnologia, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



POTENCIAL ANTIBACTERIANO E MODULATÓRIO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Spondias purpurea* L.

Allany Chaves Salviano¹, Danyelle Gomes de Sousa¹, Vithor Alves da Silva¹, Carlos Éverton Alves Manguiera¹, Aracélio Viana Colares².

RESUMO

Introdução: O uso de plantas como terapias alternativas tem aumentado devido à busca por hábitos de vida mais saudáveis, buscando, também, minimizar os possíveis efeitos colaterais dos habituais medicamentos. A *Spondias purpurea* L. pertencente à família *Anacardiaceae*, também chamada de ciriguela ou seriguela. É uma fruta tropical muito comum na região Nordeste brasileiro. **Objetivo:** Investigar a ação antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos, associados ou não a antibióticos, das folhas verdes e secas da *Spondias purpurea* L. **Materiais e métodos:** Realizou-se a preparação dos extratos etanólicos das folhas verdes (EFV) e secas (EFS) em contato com o solvente por 72 horas. Os extratos foram diluídos em dimetilsulfóxido (DMSO), e testados quanto à sua ação antimicrobiana tanto por Concentração Inibitória Mínima (CIM), quanto por modulação com dois antibióticos (amicacina e gentamicina). Utilizou-se as linhagens de bactérias padrão *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Escherichia coli* ATCC 25922, e multirresistentes de *Staphylococcus aureus* 358, *Escherichia coli* 27. **Resultados e discussão:** Todos os resultados obtidos da CIM foram de $\geq 1024\mu\text{g/mL}$ para EFV. Na modulação, o EFV apresentou sinergismo tanto associado com amicacina, quanto com a gentamicina, frente à *E. coli* e linhagem multirresistente. A associação do EFV foi eficaz também quando associado à gentamicina frente à *S. aureus*. A melhor CIM obtida foi de $512\mu\text{g/mL}$ para o EFS frente à *E. coli*, nos demais pode-se observar valores $\geq 1024\mu\text{g/mL}$. Na modulação, o EFS apresentou atividade sinérgica frente à *E. coli* multirresistente quando associado a amicacina. Nas demais linhagens, não houve atividade significativa. **Conclusão:** Observou-se que os extratos etanólicos das folhas secas e frescas de *Spondias purpurea* L. apresentaram ação antibacteriana quando associados aos antibióticos, possuindo um efeito sinérgico de relevância.

Palavras-chave: Seriguela. *Spondias purpurea* L. Bactericida. Extrato.

¹Discente, allanychaves@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO

² Docente doutor, aracelio@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO



RELATAR A UTILIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ATROPINA E PRALIDOXIMA PARA INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS
Allany Chaves Salviano¹, Danyelle Gomes de Sousa¹, Ana Luíza de Aguiar Rocha

Martin²

RESUMO

Introdução: Os organofosforados (OF) são compostos químicos largamente utilizados nas composições de agrotóxicos. São altamente tóxicos, logo é grande a quantidade de pessoas que adentram os centros de urgência e emergência hospitalares com sintomas de intoxicação por esses produtos. Os fármacos utilizados para o tratamento dessas intoxicações envolvem o uso combinado de antagonistas muscarínicos (atropina) e reativadores da acetilcolinesterase (pralidoxima). **Objetivo:** Relatar a utilização do sinergismo entre atropina e pralidoxima para intoxicações por organofosforados. **Desenvolvimento:** Os OF são considerados tóxicos para os seres humanos devido à alta lipossolubilidade e serem anticolinésterásicos de longa duração, portanto haverá acúmulo de Ach entre neurônios. A atropina tem como finalidade antagonizar os efeitos dos excessos de Ach através do bloqueio dos receptores muscarínicos impedindo a ligação do neurotransmissor, reduzindo os sintomas relacionados. A pralidoxima vai restaurar a função da AchE, desfazendo a ligação do OF com a enzima. **Conclusão:** São diversos os efeitos do organofosforado no organismo, tendo os sintomas iniciais ligados ao receptor muscarínico e os secundários ligados ao nicotínico sugerindo gravidade da situação clínica. Portanto, a administração da atropina atuará nos receptores muscarínicos, e reduzirá os sintomas mais iniciais, uma vez que os sintomas mais tardios ocorrem devido ligação do neurotransmissor acetilcolina em excesso aos receptores nicotínicos. A associação com a pralidoxima é importante, pois esta é responsável indiretamente por reduzir a quantidade de Ach nas fendas sinápticas, consequentemente reduzirá os sintomas muscarínicos e nicotínicos do paciente intoxicado, mas, só deve ser administrada em até 48 horas após a intoxicação devido a meia vida da AchE.

Palavras-chave: Organofosforados. Atropina. Pralidoxima. Intoxicação. Agrotóxico.

¹Discente, allanychaves@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

²Docente mestre, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA DE DIFERENTES MARCAS DE LEITE FERMENTADO E CONTAGEM DE UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIAS DE LACTOBACILOS

Jéssica Niohanne Parente Cipriano¹, Antonio Erivan Marques Júnior¹, Karoline Albuquerque Farias¹, Yasmim de Alencar Grangeiro¹, Thially Braga Gonçalves²

RESUMO

Introdução: A utilização de alimentos que promovem saúde tem chamado atenção e os componentes mais usados responsáveis pela funcionabilidade do alimento são os probióticos, microrganismos vivos que promovem benefícios aos consumidores, sendo os de maior valor comercial os *Lactobacillus*. A demanda do consumidor fez a indústria de bebidas lácteas crescer, pois alimentos fermentados preservam as propriedades probióticas, porém, necessitam de controle para que sua qualidade esteja assegurada, já que durante o processo de fermentação diversos produtos comprometem a estabilidade das bactérias. **Objetivos:** realizar análise comparativa entre diferentes marcas de leites fermentados existentes no mercado, quantificando os microrganismos presentes e avaliando se os alimentos obedecem aos padrões determinados pela legislação que os rege. **Materiais e Métodos:** Foi realizada análise de quatro marcas de leites fermentados (A1, A2, A3 e A4) através de diluição em Água Peptonada na proporção de 1:10.000 e cultivadas em meio Ágar Mueller-Hinton + Ácido Acético para contagem de UFC's bacterianas e em meio Ágar Sabouraud + Cloranfenicol para verificar a presença de possíveis fungos que poderiam interferir no crescimento bacteriano. **Resultados:** Nenhuma amostra atingiu o número de 10^6 UFC imposto pela legislação, a que mais se aproximou foi a amostra A3, que se encontrava com embalagem estufada. **Discussão:** O crescimento das bactérias depende do pH, então não se deve condenar as técnicas de armazenamento, já que a acidificação do meio pode não ter sido ideal para crescimento. **Conclusões:** Levando em conta diversos fatores, as amostras analisadas obedecem aos parâmetros da legislação vigente e foram armazenadas adequadamente, com exceção de A3.

Palavras-chave: Lactobacilos. Leite fermentado. Probióticos.

¹Discente do curso de Biomedicina, jessicaniohanne@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente doutora do curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



ENVELHECENDO SAUDÁVEL: UMA PROPOSTA NA MUDANÇA DE ALIMENTAÇÃO DOS PORTADORES DE ALZHEIMER E IDOSOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Anderson Pereira Firmino¹, Ana Beatriz Aguiar Batista¹, Diego Willian Pereira de Lima¹, Nanthielly Monike dos Santos¹, Saniele Sousa Silva¹, Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues².

Introdução O *Alzheimer* é uma doença neurodegenerativa que por sua vez não tem cura e que se agrava ao longo do tempo. Vários fatores estão associados ao aparecimento e desenvolvimento da sintomatologia. Com o envelhecimento acelerado da população e o surgimento das doenças degenerativas a atenção à saúde através de práticas preventivas como alimentação funcional, rica em antioxidantes para a profilaxia dos sintomas do *Alzheimer* seria uma forma alternativa para a promoção do envelhecimento saudável de toda população. **Objetivos:** Verificar alimentação de idosos portadores de *Alzheimer* e não portadores, introduzir uma alimentação rica em antioxidantes para propor medidas benéficas, para diminuição da sintomatologia. **Materiais e Métodos** Foram observados a dieta de idosos de abrigos do município de Juazeiro do Norte com amostragem de 10 idosos portadores de *Alzheimer* e 30 idosos portadores de outras doenças crônicas como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias. **Resultados e discussão** Os resultados revelaram que a dieta dos idosos não fornecia os nutrientes essenciais para as doenças relatadas e não apresentavam componentes com características terapêuticas. Foi observado também que os próprios idosos não consideravam ter uma alimentação saudável. A alimentação está interligada a processos que podem desencadear doenças, ou até mesmo agravar, portanto, é de suma importância uma alimentação voltada para os processos patológicos, compreendendo como de fato, uma alimentação saudável pode ser benéfica, contribuindo para a sua qualidade de vida. **Conclusões** A alimentação rica em antioxidantes e nutrientes terapêuticos, pode ser benéfica para os portadores da doença, sendo inúmeros os benefícios, melhorando o bem-estar, comportamento, disposição e até mesmo na diminuição dos seus sintomas, mostrando a relevância da inclusão de alimentos que retardam ou previnem doenças, o que torna um método simples e que, portanto, pode ser adotado para as demais instituições e familiares.

Palavras-Chave: Antioxidantes; Envelhecimento; Qualidade de vida.

¹ Acadêmico de Biomedicina, diediegowillian@gmail.com Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

² Professora Doutora do curso de Biomedicina, fabiola@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



TIREOIDITE DE HASHIMOTO, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karoline Albuquerque Farias¹, Cicero Roberto Nascimento Saraiva², Wenderson Pinheiro de Lima³

RESUMO

Introdução: O sistema endócrino é composto por glândulas que regulam a secreção hormonal. Uma delas, de fundamental importância, é a tireoide, que secreta os hormônios triiodotiroina e tetraiodotironina. Alterações nesses hormônios provocam aumento na secreção de TSH, que indica alterações na produção tireoidiana juntamente com a dosagem de anticorpos antitireoidianos, que determinam doença autoimune contra a glândula, sendo a Tireoidite de Hashimoto (TH) a principal. **Objetivo:** Contribuir para maior compreensão da TH, abordando características, diagnóstico e tratamento. **Desenvolvimento:** A TH é uma doença autoimune em que há produção de anticorpos contra a glândula tireoide, sendo a principal causadora do hipotireoidismo. Ela surge por uma inter-relação entre fatores ambientais e genéticos, caracterizando-se pela presença de anti-TPO, anti-TG, TRAb e infiltrado linfocitário na glândula com destruição celular. Patologistas tem dificuldade em diferenciar a TH da Doença Graves (DG) por apresentarem igual fisiopatologia. O diferencial é o anticorpo TRAb, que na TH é bloqueador e na DG é estimulador causando hiperfunção glandular. O bócio é evidente na TH e ela possui fases que provocam variações nos exames laboratoriais indo desde hipertireoidismo à eutireoidismo, porém, em qualquer fase os anticorpos estão elevados. O tratamento é por reposição hormonal, através do fármaco levotiroxina, e quando o bócio comprime estruturas adjacentes faz-se processo cirúrgico. Porém, se dosagens hormonais forem normais, mesmo na presença de anticorpos, nenhum tratamento é necessário. **Conclusões:** A TH é uma das doenças de tireoide de maior prevalência, porém, muitas vezes é confundida com outras doenças de cunho imune, como a DG. Faz-se necessário maior atenção nos resultados laboratoriais buscando indícios diferenciais, além de conhecimento das fases da doença sabendo que as mesmas causam reflexos nas dosagens hormonais. Deve-se atentar ao tratamento que nem sempre é necessário e caso mal administrado, pode causar complicações no paciente.

Palavras-chave: Autoimune. Tireoidite. Hashimoto.

¹Discente do curso de Biomedicina, karoline_albuquerque1@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente especialista do curso de Biomedicina, ciceroroberto@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio

³Docente especialista do curso de Biomedicina, wenderson@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



BOA NOITE CINDERELA: MECANISMO DE AÇÃO E EFEITOS NO ORGANISMO

Jayane Beatriz Silva Feitosa¹; Gustavo Marinho Miranda¹; Lucas Alfredo Sousa de Sales¹; Vanessa Gomes Ferreira¹; Ana Luiza De Aguiar Rocha Martin².

RESUMO

Introdução: Historicamente, o homem utiliza substâncias que causam alterações na sua fisiologia e consequentemente seu nível de consciência. O Boa Noite Cinderela é uma associação de benzodiazepínicos com substâncias, comumente o álcool, que alteram o nível de consciência, causando sonolência, sedação e amnésia anterógrada. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do mecanismo de ação e efeitos do Boa Noite Cinderela no organismo. **Desenvolvimento:** O Boa Noite Cinderela (BNC) é utilizado para dopar vítimas de sequestros e estupros. É uma associação do álcool com medicamentos da classe dos benzodiazepínicos (BZD), como o flunazepam, que são classificados como tarja preta e utilizados no tratamento de insônia e ansiedade. A ação desses fármacos se caracteriza pela modificação no sistema gabaérgico, que é a principal neurotransmissão inibitória do SNC. Quando o BZD é utilizado, a afinidade do neurotransmissor GABA com seu receptor aumenta, onde este se liga ao receptor transmembrana denominado GABA_A, abre o canal de cloreto, ocorrendo assim o influxo de ânion em excesso, ocasionando a hiperpolarização da célula. Quando o álcool é associado aos BZD como no caso do BNC, o influxo do ânion aumenta ainda mais o que causa uma hiperpolarização excessiva, que tem como principais consequências a sonolência, perda da consciência, amnésia anterógrada, diminuição da atividade do sistema cardiorespiratório, e em alguns casos, coma e até a morte. **Conclusão:** Os BZD são medicamentos classificados como tarja preta, vendidos apenas com receita específica. E devido ao seu uso toxicológico, é necessário que haja maior fiscalização quanto a venda desses fármacos.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Álcool. Fármacos.

¹Discentes de Biomedicina, jayanebeatriz1@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO.

²Docente Mestre, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO.



DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ANEMIA HEMOLÍTICA AUTO-IMUNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Tayara Felix de Lima¹, Roberto Nascimento Saraiva², Wenderson Pinheiro de Lima³

RESUMO

Introdução: O diagnóstico laboratorial correto de patologias é essencial para obter o tratamento adequado. A anemia hemolítica autoimune (AHAI) é uma doença auto-imune, com condição clínica incomum em que autoanticorpos se ligam à superfície dos eritrócitos, ocasionando hemólise via sistema complemento ou sistema retículo endotelial. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre o diagnóstico laboratorial da anemia hemolítica autoimune. **Desenvolvimento:** A anemia hemolítica auto-imune (AHAI) é uma doença de baixa prevalência no Brasil e no mundo, não representa agravo à saúde pública. É caracterizada pela hemólise, através da fixação de autoanticorpos na membrana eritrocitária. A classificação é primária e secundária. Na primária tem causa idiopática, na secundária alguns fatores podem estar relacionados para haver produção de autoanticorpos, como doenças sistêmicas, relacionadas com processos infecciosos e fatores como anemia hemolítica induzida por drogas. Os sintomas mais frequentes são, febre, colúria e icterícia. Podem ser realizados testes de triagem como hemograma, testes bioquímicos, eletroforese de proteínas e, até mesmo, avaliação do aspirado medular. Para o diagnóstico de confirmação é empregado o teste de antiglobulina direta (TAD). A partir disso, realiza-se o tratamento, que inclui fármacos esteroides, corticoides e imunossupressores. **Conclusões:** A AHAi caracteriza-se principalmente pela hemólise provocada por autoanticorpos. Os sintomas são variados e podem se agravar, por isso é importante o diagnóstico laboratorial da doença para a realização do tratamento.

Palavras-chave: Anemia hemolítica autoimune. Diagnóstico. Tratamento.

¹Graduanda do curso de Biomedicina, tayarafelixlima@gmail.com. Centro universitário Leão Sampaio,

²Pós-graduado do curso de biomedicina. ciceroroberto@leaosampaio.edu.br. Centro universitário Leão Sampaio,

³Professor especialista do curso de Biomedicina. wenderson@leaosampaio.edu.br. Centro universitário Leão Sampaio.



PREVALÊNCIA DO TRAÇO FALCIFORME EM NEONATOS DO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA - CEARÁ

Victor Juno Alencar Fonseca¹, Fabrício Fernandes de Melo Cardoso¹; José Anderson Francelino da Silva¹; Letícia de Oliveira Feitosa¹; Fabrina de Moura Alves Correia²; Cícero Roberto Nascimento Saraiva³

RESUMO

Introdução: As hemoglobinopatias caracterizam-se como modificações genéticas, com grande frequência na sociedade e simbolizam um problema de saúde pública no Brasil. Com isso, o reconhecimento do programa de triagem neonatal é incontestável, e a correta execução e interpretação do laudo do “teste do pezinho” é importante para o diagnóstico e a orientação inicial do paciente. A Hemoglobina S resulta da mutação do gene da globina beta, onde ocorre a substituição de ácido glutâmico pela valina, resultando na alteração da estrutura da hemoglobina, e gera deformação e enrijecimento da hemácia na sua membrana, processo conhecido como falcização. Portadores heterozigotos, ou seja, de um único gene, são classificados como Traço Falciforme (AS), que geralmente não apresentam sintomas. Os portadores homozigotos de hemoglobina S (SS) são classificados como Anemia Falciforme.

Objetivo: Avaliar a prevalência do traço falciforme em neonatos do município de Missão Velha - Ceará. **Metodologia:** O estudo foi realizado com todos os exames de triagem neonatal realizados na cidade de Missão Velha-CE no período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2014. A coleta dos dados ocorreu por meio da verificação do livro de controle da triagem neonatal e da 2ª via dos resultados dos exames. Os dados foram tabulados e analisados através dos programas Microsoft Office Excel 2010®. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 686 testes de triagem neonatal referentes ao período estudado, dos quais, para hemoglobinopatias, obteve-se 3,2% (22) de casos positivos na população estudada. Dos testes de triagem neonatal positivos para Hemoglobinopatias, dos quais 72,7% (16) apresentaram traço de hemoglobina S.

Conclusão: A população em estudo apresentou alta prevalência para hemoglobinopatias, quando comparada a outros estudos. Porém em relação ao tipo mais frequente, apresentou semelhanças com a maioria das pesquisas, que apontaram o traço de hemoglobina S como a alteração mais comumente encontrada.

Palavras-chave: Missão Velha. Triagem Neonatal. Traço Falciforme.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina, victorjuno5@gmail.com, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.

² Docente Especialista do Curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.

³ Docente Especialista do Curso de Biomedicina, cicero roberto@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário UniLeão, Juazeiro do Norte, Ceará.



TOSSE SECA CAUSADA POR USO DE INIBIDORES DA ECA

Lara Caroline de Gouveia Gomes¹, José Sabino da Silva¹; Francisco Israel Pereira Mariano¹; Maria Eduarda Gomes da Silva¹; Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin²

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é considerada atualmente a doença cardiovascular mais comum entre a população brasileira e principal fator para o desenvolvimento de acidente vascular cerebral (AVC) e infarto do miocárdio. Seu tratamento é realizado pelo uso de fármacos anti-hipertensivos, entre eles os Inibidores da ECA (IECAs). Os mais utilizados são Captopril e Enalapril. Além do efeito terapêutico, esses fármacos apresentam como principal efeito adverso à tosse seca em 70% dos casos, tornando necessária sua suspensão. **Objetivo:** Trata-se de uma revisão de artigos científicos com o objetivo de descrever fatores que levam ao aparecimento da tosse seca por o uso de inibidores da ECA. **Desenvolvimento:** Os IECAs teve sua descoberta a partir do efeito vasodilatador da bradicinina e por demonstrarem grande efetividade frente a inibição da conversão de angiotensina I (AI) em angiotensina II (AII). A enzima conversora de angiotensina (ECA) desempenha papel de hidrólise de AI em AII. A AII faz parte do sistema renina-angiotensina-aldosterona, que tem como principal função a vasoconstrição direta das arteríolas e estimulação de secreção de aldosterona para retenção de sódio e água, o que eleva a pressão arterial. A ECA também é responsável por degradar a bradicinina. Dessa forma a inibição da ECA reduz a pressão, no entanto proporciona o aumento dos níveis de bradicinina no pulmão, acarretando em irritações que refletem a tosse seca. **Conclusão:** Conclui-se que a tosse seca relatada por usuários de IECAs é causada por irritação dos pulmões pelo aumento de bradicinina, pois ao inibir a ECA não terá sua inativação, sendo necessária a troca do fármaco para melhorar a adesão do paciente ao tratamento. Comumente opta-se por bloquear o receptor AT1 com Losartana.

Palavras - chave: Hipertensão arterial. Tosse seca. Inibidores da Eca. Bradicinina.

¹Discentes do curso de biomedicina, Lara_gouveia@hotmail.com, Centro Universitário – UNILEÃO.

²Docente Mestra, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO.



TOXICIDADE DE BENZODIAZEPÍNICOS ASSOCIADOS AO ÁLCOOL

Danyelle Gomes de Sousa¹, Allany Chaves Salviano ¹ , Ana Luíza de Aguiar Rocha Martin².

RESUMO

Introdução: A comunicação entre células do Sistema Nervoso Central ocorre através de conexões neuronais ou sinapses. Nessas, o primeiro neurônio secreta na fenda sináptica os neurotransmissores, que são compostos químicos que agem sobre proteínas receptoras localizadas na membrana do neurônio seguinte podendo excitar, inibir ou mudar sua sensibilidade de algum modo. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos que relacionem a toxicidade de benzodiazepínicos associados ao álcool. **Desenvolvimento:** Os benzodiazepínicos (BZD) estão entre os fármacos mais prescritos em todo o mundo, compondo a modalidade terapêutica para sedativos, hipnóticos, ansiolíticos, relaxantes musculares ou anticonvulsivantes. Eles intensificam a resposta ao GABA, provocando a abertura de canais de cloreto ativados pelos GABA_A. Eles se ligam especificamente a um sítio regulatório do receptor, distinto do sítio de ligação GABA_A, e atuam alostericamente aumentando a afinidade do GABA pelo receptor, quando conduzidos em altas doses não oferecem riscos de morte, pois, essa classe de fármacos aumentam a frequência da abertura dos canais por uma dada concentração de GABA, mas não há alteração no tempo médio que ficam abertos, sendo os fármacos mais seguros e menos tóxicos. Entretanto na superdosagem podem causar sono prolongado sem depressão grave da respiração ou da função cardiovascular, mas na presença de outros depressores do SNC, particularmente o álcool, em altas doses os benzodiazepínicos perdem a sua segurança. A nível celular, isso proporciona uma dificuldade na despolarização da membrana dos neurônios, com consequente inibição dos canais voltagem dependentes. O antídoto para essa intoxicação é o Flumazenil. **Conclusão:** A associação dos BZD com o álcool pode ser perigosa devido ao álcool abrir o canal de cloreto sozinho e somado ao efeito limitado dos benzodiazepínicos hiperpolarizar a célula em excesso, levando ao coma com grave depressão cardiorrespiratória, o que pode evoluir para o óbito.

Palavras-chave: Álcool. GABA. Fármacos.

¹Discente, danyellegomes11@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO.

²Docente, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO



O USO DE FUNGOS NA AGRICULTURA, *TRICHODERMAS* SPP. EM ÊNFASE

Yasmim de Alencar Grangeiro ¹, Antônio Erivan Marques Júnior¹, Jéssica Niohanne Parente Cipriano¹, Karoline Albuquerque Farias ¹, Henrique Douglas Melo Coutinho²

RESUMO

Introdução: A atuação dos microrganismos nos vegetais é conhecida desde o período pré-histórico. A adição de fungos em plantações, visando o crescimento e produtividade dos grãos, destaca-se no meio agrícola. O *Trichoderma* spp. é um dos principais organismos utilizados para o desenvolvimento de vegetais devido a seu rápido crescimento, sua facilidade de cultivo e capacidade de proteger o plantio contra patógenos. O gênero em questão é formado por fungos de vida livre e reprodução assexuada, que são comumente encontrados no solo em regiões tropicais. **Objetivos:** Fazer um levantamento bibliográfico acerca da utilização do *Trichoderma* spp. na agricultura destacando sua função no desenvolvimento de plantas através do fortalecimento de suas raízes. **Desenvolvimento:** Linhagens de *Trichoderma* spp. são usadas na contenção de fitopatógenos e no crescimento vegetal, esta aplicação está relacionada à capacidade dele solubilizar e disponibilizar nutrientes para a planta. Geralmente promovem um aumento da superfície radicular, proporcionando melhor acesso aos componentes minerais do solo. Isolados de *Trichoderma* spp. são inseridos no momento do plantio da cultura de interesse ou antes, e pode ser adicionado em matérias orgânicas ou diretamente no solo. Para a aquisição de bons resultados devem ser usados produtos biológicos dentro da validade, de qualidade e em doses corretas, seguindo o roteiro de aplicação disponibilizado pelo fabricante. A lei brasileira diz que para utilizar um produto vivo, ele deve ser regulamentado por órgãos especiais. Entretanto, constatou-se que mesmo ocorrendo o uso desregrado, há apenas um produto registrado à base do trichoderma. **Conclusões:** O uso do *Trichoderma* spp. é comprovadamente benéfico para a agricultura, no entanto o uso irrestrito de produtos não legalizados é um problema no Brasil. Portanto, o mercado deve se diversificar para oferecer mais produtos aos consumidores e a fiscalização deve ser incrementada, a fim de evitar o uso inadequado do *Trichoderma* spp.

Palavras-chave: Agricultura. Micologia. *Trichoderma*.

¹Discente do curso de Biomedicina, yasmimdealencar2@live.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente doutor do curso de Biomedicina, hdmcoutinho@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio



UTILIZAÇÃO DA VITAMINA D NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Luiz Henrique de Sousa Gregório¹, Alercia Fernandes Lopes¹, Hirla Vanessa Tomaz Lucas¹, Marina Leite Linhares¹, Vitoria Ruana Sales Santos¹, Wellington Carvalho de Sousa¹, Amanda Karine de Sousa²

RESUMO

Introdução: A vitamina D é um hormônio esteróide que tem como principal função favorecer o metabolismo do cálcio e fósforo e desse modo está presente no funcionamento do sistema musculoesquelético no que diz respeito ao período gestacional. A principal fonte da vitamina D é representada pela formação endógena nos tecidos cutâneos após a exposição à radiação ultravioleta. Sendo a dieta uma fonte alternativa de vitamina D, responsável por 20% das necessidades corporais; desse modo uma suplementação alimentar rica em vitamina D é de extrema importância, tendo em vista que, a deficiência dessa vitamina pode acarretar em defeitos esqueléticos, pré-eclâmpsia, pode aumentar o risco de desenvolvimento de diabetes tipo I, asma, rinite, entre outros. **Objetivo:** Analisar a relevância da utilização da vitamina D no período gestacional através de uma revisão dos principais artigos sobre o tema. **Desenvolvimento:** O período neonatal pode sofrer efeitos relacionados à saúde materna e ao estado nutricional da gestante. Dietas insuficientes de vitamina D durante o período gestacional levam a complicações. A quantidade de suplementação atualmente recomendada de vitamina D não é suficiente para manter um valor durante a gravidez, sendo insuficiente entre 20-30 ng/ml e deficiente < 20 ng/ml. Deve-se considerar esta vitamina especialmente no período pré-concepcional e durante o primeiro trimestre da gestação, além do segundo e terceiro trimestres, e no período de amamentação. **Conclusão:** A deficiência nutricional de vitamina D no período gestacional e em crianças é um fator de grande importância tendo em vista que esse compromete tanto a saúde da gestante quanto o desenvolvimento da criança caracterizando-se como um problema de saúde, desse modo, torna-se importante uma averiguação aprofundada acerca desse tema. **Palavras-chave:** Vitamina D, Deficiência, Gestacional.

¹Discente, lhsg.henrique@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente Especialista, amandakarine@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, MODULATÓRIA E CITOTÓXICA DO EXTRATO ETANÓLICO E ÓLEO ESSENCIAL DA FOLHA DE *Cymbopogon citratus*

Damires Inácio dos Santos¹, Carlos Everton Alves Mangueira¹, Daniela Campos de Souza Leite¹, Dayanna Milca Santos de Souza¹, Francisca Érica Ferreira¹, Luciely Leite Pinto¹, Livia Maria Garcia Leandro².

RESUMO

Introdução: *Cymbopogon citratus* pertence à família Poaceae, é originada na Ásia e em alguns países tropicais, popularmente conhecida como capim-santo, sendo muito utilizada no combate a cólicas, ansiedade e insônia, na atividade antibacteriana.

Objetivos: O presente estudo tem como principal objetivo avaliar a atividade antibacteriana, modulatória e citotóxica do extrato etanólico e óleo essencial da folha de *Cymbopogon citratus* frente a cepas de bactérias padrões e multirresistentes.

Desenvolvimento: O uso das plantas medicinais vem se expandindo por sua resposta eficaz contra várias patologias, o *Cymbopogon citratus* é uma espécie muito conhecida e utilizada, através de estudos realizados foi observado que esta possui eficácia contra *Staphylococcus aureus* e contra alguns fungos, é usado para extração do seu óleo essencial que é utilizado para fabricação de vários produtos e suas folhas são usadas para chás, a eficácia dos antibióticos vem diminuindo por conta da resistência microbiana, causada pelo uso indiscriminado destes, algumas bactérias como: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* estão relacionadas com essa resistência microbiana. **Conclusão:** O uso das folhas de *Cymbopogon citratus* pode contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos pois acredita-se que tenha alto potencial antibacteriano.

Palavras-chave: *Cymbopogon citratus*. Bactérias. Antibióticos.

¹Graduandos do curso de Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, damires.bs@hotmail.com

²Professora Especialista do curso de Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, livialeandro@leaosampaio.edu.br



ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ÁGUAS DE QUATRO FONTES DE CONSUMO SITUADAS NO SÍTIO MACAÚBA, BARBALHA, CEARÁ

Maria Viviane Matias Leite¹, Tayara Félix de Lima¹, Flávia Vieira Nunes¹, Milenna Kersia do Nascimento Monteiro¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: As águas minerais brasileiras estão localizadas em aquíferos naturalmente propensos à contaminação. Além disso, essas podem ser contaminadas em suas fontes ou durante processos de industrialização. Visto que a água mineral pode tornar-se veículo de disseminação de diversas doenças, é de extrema importância o monitoramento de sua qualidade para que seja mantida dentro dos padrões de potabilidade. A determinação de bactérias do grupo coliformes e *Escherichia coli* é estabelecida pela ANVISA para avaliação da qualidade da água. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva realização de análises microbiológicas de águas de quatro fontes utilizadas para consumo humano situadas no sítio Macaúba, Barbalha, Ceará. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa analítica, descritiva, de abordagem qualitativa. As análises foram realizadas no laboratório de microbiologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio utilizando o método cromogênico e fluorogênico, que utiliza substratos hidrossolúveis por enzimas constitutivas dos microrganismos alvos. Adicionou-se a cada 100 mL de amostra um flaconete do substrato cromogênico fluorogênico, agitou-se vigorosamente e incubou-se a 37°C por 24 horas. Passado o período de incubação, as amostras foram expostas à luz normal e à luz ultravioleta para leitura dos resultados. **Resultados e Discussão:** Quando expostas à luz comum todas as amostras apresentaram coloração amarelada, apontando contaminação por coliformes totais. Na luz ultravioleta as amostras não apresentaram fluorescência, indicando ausência de contaminação por *E. coli*. Diante dos resultados, constatou-se que todas as fontes têm sua segurança comprometida, visto que apresentam concentração de coliformes acima do permitido. **Conclusões:** Faz-se necessária uma fiscalização mais rigorosa por parte dos órgãos responsáveis para que a comunidade possa usufruir de águas de qualidade, como é esperado das águas minerais. Sugere-se realização de monitoramentos para que seja garantida a segurança dos que fazem uso dessas.

Palavras-chave: Água mineral. Coliformes. *E. coli*.

¹Discentes do curso de Biomedicina, viviangelim@live.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil

²Docente especialista do curso de Biomedicina, ihernes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil



USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS NOS ULTIMOS 10 ANOS

Alana Carolyne Pereira Lemos¹, Rodrigo Barbosa de Macêdo¹, Thially Braga Gonçalves Lacerda²

Introdução: A resistência de bactérias a antimicrobianos é um considerado problema de saúde pública e o uso exacerbado de antibióticos é uma das principais causas. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o uso indiscriminado de antimicrobianos. **Metodologia:** Estudo realizado através de revisão literária, utilizando 10 artigos publicados em português e inglês, entre os anos de 2007 e 2017, tendo como diretórios de pesquisa: Google acadêmico, Scielo, BVS e site da Agência de Vigilância Sanitária. **Desenvolvimento:** A resistência bacteriana pode ser causada por vários fatores, como pelo uso indiscriminado de antimicrobianos, por mutações gênicas, alterações cromossômicas na bactéria, entre muitos outros. Essa resistência pode acarretar diversos problemas, gerando alto índice de surtos bacterianos, formação de super bactérias de difícil controle, casos patogênicos graves que podem levar até ao óbito. **Conclusão:** A resistência microbiana é um problema que possui grande relevância, uma vez que a sua incidência e prevalência aumentam gradativamente. Por isso é importante a realização de exames laboratoriais para a identificação desses agentes como prova definitiva no diagnóstico das patologias. Além da análise in vitro da sensibilidade antimicrobiana. Desta forma, contribui-se para um melhor controle, com a utilização de terapêutica adequada, além de promover uma diminuição na resistência aos antibióticos. Para amenizar essa situação é necessário realizar campanhas educativas para caracterizar e orientar os profissionais de saúde para a devida utilização desses antimicrobianos e alertar a população quanto aos riscos da ingestão descontrolada de antibióticos.

Palavras-chave: Resistência microbiana. Fármacos. Bactérias.

1 Acadêmicos do curso de Biomedicina, alanalemosp@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará.

2 Docente doutora do curso de Biomedicina, thially@leãosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará.



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS CRÔNICAS MAIS FREQUENTES

Ana Rafaela da Silva de Lima¹, Yasmim de Alencar Grangeiro ¹ Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença inflamatória intestinal consiste em um conjunto de manifestações inflamatórias e crônicas, de origem desconhecida que acometem qualquer parte do trato gastrointestinal. A Colite Ulcerosa e a Doença de Cronh são as patologias representativas das doenças intestinais inflamatórias e ambas resultam da ativação persistente e inadequada do sistema imune mucoso. **OBJETIVO:** Verificar fatos relevantes acerca das DII, dando ênfase a Doença de Cronh e a Colite ulcerosa, bem como esclarecer de forma concisa o diagnóstico, a fisiopatologia, o tratamento e as maneiras de se conviver com ambas as enfermidades. **DESENVOLVIMENTO:** A Doença de Crohn e colite ulcerativa são duas doenças distintas, apesar de clinicamente semelhantes, classificadas sobre o nome de doença inflamatória intestinal. As causas ainda não estão totalmente esclarecidas, mas sabe-se que, tanto a DC, quanto a colite ulcerativa, apresentam influências de fatores genéticos e ambientais. Nenhuma dessas doenças tem cura, mas com os tratamentos da atualidade pode-se controlá-las, assim como seus sintomas, e viver normalmente com boa qualidade e expectativa de vida. **CONCLUSÃO:** De forma geral, as DII podem ser prevenidas por meio de adoção de uma vida saudável bem como uma boa alimentação, hidratação e controle de peso. É notável que ao longo dos anos mais casos de DIIs vem surgindo, portanto, se faz necessária à realização de pesquisas que objetivem identificar alternativas de tratamento além das até então conhecidas. Ademais se devem conhecer características gerais e sintomatológicas em relação a essa patologia, não só para as pessoas acometidas por essas doenças, mas para a população como um todo.

Palavras-chave: Colite ulcerosa. Doença de Crohn. Doença inflamatória intestinal crônica.

¹Discente do curso de Biomedicina, annarafaellas@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente mestre do curso de Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E MODULATÓRIA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Spondias Spp.* (Umbu-Cajá)

Ana Karoline Soares Rodrigues de Lima¹, Anderson Alexandre Vieira¹, Kaio Jefté Santos de Oliveira Dias¹, Patricia Raquel da Silva Leite¹, Tamara Jamillis Damos e Silva¹, Ana Ruth Sampaio Grangeiro²

RESUMO

Introdução: A utilização de plantas medicinais é uma prática muito antiga e foi através da sua utilização constante, seja em animais ou em humanos que as propriedades medicinais atribuídas a elas passaram a ser observadas. Os princípios ativos das plantas podem ser observados pela presença dos metabólitos secundários nelas. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é avaliar a atividade antibacteriana e modulatória do óleo essencial das folhas de *Spondias spp.* **Desenvolvimento:** *Spondias spp.* é conhecida popularmente como umbu-cajá, sendo um híbrido natural da junção de duas espécies, a cajazeira e a umbuzeira. É comumente utilizada em processos inflamatórios e infecciosos. Em estudos fitoquímicos de suas plantas, foram observados a presença de vários metabólitos secundários que atribuíam a ela a atividade antimicrobiana, como terpenoides, alcalóides, flavonóides e taninos. Esses metabólitos estão presentes no óleo essencial, que é um composto odorífero que possuem funções ecológicas nas plantas, extraído das folhas da *Spondias spp.* Devido a resistência microbiana, muitos pesquisadores estão indo em busca de alternativas para o tratamento de bactérias multirresistentes, e as plantas, devido a seus metabólitos, são promissoras na luta contra essas cepas bacterianas. **Conclusão:** A partir da realização do projeto, espera-se elucidar a possível atividade antimicrobiana do óleo essencial da espécie *Spondias spp.*, verificando também a sua interação física com drogas antibacterianas já conhecidas, a fim de evidenciar possível sinergismo ou antagonismo e contribuir dessa forma com o conhecimento popular no que diz respeito ao uso medicinal da planta **Palavras-chave:** Atividade antibacteriana. CIM. Metabólitos. Óleo essencial. *Spondias spp.*

¹Graduanda em Biomedicina, karoline_rodrigues15@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docente e Mestre de Biomedicina, anaruth@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosane Simões Pereira de Lima¹; Pamela Alencar Calheiro¹; Stela Vitória de Moraes Inácio¹; José Walber Gonçalves Castro¹; Francisco Yhan Pinto Bezerra² e Bruna Soares Almeida³

RESUMO

Introdução: As doenças sexualmente transmissíveis (DST's) são de fácil transmissão, podendo ser causada por diversos agentes etiológicos seja ele parasita, fungo ou outros agentes patológicos. Tendo na sua maioria um diagnóstico rápido e apresenta fácil tratamento, no entanto, a não intervenção médica poderá agravar o quadro do paciente levando em muitos casos a óbito. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das infecções sexualmente transmissíveis, aprofundando os conhecimentos em pesquisas já existentes. **Desenvolvimento:** Desde 2015, o Ministério da Saúde passou a utilizar o termo Infecção Sexualmente Transmissível (IST) em substituição à Doença Sexualmente Transmissíveis (DST), em consonância com recomendações globais. Tal mudança visa desmistificar a ideia de que toda IST necessariamente manifesta sintomas. Muitas delas podem ser assintomáticas e, portanto, alimentam a cadeia de transmissão da infecção. A IST, pode ser transmitida através de relação sexual desprotegida, transfusão sanguínea, material perfuro cortante, da mãe para o feto, durante a gestação e no período de amamentação, atualmente não é designado a existência de um grupo de risco, e sim de comportamento de risco. **Conclusões:** Alguns fatores contribuem para o aumento dessa incidência, a ausência de informação e de interesse sobre o assunto, automedicação, multiplicidade de parceiros e substituição do preservativo pelo anticoncepcional tem mostrado importante significância para disseminação das IST's.

Palavras chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Comportamento de Risco. Diagnostico.

¹Discente, rosy_simoyes@hotmail.com, UNILEÃO

²Co-Orientador docente especialista, yanbezerra@leaosampaio.edu.br, UNILEÃO

³Orientador docente mestre, bruna@leaosampaio.edu.br, UNILEÃO



ANALGÉSICOS OPIÓIDES NO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alercia Fernandes Lopes¹ Hirla Vanessa Tomaz Lucas¹ Marina Leite Linhares¹
Wellington Carvalho de Sousa¹ Dionara Soares de Sousa¹ Ana Luiza de Aguiar Rocha
Martin².

RESUMO

Introdução: É de opinião universal que a analgesia farmacológica é o principal pilar de tratamento da dor oncológica, sendo os opióides os fármacos mais utilizados. A dor é uma experiência individual, e ainda se apresenta como o sintoma mais estudado em todas as faixas etárias. A expressão “Dor oncológica” caracteriza a dor, na maioria das vezes de múltiplas etiologias que somam e se potencializam de um paciente com câncer, e que pode ou não estar diretamente relacionada com a doença de base e sua evolução.

Objetivo: Analisar acerca de uma revisão de literatura a utilização de analgésicos opióides associados ao tratamento da dor oncológica. **Desenvolvimento:** A prevalência da dor em pacientes em tratamento oncológico aumenta com a progressão da doença. Pela escada analgésica da OMS os opioides (Tramadol e Codeína) são administrados nas dores moderadas com, ou sem tratamento prévio. Nos casos de não alívio da dor, utiliza-se opioides fortes (Oxíadon, Morfina e Fentanil). As doses podem progredir ou retroagir na proporção de 25 a 50% da dose anterior em situação de baixo efeito ou sedação, respectivamente. Os efeitos adversos mais comuns com o uso dos opioides são náuseas, depressão respiratória e dependência. Por isso o uso conjugado com adjuvantes que diminuem esses efeitos. **Conclusão:** Os opióides são fármacos eficazes, e por isso a base do tratamento da dor. Em pacientes com câncer esse tratamento é uma preocupação multiprofissional complexa, dando sempre preferência ao tratamento mais simples e menos invasivo.

Palavras-chave: Opióides. Oncológico. Dor. Tratamento.

¹Discente, alercia_nandes@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente – Mestre, orientadora, analuiza@leaoasampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



HÁBITOS COTIDIANOS QUE PREJUDICAM A MICROBIOTA NORMAL FEMININA

Renata Diniz Lucena¹, Jaine Da Silva Rodrigues¹, Raiane Lima Pereira¹; Thially Braga Gonçalves².

RESUMO

Introdução: Microbiota normal ou flora normal é caracterizada por populações de microrganismos que habitam um organismo saudável, sendo a maioria bactérias, e em menor quantidade fungos e protozoários, estão em várias superfícies do corpo sem causar doenças. Estima-se que o corpo humano contenha mais de 100 trilhões de células bacterianas. Esses microrganismos são adaptados ao organismo, trazendo-lhe muitos benefícios como produção significativa de vitaminas K e B₁₂ e ainda formação de um ambiente antagonista à bactérias patogênicas. É dividida em residente e transitória, podendo sofrer influência da idade, sexo e hábitos de higiene inadequados. Esses hábitos tem um impacto prejudicial significativo sobre a microbiota normal ocasionando o surgimento de quadros patológicos. **Objetivo:** Analisar os hábitos cotidianos que prejudicam a microbiota normal do sexo feminino. **Materiais e Métodos:** O trabalho é descritivo analítico com aplicação de 80 questionários para alunas de um Centro Universitário localizado no município de Juazeiro do Norte-CE. Sendo o critério de exclusão não estudar na universidade e o critério de inclusão para participação obrigatoriamente serem mulheres. Foram escolhidas de forma aleatória e sem restrição de idade. **Resultados e Discussão:** No presente estudo as participantes afirmaram cometer atitudes que prejudicam a microbiota normal, mesmo sabendo os prejuízos que podem surgir como consequência. Já as demais participantes entrevistadas admitiram não ter a compreensão sobre a microbiota e cometer atos prejudiciais com frequência. **Conclusão:** Atualmente a forma de vida e os hábitos cotidianos são na maioria das vezes prejudiciais a microbiota normal, pois a maior parte das atitudes é influenciada pela praticidade, já que a falta de tempo é um dos principais fatores que levam as pessoas a cometerem tais ações sabendo ou não as consequências.

Palavras Chave: Feminino. Hábitos. Microbiota.

¹Discente do Curso de Biomedicina, renatadlucena@gmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

²Docente Doutora do Curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO



AVALIAÇÃO DE ANEMIA E PLAQUETOPENIA EM CÃES COM LEISHMANÍOSE VISCERAL

Maria Pollyany de Souza Machado¹; Hobert Clepton Nogueira Rodrigues¹; José Wendallo Silva do Nascimento¹; Helenicy Nogueira Holanda Veras²; Allan Demétrius Leite de Oliveira²; Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares².

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral canina é uma patologia causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, que acomete os cães, que são considerados no ciclo urbano de transmissão os principais reservatórios através do qual o homem pode se infectar. É transmitida através da picada do mosquito pertencente à família dos flebotomídeos, da espécie *Lutzomyia longipalpis*. No homem, pode evoluir para formas graves com desordens hematológicas expressivas incluindo pancitopenia (anemia, trombocitopenia e leucopenia). **Objetivo:** Analisar a prevalência de anemia e o plaquetograma de animais com teste sorológico positivo para leishmaniose visceral. **Materiais E Métodos:** Tratou-se de um estudo do tipo exploratório descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa que estão presentes no banco de dados de uma clínica veterinária em Crato-CE. Foram incluídos na pesquisa cães que realizaram o exame de hemograma e foram diagnosticados com calazar, sendo 6 fêmeas e 13 machos, excluindo cães com teste para calazar negativo. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de março a junho de 2017. **Resultados:** A hemoglobina dos cães apresentou-se baixa, sendo em fêmeas a prevalência de 83,3% (5 das 6 fêmeas), e em machos de 53,8% (7 dos 13 machos). A prevalência total de baixa hemoglobina foi de 63,2%. O plaquetograma revelou machos com prevalência de plaquetopenia, (61,5%). As fêmeas tiveram maior nível de plaquetas normais, com apenas 16,7% abaixo do valor. **Considerações Finais:** Houve uma maior prevalência da patologia em cães machos, além dos índices de hemoglobina e plaquetas mais baixos. Assim sendo, é de sua importância avaliar as alterações que ocorrem nos resultados dos hemogramas dos cães, pois a anemia mostra ser uma alteração de grande relevância em cães acometidos pelo calazar.

Palavras-Chave: Plaquetograma. Hemoglobina. Cães. Leishmaniose Visceral

¹Graduando; pollylis2015@gmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; samia@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; helenicy@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; allanoliveira@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA TOXICIDADE DE *Capsicum annum*L. CULTIVADOS DE FORMA ORGÂNICA E NÃO-ORGÂNICA FRENTE A LARVAS DE *Artemia salina*

Gustavo Marinho Miranda¹, Jayane Beatriz Silva Feitosa¹, Lucas Alfredo Sousa de Sales¹, Vanessa Gomes Ferreira¹, Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues².

RESUMO

Introdução: A *Artemia salina* é um microcrustáceo muito usado como bioensaio na avaliação da toxicidade de extratos de plantas. O pimentão (*Capsicum annum* L.) é um dos alimentos que possuem resíduos de agrotóxicos em concentrações acima do valor permitido ou resíduos de produtos não-autorizados para esse cultivo. **Objetivo:** Analisar e comparar o nível de toxicidade de pimentões cultivados de forma orgânica e não-orgânica. **Materiais e métodos:** A metodologia utilizada no trabalho foi o ensaio de toxicidade utilizando *Artemia salina*, proposto por Meyer em 1982, onde os ovos destas foram colocados em uma incubadora para eclodirem. Ao passar 24 horas, as larvas (10 em cada tubo de ensaio, totalizando 90 espécies) foram expostas por 24 horas às soluções que apresentavam parte de pimentões dissolvidos em concentrações diferentes. Decorrido o período de exposição, foi realizada a contagem do número de larvas mortas e o resultado foi usado para o cálculo da DL₅₀. **Resultados e discussão:** O valor da DL₅₀ dos pimentões não-orgânicos foi de 535,73, que é considerado tóxico para alimentos. Já a DL₅₀ do pimentão cultivado de forma orgânica não foi possível calcular, pois as larvas que entraram em contato com as amostras orgânicas sobreviveram. **Conclusão:** O alto valor da DL₅₀ obtido do pimentão não orgânico caracteriza-o como tóxico devido à alta quantidade de agrotóxico em seu cultivo, e se ingerido regularmente, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas.

Palavras-chave: Toxicidade. Pimentão. Orgânico. Agrotóxico. *Artemia*.

¹Discentes de Biomedicina, guhmiranda0@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO.

²Docente Doutora, fabiola@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO.



ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE MIELOMA MÚLTIPLO

Maria de Fátima Guedes Monteiro¹, Samara Nunes Bezerra¹, Renata Raily Pessoa Correia Araújo¹, Werysllan Maxwiil Araújo Andrade¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio².

RESUMO

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma doença maligna da medula óssea, em que as células alteradas são os plasmócitos, sendo essa célula pertencente à família dos linfócitos, que tem como função produzir proteínas especiais, as imunoglobulinas, como também produzir uma citocina denominada fator ativador dos osteoclastos (FAO), característica de células ósseas, patologicamente capaz de causar lesões localizadas.

Objetivos: Avaliar as alterações hematológicas que afetem pacientes portadores de mieloma múltiplo. **Desenvolvimento:** O diagnóstico é baseado numa combinação de fatores, incluindo descrição dos sintomas pelo paciente, exame físico realizado pelo médico e resultado dos exames de sangue e de imagem. Um tumor de células plasmáticas (comprovada por biópsia) ou que pelo menos 10% das células da medula óssea sejam células plasmáticas. Caracteriza-se por expansão clonal plasmocitária na medula óssea e produção de imunoglobulina monoclonal, promovendo progressivamente destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoiética e infecções. **Conclusões:** O mieloma múltiplo é uma doença que acomete principalmente os idosos, mas também surge como leve incidência nos jovens, sendo preocupante o seu avanço. Quando mais de 25% das células plasmáticas são comprometidas, as manifestações clínicas começam a aparecer, assim sendo necessário que os pacientes habituem-se a realizar exames como: hemogramas e de imagem, evitando assim as complicações ocasionadas por essa patologia.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo. Plasmócitos. Diagnóstico.

¹Discente do Curso de Biomedicina, mariguedes2803@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

²Docente Mestre do Curso de Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



PESQUISA DE MICRORGANISMOS PRESENTES EM JALECOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Nadja Franciele Do Nascimento Nunes¹, Ivyla Alanne De Sousa¹, Lucas Wanderson
Lima Alencar¹, Luiz Carlos Amaro¹, Thially Braga Gonçalves².

RESUMO

Introdução: O uso de jalecos e/ou aventais é prática comum entre a equipe de saúde. Contudo, reconhece-se que estes são progressivamente contaminados durante os atendimentos realizados aos pacientes, tornando os uniformes veículos potenciais para a transmissão de microrganismos, o que poderia contribuir para o aumento das infecções associadas aos cuidados de saúde. **Objetivo:** Pesquisar os microrganismos presentes em jalecos de profissionais da área da saúde. **Desenvolvimento:** O uso de jaleco é obrigatório, diminuindo assim os riscos de exposição de agentes infecciosos, onde sua utilização só pode ser usada no local de trabalho, o uso dele em locais acessíveis a toda comunidade torna-se um meio de transmissão de microrganismos na população. Dentre os principais microrganismos encontrados em jalecos os principais foram *Staphylococcus Saprophyticus*, onde se esteve presente em todas as áreas analisadas, mais foi encontrada em maior quantidade na região do bolso, devido à má higienização dos profissionais. **Conclusão:** Um dos principais EPI's e seu uso é obrigatório e exclusivo do ambiente clínico e da prática profissional, em contrapartida, a utilização inadequada, ou seja, fora do ambiente clínico, pode acarretar em sérias consequências para a saúde da população. Devemos destacar a importância e os cuidados quanto a sua limpeza. Análises microbiológicas de jalecos de profissionais da saúde mostram que estes quando usados durante as atividades do dia a dia são contaminados constantemente, tornando este um potencial veículo de transmissão de microrganismos para a população.

Palavras-Chave: Jaleco. Contaminação. Bactérias.

¹Discente do curso de Biomedicina, nadjafranciele@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docenteadoutora do curso de Biomedicina, thially@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



A IMPORTÂNCIA DA CHAPADA DO ARARIPE PARA O CLIMA DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI

Jean Peixoto da Silva¹, Larissa Santos Leite¹, Maria Aline Ferreira Sobral¹, Patrícia Ferreira De Souza¹, Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues²

RESUMO

Introdução: A chapada do Araripe é um planalto localizado no bioma Caatinga no Nordeste do Brasil, uma grande muralha que divide os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, em seu entorno há inúmeras fontes de água, graças às rochas que formam, representa um dos pontos, mas protegidos em termos ambientais no território nacional. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da Chapada do Araripe para o clima da região do Cariri cearense. **Desenvolvimento:** Tanto a altitude como a latitude que são dois aspectos que influenciam de forma direta como ponto determinante para definir o clima da região. No estado do Piauí situa-se uma altitude inferior a 600 metros e uma latitude de 05 °C, o que predomina um clima tropical, entretanto, no estado do Pernambuco a altitude está situada a 502 metros possuindo uma latitude de 07 °C, predominando, portanto um clima tropical. Levando em consideração esses aspectos, é imprescindível que todos se conscientizem de que é preciso organizar projetos para evitar danos ao meio ambiente, como evitar poluir águas subterrâneas, que é de fundamental importância para as gerações futuras, promovendo programas de educação ambiental, nos diversos níveis de ensino, procurando servir à comunidade, não de longe mais bem de perto, e atuar de forma mais intensa, também na formação de pesquisadores. A biodiversidade da chapada do Araripe corrobora para a manutenção do clima e características endêmicas dessa região. **Conclusão:** O conhecimento e a valorização dessa região são fundamentais para a preservação, bem como para estudos científicos que possam agregar valor a esse ecossistema principalmente para a população que está inserida em torno da Chapada.

Palavras-chave: Saúde ambiental. Biodiversidade. Chapada do Araripe.

¹. Discente do curso de Biomedicina, Jeando45@outlook.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

². Doutora, Docente do curso de Biomedicina, fabiola@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio



***PLECTRANTHUS AMBOINICUS* E SUAS DIVERSAS UTILIDADES NA MEDICINA POPULAR.**

Luciely Leite Pinto¹, Isis Rayane Sampaio da Silva¹, Carla Evangela Diniz Lins¹,
Guaciara Tamires Bezerra¹, Vanessa Dantas Leite¹, Tassia Thaís de Alencar Martins
Guedes², Rakel Olinda Macedo³

RESUMO

Introdução: *Plectranthus amboinicus*, popularmente conhecida por malva do reino, é originária da Ásia Ocidental, porém difundiu-se pelo mundo, principalmente pelas Américas. É uma planta a perene, que apresenta muitas folhas e um forte e característico aroma, além de uma ampla utilização na medicina popular. **Objetivo:** Realizar um estudo listando as principais utilizações de *Plectranthus amboinicus* na medicina popular, bem como a relação de seus efeitos com seus constituintes químicos. **Desenvolvimento:** A malva do reino é amplamente utilizada, principalmente nas formas de decocto ou infuso, como antidiarreico, vermífugo, eupeptico, carminativo, como antigripal, antitussígeno, contra bronquite e asma, sendo estas últimas as principais finalidades de seu uso, no entanto esta planta também é utilizada de forma tópica, no tratamento de queimadas e picadas de insetos, demonstrando sua atividade anti-inflamatória. Os principais componentes de *Plectranthus amboinicus* são os flavanóides, timol, sesquiterpenos, monoterpenos, os quais possuem grande variação, com relação as quantidades, em decorrência da temperatura, tipo de solo, estação do ano e a forma com a qual se obtém o óleo essencial. **Conclusão:** A malva é muito usada pela população brasileira, e por ser uma planta de fácil cultivo está presente em muitos quintais, o que aumenta sua utilização e necessidade de estudos que possam esclarecer suas propriedades, de modo a embasar sua importância na medicina popular.

Palavras-chave: *Plectranthus amboinicus*. Propriedades. Medicina popular.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina, lucielyleite@gmail.com, Centro Universitário-UNILEÃO;

² Biomédica, mestre, tassiathais.alencar1@gmail.com, Laboratório Vicente Lemos;

³ Professora especialista do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário-UNILEÃO;



RUTA GRAVEOLENS, UMA PLANTA AMPLAMENTE USADA NA MEDICINA POPULAR

Luciely Leite Pinto¹, Damires Inácio dos Santos¹, Guaciara Tamires Bezerra¹, Samyre Hellen Costa Nascimento¹, Ranieli Francisca de Sousa¹, Rakel Olinda Macedo²

RESUMO

Introdução: *Ruta graveolens*, popularmente conhecida como arruda, é um arbusto perenifólio, originária da região mediterrânea da Europa, no entanto possui uma ampla distribuição pelo mundo, inclusive no Brasil. Esta planta é muito utilizada com finalidade terapêutica, principalmente pela população mais carente, que embasada apenas nos conhecimentos passados de uma geração para outra, recorrem a plantas medicinais, como a arruda, para o tratamento de inúmeras patologias. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre as principais utilizações de *Ruta graveolens* e correlaciona-las com os componentes da mesma. **Desenvolvimento:** A utilização da arruda é basicamente na forma de infuso ou macerado, como analgésico, calmante, antitérmico, anti-inflamatório, antiviral, antibacteriano, antioxidante, antialérgica, antidiabética, anti-helmíntica, antiespasmódica, antitumoral, anti-histamínica, antitrombogênico, cicatrizante, contra distúrbios menstruais, contra nevralgias, como carminativo e abortivo. Esta planta apresenta uma considerável variedade de metabólitos secundários, sendo a rutina, undecanona, alantoina e quercetina, alguns dos principais, e a estes são atribuídos os efeitos farmacológicos desta planta. **Conclusão:** A arruda além de possuir ampla utilização, com as mais diversas finalidades, sendo na maioria das vezes de forma totalmente empírica, ainda integra a Relação de plantas medicinais de interesse do SUS, RENISUS, o que demonstra sua grande importância e principalmente a necessidade de estudos acerca desta planta para garantir um uso mais seguro e eficaz.

Palavras-chave: *Ruta graveolens*. Medicina popular. RENISUS.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina, lucielyleite@gmail.com, Centro Universitário-UNILEÃO;

² Professora especialista do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário-UNILEÃO;



ABORDAGEM ANALÍTICA ACERCA DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Jaine Da Silva Rodrigues¹, Cláudia Mielly De Sousa Oliveira¹, Francisca Janielle
Barros²

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, acometida pelo *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. A doença é caracterizada por várias incapacidades físicas, causando danos na pele e nervos periféricos, diminuição da sensibilidade tátil, dolorosa e térmica, e assim facilitando o seu diagnóstico. O tratamento precoce é essencial, pois essas deformidades que a enfermidade causa é irreversível. Possui período de incubação prolongada, e a contaminação ocorre através das vias respiratórias superiores ou contato com indivíduos infectados sem tratamento. Predominante em países tropicais, a hanseníase é uma doença com alta taxa de incidência em populações com o nível socioeconômico menos privilegiado, causando um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o conhecimento da população acerca da Hanseníase. **Materiais e Métodos:** O trabalho é analítico descritivo, com utilização de 120 de questionários, realizado no município do Juazeiro do Norte-CE no bairro Triângulo. O critério de inclusão foi a moradia na localidade, os critérios de exclusões foram a população que não residiam no bairro e a faixa etária abaixo dos 18 anos. **Resultados e Discussões:** de acordo com a pesquisa 86,66% das pessoas conheciam a doença, porém 43,33% não tinham conhecimento quanto a sua forma de transmissão, 66,66% dos entrevistados não sabiam o tempo de incubação da doença, 3,33% possuíam a patologia, 56,66% não tinham contato com indivíduos infectados e 80% da população entrevistada afirmaram que é necessário ir ao serviço de saúde após a detecção de um infectado em sua residência, mas não compreendiam o real motivo. **Conclusão:** Conclui-se que a comunidade tinha um prévio conhecimento sobre a doença abordada, mas precisam de um melhor esclarecimento advindo dos profissionais da saúde. **Palavras-chave:** Diagnóstico. Hanseníase. *Mycobacterium leprae*.

¹Discente do Curso de Biomedicina, jainerodrigues015@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO

²Docente Especialista do Curso de Biomedicina, janiellebarros@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO



ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA DE PACIENTES COM DENGUE

Hobert Clepton Nogueira Rodrigues¹; Giovanna Sousa Melo¹; Gleiciane Freire de Sá¹; Lorena Vitoriano Carvalho¹; Helenicy Nogueira Holanda Veras²; Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares²; Allan Demétrius Leite de Oliveira²

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença negligenciada, de alta morbidade e mortalidade em crianças e adultos, ocorrendo principalmente em regiões tropicais e subtropicais. O hemograma é um exame rotineiramente indicado para avaliação de anemias, neoplasias hematológicas, reações infecciosas e inflamatórias, e avaliação de distúrbios plaquetários. O exame hemograma é recomendado para todos os pacientes com suspeita de dengue. **Objetivo:** Avaliar um possível padrão de alterações no hemograma de pacientes diagnosticados com dengue. **Materiais E Métodos:** O estudo foi composto por 68 pacientes com exame sorológico positivo de dengue e que realizaram hemograma. Os hemogramas foram selecionados de forma aleatória, sem distinção de sexo e idade dos pacientes. Os dados foram coletados no período de janeiro a junho de 2016, através do banco de dados de um laboratório de análises de clínicas privado, localizado no município de Crato-CE. **Resultados:** Foram analisadas 68 amostras com sorologia positivas, onde 28 pacientes pertenciam ao sexo masculino (41,18%) e 40 ao sexo feminino (58,82%). Após a análise dos dados, foi possível constatar que a faixa etária mais acometida entre o sexo feminino foi entre 50 e 97 anos (30,88%), e no sexo masculino entre 22 e 46 anos (17,66%). Não foi observado um consenso comum nas alterações dos hemogramas, que pode ser decorrente da fase em que o paciente se encontrava ao realizar o teste sorológico, uma vez que os parâmetros variam dependendo do estado da doença, e melhoram com o tratamento adequado. As alterações mais significativas em ambos os sexos foi de leucopenia e plaquetopenia em cerca de 50% dos pacientes. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que é necessária a realização de um diagnóstico preciso utilizando exames específicos, como a sorologia, entretanto exames inespecíficos como o hemograma, são muito importantes como forma de auxílio, triagem no diagnóstico e acompanhamento da terapêutica na dengue.

Palavras-Chave: Dengue. Hemograma. Prevalência. Diagnóstico.

¹Graduando; hobert-nogueira@hotmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; allanoliveira@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; samia@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Mestre; helenicy@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;



RECUPERAÇÃO DE SOLO SALINO-SÓDICO ATRAVÉS DE APLICAÇÃO DE GESSO: REVISÃO DE LITERATURA

Gleiciane Freire de Sá¹, José Roberto Nascimento De Sousa¹; Maria Gracyelly Alves Feitoza¹, Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues².

RESUMO

Introdução: Um dos grandes desafios da humanidade é tornar as atividades de exploração dos recursos naturais sustentáveis. Atualmente são evidentes os problemas de degradação dos solos relacionados com atividades antrópicas. Um solo se degrada quando são modificadas as suas características físicas, químicas e biológicas. O desgaste pode ser provocado por esgotamento, desmatamento, erosão, compactação, salinização e desertificação. Normalmente, os solos afetados por sais ocorrem nas regiões áridas e semiáridas. Esses solos contêm sais solúveis e/ou sódio trocáveis passíveis de reduzir significativamente o desenvolvimento e, em consequência, a produtividade das culturas. **Objetivos:** Avaliar a eficiência dos meios de recuperação de solo salino-sódico através de aplicação de gesso por meio de revisão de literatura. **Desenvolvimento:** O solo é formado a partir de rocha, um material duro conhecido como pedra, é constituído por elementos do clima como calor, frio, água e vento. Os principais solos encontrados na superfície terrestre são: argiloso, arenoso, húmico e salino. Os solos afetados por sais, também conhecidos por solos halomórficos ou solos salinos e sódicos, são desenvolvidos em condições imperfeitas de drenagem, que se caracterizam pela presença de sais solúveis, sódio trocável ou ambos, em horizontes ou camadas próximas à superfície. A recuperação desses solos também consiste de técnicas de irrigação, lixiviação, correção e pousio. Essas correções de solos salinos-sódicos requer que o grande volume de sódio trocável seja substituído por determinadas quantidades de cálcio, sendo o gesso a fonte mais empregada, apresenta solubilidade moderada e baixo custo. A eficiência do gesso depende de sua taxa de dissolução, que é influenciada por diversos fatores, principalmente pela forma de aplicação e pela granulometria do corretivo. **Conclusão:** Podemos concluir através desse estudo, a eficiência da recuperação de solo salino sódico frente à aplicação por gesso, bem como o restabelecimento do cálcio por baixo custo.

Palavras-chave: Meio ambiente. Salino-sódico. Gesso.

¹Discentes, gracyelly.alves08@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docente doutora, fabiola@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



CÂNCER DO COLO UTERINO, SUA RELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Grazielly Simião Sampaio¹, Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Francisca Flaviane Pereira dos Santos¹, Francisco Yhan Pinto Bezerra², Cícero Roberto Nascimento Saraiva², Maria Bethânia de Sousa Ferreira², Fabrina de Moura Alves Correia³.

RESUMO

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, em 2016, o câncer de colo de útero foi a terceira neoplasia maligna de maior incidência entre as mulheres no Brasil e em países em desenvolvimento, ficando atrás apenas do câncer colorretal e do câncer de mama. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar os riscos da infecção pelo papilomavírus humano e descrever a importância do exame preventivo. **Desenvolvimento:** O papilomavírus humano, conhecido como HPV, é um vírus, que se instala na pele ou nas mucosas. Sua infecção ocorre com uma maior frequência por transmissão sexual, é a maior infecção viral transmitida através de relação sexual desprotegida, o câncer de colo de útero é considerado um problema de saúde pública devido a sua alta incidência e altas taxas de mortalidade. Apresenta uma evolução lenta e sua prevenção consiste em identificar precocemente as lesões atípicas no epitélio do colo uterino. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental compreender a importância da prevenção e desta forma, poder informar e orientar essas mulheres pois possibilita que cada vez mais mulheres se conscientizem do que é o exame e a sua importância para prevenção do câncer.

Palavras-Chave: Câncer de Colo de útero. Prevenção. HPV. Papanicolau.

¹Discente do curso de graduação em biomedicina, anagraziellysampaio@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docente no curso de Biomedicina, yhanbezerra@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

³Docente Profa. Especialista do curso de Biomedicina, fabrina@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Ferreira dos Santos¹, Antonio Erivan Marques Júnior¹, Cícero Roberto Nascimento Saraiva², Wenderson Pinheiro de Lima³

RESUMO

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) atinge na maioria das vezes a membrana sinovial das articulações e é caracterizada por ser uma doença inflamatória progressiva e de caráter crônico, o que pode levar a obliteração cartilaginosa e óssea. Ela apresenta prevalência em torno de 1% dos adultos a nível mundial e dentre esses, as mulheres são as mais acometidas. Na AR, a sinóvia é o sítio patológico e o desenvolvimento desta doença tem início com o recrutamento de macrófagos e fibroblastos sinoviais após o fator desencadeante autoimune ou infeccioso, e assim pode-se observar um infiltrado linfocitário nas regiões perivasculares com hiperplasia sinovial e formação de tecidos vascularizados e granulares, que são conhecidos como *pannus*. **Objetivos:** Desenvolver um apanhado bibliográfico acerca do diagnóstico laboratorial da Artrite Reumatoide. **Desenvolvimento:** O diagnóstico depende da associação de sinais e sintomas clínicos e achados laboratoriais e radiográficos. Com os pacientes que apresentam um quadro recente de artrite inflamatória, o sistema de classificação, que funciona avaliando se há a existência de edema nas articulações, determina os fatores que melhor identificam os pacientes com alto risco de evoluir para uma doença persistente e erosiva. Diferenciando dos que não apresentam este risco, é instituída a terapia imediata para a AR, a fim de melhorar o prognóstico sabendo que é imprescindível um bom julgamento clínico, pois os critérios podem ser confundidos com outras possíveis causas de sinovite. Para a identificação laboratorial existem alguns testes auxiliares que ajudam neste rastreamento, como: Fator Reumatoide, Anticorpo Anti-CCP e Anticorpos Antimentina Citrulinada. **Conclusões:** Através do levantamento de dados, pode-se analisar a diversidade de fatores importantes para o diagnóstico de AR, levando em conta os sinais e sintomas como análise primária.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Autoimune. Diagnóstico.

¹Discente do curso de Biomedicina, nataliaferreiras@outlook.com, Centro Universitário Leão Sampaio

²Docente especialista do curso de Biomedicina, cicero roberto@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio

³Docente especialista do curso de Biomedicina, wenderson@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio



AÇÃO DOS BARBITÚRICOS COMO ANTICONVULSIONANTE

Francisco Ermesson Pereira Santos¹, Maria Aparecida Gomes Vieira¹, Francisco Eduardo Tavares Mendes¹, Maria Adriana de Lima Calábria, Raian Felipe Bezerra da Silva¹, Raimundo Dantas do Nascimento Netto¹, Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin².

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma anormalidade do cérebro gerada pela disfunção das descargas elétricas excessivas, as quais interrompem temporariamente sua função e produzem manifestações involuntárias no comportamento, do controle muscular, da consciência e/ou da sensibilidade do indivíduo, conhecida como convulsão. **Objetivo:** Relatar sobre o Fenobarbital o qual pertence a classe Farmacológica dos Barbitúricos, destacando seus riscos e benefícios à saúde, bem como seu mecanismo e ação nos receptores do SNC. **Desenvolvimento:** Como tratamento convencional são utilizados fármacos que diminuem as transmissões excitatórias, como no caso dos barbitúricos, agem aumentando a transmissão Gabaérgica e diminuindo a transmissão glutamatérgica, o que confere a capacidade de elevar o limiar de excitação, diminuindo o risco de convulsão. É uma ótima opção para o tratamento de convulsão em recém nascidos devido a sua segurança e eficácia. Os pacientes que fazem uso do Fenobarbital estão expostos a riscos como por exemplo operar máquinas e dirigir, pois seus reflexos podem ser prejudicados devido a sonolência e tontura associado aos seus efeitos no organismo. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de Barbitúricos é eficaz no tratamento da epilepsia devido sua ação mista nos receptores (Gaba e Glutamato), sendo seguro inclusive em crianças e recém nascidos. Embora provoque efeitos indesejáveis, sua utilização na epilepsia é bastante comum.

Palavras-chave: Barbitúricos. Fenobarbital. Receptores. Sistema Nervoso Central.

¹Discente, ermesonsantosmin@outlook.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

²Docente – Mestre, orientadora, analuiza@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio



RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E DOENÇAS CRÔNICAS

Rebeca Elienai da Silva Santos¹; Isaac de Oliveira Holanda¹; Giovanna Sousa Melo¹; Tainara da Silva Oliveira¹; Vitória Bezerra Coelho; Maria Gabriela Pinheiro do Nascimento¹; Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues²

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas mais frequentes estão relacionadas na maioria das vezes a má alimentação e ao sedentarismo, visto que nos últimos anos, o estilo de vida e os hábitos alimentares da população mudaram. Dessa forma, fica evidente que esse crescente número se dá pela falta de consciência dos indivíduos que preferem não adotar boas práticas alimentares em seu cotidiano. **Objetivo:** Avaliar o comportamento dos indivíduos que não se comprometem com bons hábitos alimentares, relacionando o surgimento de doenças crônicas. **Desenvolvimento:** É importante enfatizar a importância de uma boa alimentação, para evitar impactos na saúde impossibilitando o desenvolvimento de doenças crônicas, dentre elas; obesidade, diabetes, hipertensão e problemas coronários. A hipertensão que é considerada uma das doenças mais críticas, acomete uma média de 20% a 45% da população adulta. Dentre os fatores que podem contribuir com o surgimento dessa doença estão relacionados o sedentarismo, estresse, tabagismo, envelhecimento, histórico familiar, raça, gênero, peso e fatores dietéticos. Em relação ao diabetes pode variar entre crianças e idosos, na qual sua incidência é bem pequena e o maior número de acometidos pela doença são indivíduos de 30 a 69 anos. No que se refere a obesidade, ela é representada por um problema nutricional; devido à má alimentação, ingestão de produtos industrializados, gordurosos com conservantes e a falta de atividade física. E os problemas vasculares estão associados principalmente a ingestão de gorduras *trans*, que são preferências quando se trata de alimentos rápidos. **Considerações Finais:** De acordo com as pesquisas analisadas, é de extrema importância que os indivíduos introduzam bons hábitos alimentares e físicos em sua rotina, para assim, evitar o desenvolvimento de doenças crônicas.

Palavras-chave: Alimentos. Saúde. Doenças crônicas.

¹Discentes do curso de Biomedicina; elienais436@gmail.com Centro Universitário Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;

²Docente do curso de biomedicina; fabiola@leaosampaio.edu.br Centro Universitário Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;



CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E HPV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sâmia Kerolayne dos Santos¹, Antonia Aline Brito Teles¹, Francisco Bruno Vasques Moeira¹, Pedro Moésio Cardoso de Brito¹, Edson Herminio de Oliveira¹, Allan Demétrius Oliveira Leite²

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero é o segundo mais comum câncer entre as mulheres no mundo, tem sido relatado que o Papiloma vírus Humano é o principal fator de risco para o seu desenvolvimento. No Brasil, embora o Ministério da Saúde preconize desde 1998 a realização do exame para detecção precoce do câncer do colo uterino em todas as mulheres que já tiveram relações sexuais, com especial atenção àquelas com idade entre 25 e 59 anos de idade, considera-se importante que os serviços de saúde ofereçam o acesso ao Papanicolau à população adolescente. **Objetivo:** Avalia o desenvolvimento do câncer e como o HPV age no organismo. **Desenvolvimento:** O vírus HPV é altamente contagioso, sendo possível contaminar-se com uma única exposição, e a sua transmissão se dá por contato direto com a pele ou mucosa infectada. A principal forma é pela via sexual, que inclui contato oral-genital, genital-genital ou mesmo manual-genital. Portanto, o contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal. Também pode haver transmissão durante o parto. Embora seja raro, o vírus pode propagar-se também por meio de contato com mão. O vírus pode permanecer no organismo por vários anos, sem causar nenhuma manifestação clínica e/ou subclínica. A diminuição da resistência do organismo pode desencadear a multiplicação do HPV e, conseqüentemente, provocar o aparecimento de lesões clínicas e/ou subclínicas. **Conclusão:** Espera-se com a realização deste trabalho atualizações sobre o HPV e o câncer do colo, deixando um acervo de informações técnico-científicas para o público interessado, contribuindo como material de pesquisa para novos estudos acerca do assunto como o conhecimento sobre a importância da prevenção.

Palavra-chave: Câncer do Colo. HPV. Metaplasia.

¹Discente, samiaks@outlook.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docente, allanoliveira@leaosamapio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



TOXINA BOTULÍNICA NA REDUÇÃO DE RUGAS FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Géssica Ribeiro santos¹, Ana Rafaela da Silva de Lima¹, Amanda de Souza Ribeiro¹,
Maria Dayane Aquino¹, Samia Kerolayne dos Santos¹, Vivianne Cortez Sombra
Vandesmet²

RESUMO

Introdução: A toxina botulínica tipo A é uma alternativa promissora no tratamento e prevenção das rugas da face que são causadas por contrações musculares repetidas ao longo dos anos, por esse motivo começou a ser utilizada a toxina botulínica para amenizar o efeito fisiológico das rugas. Essa substância após paralisar a musculatura faz com que ocorra posterior relaxamento, o que impede a transmissão dos impulsos do neurônio para o músculo. **Objetivo:** descrever o uso e avaliação da toxina botulínica para fins estéticos. **Desenvolvimento:** Na derme é onde contém as fibras colágenas e elásticas onde essas são uns dos elementos responsáveis por a formação de rugas e toxina botulínica age liberando uma neurotoxina que causa um bloqueio na liberação de acetilcolina dos terminais nervosos sem alterar a condução neural de sinais elétricos ocorrendo assim a paralisação do músculo e consequentemente, amenizando os efeitos das rugas. Pode haver riscos no seu uso, mas estes podem ser reduzidos com a realização de aplicações por profissional especializado, seguindo as indicações terapêuticas e doses recomendadas, aplicando de forma cuidadosa, informada e consentida. **Conclusão:** Podemos concluir que a toxina botulínica tipo A, funciona como uma alternativa terapêutica no tratamento e na prevenção de rugas faciais promovendo rejuvenescimento facial.

Palavras-chave: Toxina. Rugas. Estética.

1-Discentes do Curso de Biomedicina, e mail: gessiicaribeiro@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

2-Docente do curso de Biomedicina, e-mail: vivianecortez@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.

MOSTRA DE ANÁLISES AMBIENTAIS



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE COLIFORMES FECAIS E *ESCHERICHIA COLI* DE ÁGUAS QUE ABASTECEM O MANANCIAL DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JARDIM-CE

Juciana Nascimento Costa¹; Hobert Clepton Nogueira Rodrigues ¹;Rakel Olinda Macedo²

RESUMO

Introdução: As principais bactérias usadas como indicadores de contaminação fecal nas águas são as do grupo coliformes totais; os coliformes fecais ou termotolerantes; os *estreptococos fecais* e *Clostridium Perfringens*. O grupo Coliforme Fecais tem a *Escherichia coli* como principal causadora de infecções, representando até 95% das bactérias do grupo encontradas nas fezes do homem e de animais de sangue quente. As doenças de veiculação hídrica como febre tifoide, salmonelose, shigelose, hepatite A, poliomielite, verminoses e cólera são as mais predominantes e resultam de uma contaminação fecal-oral. **Objetivos:** Determinar a presença/ausência de bactérias do grupo Coliformes Totais, e *Escherichia coli* em amostras Coletadas da fonte Boca da Mata no município de Jardim-CE. **Materiais e métodos:** As amostras para o estudo foram coletadas em triplicata. Foi adicionado o conteúdo de um flaconete contendo substrato cromogênico e fluorogênico (ONPG/MUG) nos frascos estéreis contendo as amostras e, em seguida foram homogeneizados e incubados em estufa a 37°C por 24 horas. Após esse período, os frascos que apresentarem cor amarelada turva indicarão a presença de coliformes totais. Em seguida foi observado a fluorescência da amostra sob luz ultravioleta de 3 a 6 W 365 nm, que é indicativa da presença de *Escherichia coli*. **Resultados e Discussão:** Após tempo de incubação, as amostras apresentaram cor amarelada turva, confirmando a presença de bactérias do grupo Coliformes Totais. Sob luz UV, a amostra apresentou fluorescência característica, sendo confirmatório para presença de *Escherichia coli*. As amostras estão em desacordo com a portaria 2914 do Ministério da Saúde. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos verifica-se que as amostras analisadas não estão aptas para a utilização, precisando-se assim investigar as causas de contaminação dessa fonte.

Palavras-chave: Coliformes Totais. *Escherichia coli*. Coliformes Fecais

¹Graduando; juciana-costa10@hotmail.com; Centro Universitário Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE

²Docente especialista; rakelolinda@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Leão Sampaio; Juazeiro do Norte-CE;



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PH E TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA CISTERNA LOCALIZADA NO SÍTIO LAGOA EM BARBALHA - CE

Vanessa Gomes Ferreira¹; Gustavo Marinho Miranda¹; Jayane Beatriz Silva Feitosa¹; Lucas Alfredo Sousa de Sales¹; Francisco Atarcísio Sobrinho¹; Ihermes Augusto Arnes dos Santos².

RESUMO

Introdução: A água é um bem natural indispensável e insubstituível, sendo um recurso disponível em 71% da superfície da Terra. O Ministério da Saúde (MS) é o órgão que consolida as diretrizes de qualidade da água, na qual é conduzida pela portaria Nº 2.914 de 12 dezembro de 2011, que determina condutas vigentes quanto a potabilidade da água. A água para consumo proveniente de cisternas pode ser contaminada por mau manejo ou pelo próprio reservatório. **Objetivo:** Analisar a qualidade microbiológica e os parâmetros pH e turbidez da água utilizada para consumo proveniente de uma cisterna localizada no Sítio Lagoa em Barbalha-CE. **Materiais e métodos:** Pesquisa do tipo analítica, descritiva, com abordagem qualitativa. A amostra foi coletada em um frasco de vidro estéril de 100 ml e transportada em caixa térmica e direcionada ao laboratório. A análise microbiológica foi realizada através de semeio de uma alíquota em estria no meio de cultura Agar Eosin Methylene Blue (Agar Eosina Azul de Metileno - EMB), onde decorrido 24hrs em estufa bacteriológica pôde-se identificar a presença ou ausência de bactérias do grupo coliformes. A análise de pH foi realizada através do método de comparação com fita de pH, e de turbidez através do método nefelométrico, utilizando o turbidímetro. **Resultados e discussão:** A amostra apresentou turbidez igual 0,18 NTU, pH igual a 7,0 e na análise microbiológica não foi identificado crescimento bacteriano, mostrando ausência de Coliformes. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a água analisada é considerada própria para consumo, pois os valores encontrados estão dentro dos padrões de potabilidade descritos na portaria Nº 2.914/11 do MS.

Palavras-chave: Água. Armazenamento. Cisterna.

¹Discentes de Biomedicina, vanessagomes518@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO.

²Docente Especialista, ihernes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO.



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE COAGULAÇÃO DO ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH NA DIMINUIÇÃO DO PARÂMETRO FÍSICO TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA BARRAGEM LOCALIZADA NO ZONA RURAL DE MAURITI- CE

Danyelle Gomes de Sousa ¹, Allany Chaves Salviano ¹, Ingrid Eduarda Alves Manguiera¹, Wellyne de Oliveira Martins ¹, Ihernes Augusto Arnes dos Santos ².

RESUMO

Introdução: Águas que são fornecidas para abastecimentos são regidas pela Portaria nº 2914 do Ministério da Saúde (MS), em que para serem enquadradas precisam obedecer parâmetros de pH e alcalinidade, turbidez, cor verdadeira, dentre outras. Vários são os polímeros naturais usados como coagulantes ou auxiliares de coagulação, floculação e filtração, dentre eles destaca-se o emprego do *Abelmoschus esculentus (L.) moench*. **Objetivo:** Avaliar o potencial de coagulação do *Abelmoschus esculentus (L.) moench* quando em grande concentração e identificação dos parâmetro físico-químicos, turbidez e pH da água de uma barragem localizada no zona rural de Mauriti- CE. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa analítica, descritiva, com abordagem qualitativa, beneficiando a análise dos parâmetros turbidez e pH da água, antes e depois do tratamento com a solução teste. **Resultados e discussões:** Estudos revelam que oquiabo, assim popularmente, pode ser aplicado em mecanismos alternativos para tratamento de água, trazendo assim benefícios uma vez que não foi demonstrado ainda adversidades na sua aplicação. No estudo realizado por esse projeto, o quiabo, em um elevado concentrado, não ajudará na coagulação, alterando os parâmetros físicos e químicos, tornando a água mais imprópria para consumo humano. **Conclusão:** Observou-se que em pequenas concentrações, o polímero então estudado, pode ser um bom coagulante, porém em grandes concentrações ele foi capaz de elevar parâmetros de turbidez e reduzir pH, em que após a realização dos testes constatou-se que o *Abelmoschus esculentus (L.) moench* não é eficaz, em grandes concentrações, fazendo-se necessário estudos mais aprofundados sobre efeitos adversos de polímeros naturais em grandes concentrações.

Palavras- chave: Águas, pH e turbidez.

¹Discente, danyellegomes11@hotmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO

² Docente, ihernes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO



ANÁLISE MICROBIOLOGICA DA ÁGUA ARMAZENADA EM POTES DE BARRO OFERTADA AOS ROMEIROS NO MUSEU VIVO DO PADRE CICERO, LOCALIZADO NA CIDADE DE JUAZERIO DO NORTE CEARÁ

Ingrid Fernandes de Oliveira¹, Dionara Soares de Sousa¹, Ana Paula Santo Silva¹, Maria Lissandra Justino de Oliveira¹, Ranilson Marques dos Santos¹, Tamyne Marques Rodrigues¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: O museu do Padre Cicero está localizado em Juazeiro do Norte-CE, o mesmo foi instalado na casa onde o sacerdote viveu até seus últimos dias de vida, na qual se encontra potes de barro, os quais armazenam água para consumo, onde os visitantes fazem uso como forma de tradição religiosa. A Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da saúde dispõe sobre a potabilidade da água destinada ao consumo humano e seus padrões, padrões estes que definem se a água encontra-se apta para consumo. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica da água armazenada em potes de barro ofertada aos romeiros no museu vivo do padre Cícero. **Materiais e Métodos:** A amostra para o estudo realizado foi coletada em frasco de vidro borosilicato o qual possui capacidade para 100 mL, esterilizado em autoclave na temperatura de 121°C durante 15 minutos, aprovado para contato com água destinada ao consumo humano, no mesmo foi adicionada 0,1 mL de tiossulfato de sódio. Foi realizada a higienização das mãos com água e sabão, logo após usou-se álcool 70% para uma adequada assepsia. Passado o período de incubação foram lidos contra luz normal e ultravioleta 3 a 6 W 365 nm. **Resultado e Discussão:** Após a análise microbiológica foi encontrado a presença de *coliformes totais* (CL) pela coloração amarelada. E ao ser encaminhada a luz ultravioleta (UV) apresentou fluorescência azul que determina a presença de *Escherichia coli* (EC). **Conclusão:** A água armazenada em pote que se encontra na Colina do Horto de Padre Cicero na cidade de Juazeiro do Norte-CE tem presença de *coliformes totais* e *Escherichia coli*. Com isso, concluímos que não esta apta para consumo dos visitantes.

Palavras-chave: *Coliformes totais*. *Escherichia coli*. Tiossulfato. Padre Cicero. Água. Análise. Microbiológica. Romeiros. Potes.

¹ Discente de Biomedicina, fernandesingrid89@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio-UNILEÃO.

² Docente Mestre, ihermes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio-UNILEÃO.



AVALIAÇÃO DE *MORINGA OLIFEIRA* NA ELIMINAÇÃO DE BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORMES EM ÁGUA DE UM POÇO LOCALIZADO NA VILA SÃO BENTO NA CIDADE DE CRATO-CE

Juliana Thais de Lima Pinheiro¹, Beatris Cristina Souza Ferreira¹, Paula Fabrícia de Sousa Barros¹, Taylana Bezerra Amorim¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos², Rakel Olinda Macedo³

RESUMO

Introdução: *Moringa oleifera* é uma hortaliça natural do noroeste indiano, que é capaz de crescer em diversos tipos de solos, e demanda pouco ou nenhum cuidado, sobrevivendo a longos períodos de estiagem dando-lhe uma característica de resistência. É utilizada para várias atividades incluindo purificação da água, onde é capaz de eliminar turvação, micropartículas, fungos, bactérias e vírus. Contém ação antimicrobiana, que elimina coliformes totais, entre eles *Escherichia coli*, que é um importante indicador de contaminação fecal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo favorece a análise microbiológica de água de 1 poço localizado na Vila São Bento na cidade de Crato-CE, integrante da região metropolitana do cariri, município situado no sul cearense. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa experimental, com abordagem quantitativa, utilizando o método de Tubos Múltiplos que detecta e quantifica coliformes totais e termotolerantes, foi feito um preparo de suspensão de *Moringa Oleifera* Lamusada para testeem ação antibacteriana no grupo coliformes totais. **Resultados e Discussão:** A amostra de água analisada demonstrou resultado positivo para indicativa da presença de Coliformes Totais. Sem a utilização de suspensão ocorreu positividade nas três series de tubos realizadas, obtendo-se o resultado de ≥ 1600 NMP/100 ml, já com a presença da suspensão ocorreu atividade inibitória, pois foi verificada uma redução para 37,28 NMP/100 ml, fica assim confirmado o poder inibitório de *Moringa oleifera* para o grupo Coliformes Totais. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos verificou-se que *Moringa Oleifera* obteve êxito parcial na extinção de microrganismos desta classe, sendo assim comprovando sua capacidade de inibição bacteriana, com isso vale ressaltar o potencial que a mesma vem demonstrando em novos experimentos. **Palavras-chave:** Suspensão de *Moringa Olifeira*. Coliformes totais. Tubos Múltiplos. Purificação de Água.

¹Discente do Curso de Biomedicina, jujuthais@hotmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

²Docente especialista do curso de Biomedicina, ihernes@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Leão Sampaio;

³Docente especialista do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Leão Sampaio



ANÁLISE DA EFICÁCIA DO MÉTODO SODIS FRENTE A ÁGUA DE CAIXAS D'ÁGUA USADAS PARA ABASTECIMENTO NO BAIRRO CENTRO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Cícero Paulo Oliveira dos Santos Junior¹, Helena Kelly Vieira Sobreira Camilo¹, Jayne Faustino dos Santos Amorim¹, Maria Lucinária Nunes de Lima¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: A desinfecção solar da água (Método SODIS) consiste na utilização do sinergismo entre o aumento da temperatura e radiação solar para eliminar microrganismos patogênicos presentes na água. A radiação ultravioleta, uma das radiações presentes nos raios solares, é vista como um método físico de higienização da água, caracterizando-se por gerar danos tanto ao DNA como ao RNA das bactérias, prejudicando a sua reprodução e síntese de proteínas. **Objetivo:** Verificar a efetividade do método SODIS em relação à água coletada de caixas d'água utilizadas para consumo no bairro centro da cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Materiais e Métodos:** As 5 amostras foram coletadas diretamente em garrafas PET e cada uma passou primeiramente por uma análise microbiológica sem a utilização de qualquer método prévio de desinfecção. O exemplar que apresentou crescimento microbiano (C4) foi submetido ao método de desinfecção SODIS, no qual permaneceu durante 6 horas exposto ao sol (intervalo entre às dez da manhã e quatro da tarde), passando posteriormente por uma segunda análise microbiológica. Ao final, os resultados foram comparados. As análises microbiológicas foram avaliadas quanto à presença de bactérias em placas de Petri com meio de cultura EMB. O semeio foi direto com auxílio de swabs. Posteriormente, as placas foram incubadas em uma estufa a 37°C / 24 horas. **Resultados e Discussão:** Após o primeiro semeio, apenas uma das amostras (identificada como C4) apresentou contaminação. Foi submetida ao método SODIS e realizou-se um segundo semeio, cujos resultados confirmaram uma diminuição do crescimento bacteriológico, afirmando a eficácia do método. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se observar que o método SODIS é eficiente no quesito de eliminação de bactérias, podendo ser utilizado amplamente para a melhora da qualidade da água utilizada para consumo em populações que não apresentam tratamento adequado de água. **Palavras-chave:** Método SODIS. Desinfecção. Água contaminada.

¹Discentes do Curso de Biomedicina, c-paulo12@hotmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

²Docente e Especialista em hematologia, ihermes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO



APLICAÇÃO DA MORINGA OLEIFERA FRENTE A CARACTERÍSTICA TURBIDEZ NA ÁGUA DO RIO SALGADINHO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

José Sabino da Silva¹, Francisco Israel Pereira Mariano¹, Maria Eduarda Gomes da Silva¹, Lara Caroline de Gouveia Gomes¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: A água é um recurso natural essencial e de extrema importância para a sobrevivência de todas as formas de vida presente no planeta terra. Porém a cada ano que se passa está se tornando cada vez mais escasso, com isso medidas foram iniciadas nos tratamentos das águas sendo as mesmas submetidas a uma série de procedimentos para serem reaproveitadas e utilizadas novamente ao consumo. Diante disso tratamentos químicos já são utilizados, compatibilizando-se também coagulantes naturais que interagem com os efluentes promovendo uma ação de sedimentação de sólidos refletindo nos padrões de cor e turbidez apresentando um baixo custo financeiro. **Objetivo:** Testar a eficiência da *Moringa Oleifera* no processo de floculação de sólidos agindo na purificação e clarificação da água oriunda do Rio Salgadinho, na cidade de Juazeiro do Norte, utilizando em diferentes concentrações para obter melhor resultado. **Metodologia:** Análise foi feita com a água oriunda do rio salgadinho utilizando o método comparativo experimental, onde foi utilizado a semente da *Moringa Oleifera* triturada no liquidificador para transformá-la a mesma em pó. Diante disso foi analisada de duas maneiras, primeiramente pelo método de diluição transferindo o pó para amostra observando a sedimentação, e na outra forma foi alisada pela extração do princípio ativo em forma líquida transferido para amostra de 200 ml. **Resultados e discussões:** Durante o experimento foi utilizado diferentes concentrações, verificando o melhor resultado na concentração de 200 mg para um volume de 200 ml da amostra, sendo que todas as mesmas analisadas não afetaram nos valores de pH. **Conclusão:** A *Moringa Oleifera* é caracterizada como um polímero natural que pode ser aplicada para redução dos valores de cor e turbidez da água, promovendo uma sedimentação das partículas suspensas na amostra, mostrando que sua eficiência dependerá do tempo de colheita e armazenamento para realização do experimento.

Palavras-chave: *Moringa Oleifera*. Floculação. Purificação.

¹Acadêmico de Biomedicina, gervikass@gmail.com, Centro Universitário Dr Leão Sampaio UNILEÃO

²Docente Especialista em Hematologia, ihernes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr Leão Sampaio UNILEÃO



ANÁLISE DE pH, ALCALINIDADE E TURBIDEZ DAS PRINCIPAIS ÁGUAS MINERAIS SEM GÁS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Roberta Oliveira de Sousa¹; Maria Danyelle Coêlho Saraiva¹; Ana Kainná de Souza¹; Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: Segundo a RDC 274/2005 (ANVISA) água mineral natural é a água extraída de fontes naturais ou de origem subterrânea e que apresenta sais minerais e outros elementos. De acordo com os artigos 35 e 36 do Código de Águas Minerais da lei 7841/45 as águas minerais são classificadas de acordo com a sua composição química e com a fonte (gases e temperatura). **Objetivo:** Realizar uma análise físico-química (pH, alcalinidade, turbidez) das principais águas minerais sem gás comercializadas na cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Materiais e métodos:** A obtenção do pH das amostras foi feito através do método quali e quantitativo indicadores de Ph, a 25 °C. A turbidez foi analisada pelo método nefelométrico e a alcalinidade por meio de titulação usando fenoftaleína, alaranjado de metila e H₂SO₄. A alcalinidade é obtida através dos íons bicarbonatos(HCO₃), carbonatos(CO₃) e hidróxidos(OH). **Resultados e discussões:** Os resultados das amostras obtidas foram: Amostra A: pH 6; 1, 64 UT; HCO₃ 80. Amostra B: Ph 7; 1,82 UT; HCO₃ 121. Amostra C: Ph 5; 0,55 UT; HCO₃ 12. Amostra D: Ph: 5; 3,09 UT; HCO₃ 5. Amostra E: Ph 5; 2,36 UT; HCO₃ 21. Amostra F: ph 6; 0,55 UT; HCO₃ 20. Amostra G: Ph 5; 0,36 UT; HCO₃ 32. **Conclusão:** Com base no estudo, conclui-se que as águas analisadas encontram-se dentro dos padrões de Ph, turbidez e alcalinidade, estando assim aptas ao consumo humano. **Palavras-Chave:** Água mineral. pH. Turbidez. Alcalinidade

¹Acadêmica de Biomedicina, robertaoliveirasousa@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio UNILEÃO

² Especialista em Hematologia, ihernes@leaosapio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio UNILEÃO



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS DE POÇOS SITUADOS EM ZONA RURAL DA CIDADE DE ABAIARA-CE

Elysabeth Diodato Tavares¹; Ana Letícia Moreira Silva¹; Jessica Tavares Rodrigues¹; Maria Dayane Alves de Aquino¹; Tassia Thaís de Alencar Martins Guedes²; Rakel Olinda Macedo³.

RESUMO

Introdução: As águas subterrâneas são vastamente utilizadas pelas populações que não têm acesso à rede pública de abastecimento. A água de consumo humano é um importante vetor de enfermidades diarreicas de natureza infecciosa, o que torna essencial a avaliação de sua qualidade microbiológica. As doenças de veiculação hídrica são causadas principalmente por microrganismos patogênicos de origem entérica, cujo principal meio de transmissão é fecal-oral. O método de Substrato Cromogênico-Fluorogênico é baseado nas atividades enzimáticas específicas dos coliformes e *E. coli*. Os meios de cultura contêm nutrientes indicadores que, hidrolisados pelas enzimas específicas dos coliformes e/ou *E. coli*, provocam uma mudança de cor no meio. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica da água de poços e cisternas que abastecem residências em zona rural da cidade de Abaiara - CE quanto a presença de coliformes totais e *Escherichia coli*. **Materiais e Métodos:** Foram coletados 100 mL de cinco amostras provenientes de diferentes poços em frascos estéreis, armazenadas em caixa térmica com gelox e levadas ao laboratório para serem analisadas a partir da adição do conteúdo de um flaconete contendo o substrato cromogênico e fluorogênico e, logo após foram incubadas em estufa a 35°C por 24 horas. Posteriormente, foi feita a leitura contra luz normal e luz ultravioleta. **Resultados e Discussão:** Os resultados, após a análise, revelaram que 100% das amostras apresentaram mudança de cor indicando que a água apresentava contaminação por Coliformes totais. E após incidir radiação ultravioleta, as mesmas apresentaram um padrão de fluorescência, o que sugere a presença de *Escherichia coli*. **Conclusão:** A contaminação por *E. coli* em todas as amostras analisadas aponta um fato de grande relevância, visto que a sua presença indica contaminação fecal, ou seja, a água encontra-se imprópria para o consumo humano.

Palavras-chave: Microbiologia. Água. *Escherichia coli*.

¹Discente do curso de Biomedicina, e.lysabeth@hotmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio;

²Mestre, tassiatthais.alencar1@gmail.com, Laboratório Vicente Lemos;

³Docente Especialista do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE UM POLÍMERO NATURAL DO MANDACARU NA REDUÇÃO DO GRAU DE TURBIDEZ DA ÁGUA DO RIO SALGADINHO LOCALIZADO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Francisco Eduardo Tavares Mendes¹; Gelson Manuel Neto¹; Antonio Iuri Vidal Gonçalves¹; Cicero José Cleyton de Sousa Lima¹; Lucas de Oliveira; Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: As águas subterrâneas do Cariri representam a mais importante fonte de abastecimento da região, tanto para as populações urbana e rural, quanto para projetos de irrigação da região. Uma pesquisa inovadora constatou no ano de 2017 um meio de tratamento da água de barreiro para consumo humano e animal utilizando-se do cereus jamaru, conhecida popularmente como mandacaru, planta nativa e já explorada pela indústria de cosméticos, o processo é 100% artesanal, realizado à parti do cerne do mandacaru, sendo seu objetivo emergencial já que a seca causa tantos estragos para a vida no campo. **Objetivo:** Avaliar a ação de um polímero natural do mandacaru na redução do grau de turbidez da água do rio salgadinho localizado na cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Materiais e métodos:** O estudo realizado trata-se de uma pesquisa analítica, descritiva. Foram coletados 4L de amostra do Rio Salgadinho, foi utilizado 3 becker contendo 1 L da amostra cada uma; o mandacaru foi cortado em cubos e posteriormente pesados. Na primeira amostra foi colocado 4 gramas do mandacaru; na segunda 8 gramas; na 3 amostra foi colocado 16 gramas, após adicionado o mandacaru, com um bastão de vidro foram agitadas vigorosamente e então foram deixadas 10 minutos e logo após foram observados os resultados. **Resultados e discussão:** Foi observado efeito floculativo nas 3 amostras, sendo mais visível na amostra que utilizou 16g do polímero natural do mandacaru, sendo proporcional o seu efeito em relação a quantidade e foi observado também que quanto mais seiva o mandacaru possuir mais eficaz será no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o cereus jamaru tem efeito floculativo sobre a água e assim será mais eficaz no tratamento da água em população carente.

Palavras-Chave: Cereus Jamaru. Turbidez. Floculação

1-Discente do Curso de Biomedicina. eduzaol6@hotmail.com. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio,

2- Docente Especialista do Curso de Biomedicina. ihernes@leaosampaio.edu.br. Centro universitário Leão Sampaio



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS CONTAMINANTES DE ARGILAS UTILIZADAS COM FINALIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA, OBTIDAS VIA COMÉRCIO ONLINE

Jéssica Tavares Rodrigues¹; Ana Leticia Moreira Silva¹; Elysabeth Diodato Tavares¹; Tassia Thaís de Alencar Guedes²; Rakel Olinda Macedo³.

RESUMO

Introdução: A argila advém da modificação de rochas ocasionadas pela ação química da água e gases de enxofre, atuam na restituição de minerais perdidos pelo organismo e as diferentes pigmentações são decorrentes da quantidade de óxido de ferro hidratado. A argila pode ser encontrada em diferentes alturas e profundidades, normalmente extraídas de jazidas a céu aberto, então a extração das argilas para fins curativos deve ser realizada de maneira controlada e com atenção para evitar solos corrompidos por impurezas. **Objetivo:** Realizar avaliação microbiológica dos contaminantes de argilas utilizadas com finalidade anti-inflamatória, obtidas via comércio online. **Material e Método:** Realizou-se um estudo de caráter analítico descritivo e experimental, através da coleta de amostras de três argilas de mesma marca, sendo uma de coloração preta, outra cinza e por ultimo uma de coloração marrom, onde as mesmas foram obtidas via encomenda online e posteriormente submetida à análise em triplicata. As amostras foram diluídas com solução salina na proporção de 1:1, e posteriormente inoculadas em BHI e incubadas por 24h a 37°C em estufa, em seguida foram semeadas no meio cromogênico SPC e incubado a 37° C por 18-24h. **Resultados e Discussão:** Todos os tubos de BHI apresentaram turvação, posteriormente foram semeados no meio Cps, onde observamos o crescimento de colônias bacterianas em todas as placas, correspondentes ao gênero *Bacillus sp.* Esse gênero é formado por microrganismos ambientais cujo habitat principal é o solo e por terem diversidade fisiológica de formas vegetativas, fazem com que sejam considerados ubíquos, podendo ser isolados no solo e em outros ambientes. **Conclusão:** As argilas deveriam ser estéreis, ou seja, livre de microrganismo principalmente quando utilizadas de forma medicinal. Neste caso através da aplicação anti-inflamatória, podemos concluir que as amostras analisadas não tinham armazenamento correto ou não passaram por um processo de esterilização ou o mesmo foi falho.

Palavras-chave: Argila. Inflamação. Microrganismo.

¹Discente do curso de biomedicina, jessicatavares22@yahoo.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Co-orientadora mestre, tassithais.alencar1@gmail.com, laboratório Vicente Lemos.

³Orientadora especialista docente do curso de biomedicina, rakelolinda@leãosampaio.edu.br, Centro Universitário Leão Sampaio.



BREVE ABORDAGEM SOBRE OS DIVERSOS MÉTODOS DE REUTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS

Daniely Sampaio Arruda Tavares¹, Maria Oliveira Duarte Bisneto¹, Patrícia Ferreira de Souza¹, Sandyellen Silva de Araújo¹, Rakel Olinda Macedo².

RESUMO

Introdução: A água é um recurso natural, finito e essencial. Seja como componente bioquímico de seres vivos, meio de vida de várias espécies, e elemento representativo de valores sociais e culturais. Em função da escassez de água que atinge vários locais no mundo, é alternativa favorável a racionalização com a reutilização para vários usos. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca dos métodos de reutilização hídrica usando dados de artigos científicos, como também informações acerca da importância das medidas de redução do consumo de água. **Desenvolvimento:** Reúso urbano apresenta diversas alternativas para uso não potável, das quais se destacam irrigação de parques, jardins, campos de futebol, árvores, reserva de proteção contra incêndios, descarga sanitária e lavagem de veículos. Reúso industrial pode ser adotada em sistemas de resfriamento, usinas de geração de energia, refinarias de petróleo e unidades químicas. No reúso agrícola os efluentes adequadamente tratados podem ser utilizados no meio agrícola para aplicação em irrigação superficial de pomares, vinhas, pastos e forragens. O reúso no meio ambiente inclui aplicações em wetlands, habitats naturais, estabelecimentos recreacionais, represas e lagos. **Conclusão:** O planejamento, a implantação e a operação correta do reúso trazem uma série de melhorias, como diminuição da poluição ao meio ambiente, a economia de água, e vantagens aos locais com problemas de escassez. Os órgãos públicos devem se basear em questões éticas, sociais, econômicas e ambientais, para abranger a realidade brasileira em relação à gestão dos recursos hídricos, e assim ser feito um ajuste à realidade nacional através de estudos sobre os riscos associados e os conhecimentos das condições específicas de cada região.

Palavras-chave: Água. Escassez. Reúso.

¹Discentes do curso de Biomedicina, danielysarrudat@gmail.com ; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE.

²Docente especialista do curso de Biomedicina, rakelolinda@leaosampaio.edu.br; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio; Juazeiro do Norte – CE.



IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NO CONSUMO HUMANO ABASTECIDO POR UM POÇO SUBTERRÂNEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonia Aline Brito Teles¹, Andressa Bezerra de Souza¹, Sâmia Kerolayne dos Santos¹,
Francisco Bruno Vasques Moeira¹, Ihermes Augusto Arnes dos Santos².

Resumo

Introdução: A água é o maior constituinte do corpo humano encontra-se em média 70%, isso é essencial e indispensável aos seres vivos. Ela desenvolve atividades importantes no organismo humano, como; apresenta função na regulação da temperatura interna e mantém o funcionamento normal de órgãos e vísceras. A água para consumo humano deve obedecer às normas técnicas estabelecidas em portaria e legislação. **Objetivos:** O presente trabalho foi realizado com base em artigos científicos disponíveis nos sites: Scielo e do Ministério da Saúde. O mesmo tem por finalidade enriquecer o acervo a respeito da qualidade da água distribuída para o consumo abastecido por poços subterrâneos. **Desenvolvimento:** A água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado encontra-se distribuído no planeta em três estados Sólido, Líquido e Gasoso. Estudos mostram que os surtos de contaminação bacteriana dessas águas são cada vez maiores, isso em função da possibilidade de contaminação bacteriana dessas águas. Foram implementadas as resoluções que dispõem da classificação e diretrizes de corpos de água, onde, o que as tornam diferentes são as concentrações de NaCl. Atualmente no Brasil o padrão de potabilidade da água é estabelecido pela Portaria 2914, de Dezembro de 2011, Ministério da saúde. Pois, a água para consumo humano deve ser potável e livre de impurezas que comprometam a saúde. **Conclusão:** Espera-se com a realização deste trabalho atualizações no uso da água para o consumo, deixando um acervo de informações técnico-científicas para o público interessado, contribuindo como material de pesquisa para novos estudos acerca dos devidos tratamentos para esse tipo de água. **Palavras chave :** Água. Subterrânea. Consumo Humano.

¹Discentes, alyneteles720@gmail.com, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docentes Especialista, ihermes@leaosampaio.edu.br, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.



ALCALINIDADE E TURBIDEZ DA ÁGUA DE UMA FONTE LOCALIZADA NO GEOSSÍTIO RIACHO DO MEIO, NA CIDADE DE BARBALHA-CE

Maria Aparecida Gomes Vieira¹; Marina Leite Linhares¹; Hirla Vanessa Tomaz Lucas¹; Wellington Carvalho de Sousa¹; Francisco Ermesson Pereira Santos¹; Ihermes Augusto Arnes dos Santos²

RESUMO

Introdução: A água é um recurso de suma importância para qualquer atividade, inclusive aquela que diz respeito ao consumo e abastecimento de populações. Perante aos vários fins pela qual a mesma é destinada, a análise de seus componentes é imprescindível para verificar sua qualidade. **Objetivo:** Analisar os parâmetros físicos-químicos da água (Ph, Alcalinidade e Turbidez) e bacteriológicos de uma fonte localizada no Geossítio Riacho do meio, na cidade de Barbalha - CE. **Materiais e Métodos:** As amostras para análises físico-química e bacteriológica foram coletadas e analisadas em um intervalo de tempo de 24 horas. Para a análise bacteriológica utilizou-se o método do substrato cromogênico- fluorogênico, para o parâmetro pH utilizou-se a fita reativa de pH, a dosagem de turbidez utilizou-se o princípio da nefelometria, a alcalinidade foi dosada através de uma titulação simples. **Resultado e Discussão:** Nas análises microbiológicas ocorreu positividade para coliformes totais e E.Coli demonstrando que esta água não pode ser consumida sem tratamento para desinfecção, para a análise física Turbidez o resultado mostrou-se dentro dos padrões exigidos pela legislação, assim como os valores químicos Alcalinidade e pH, os quais revelaram-se dentro dos valores permissíveis para consumo humano. **Conclusões:** Pode-se concluir que de acordo com o parâmetro microbiológico a água analisada esta totalmente em desacordo com a portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011 que dispõe sobre os padrões de potabilidade, assim demonstrando-se uma água imprópria para consumo humano. Já os valores para turbidez, pH e alcalinidade encontram-se dentro dos valores descritos na portaria citada, sendo necessário uma desinfecção da água dessa fonte para a mesma tornar-se própria ao consumo humano. **Palavras-Chave:** Água, análise físico-química, análise bacteriológica.

¹Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, nininha.jua@hotmail.com

²Especialista docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, ihermes@leaosampaio.edu.br

MOSTRA DE CITOGENÉTICA



SÍNDROME DE COCAYNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vithor Alves da Silva¹, Debora Tavares de Oliveira¹, Bruna Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Cockayne (SC) é uma doença genética, de caráter autossômico recessivo, localizado nos cromossomos 5 e 10, com frequência de 1:100.000 nascidos vivos. O nome da SC faz referência a Edward Alfred Cockayne, precursor no relato de caso em 1936, sua descoberta se deu a partir da observação de duas crianças com nanismo, atrofia e surdez. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária sobre a síndrome de Cockayne. **Desenvolvimento:** A referida síndrome surge por mutações genéticas no gene ERCC6 e/ou no gene ERCC8 os referidos genes são responsáveis pelo fornecimento de proteínas que atuam na reparação do ácido desoxirribonucleico (DNA) danificado. A ocorrência clínica da SC tem como características anomalias no desenvolvimento da criança, como o nanismo caquético, lesões oculares, carência de adipócitos, microcefalia e surdez, com diferentes graus de acordo com o grau patogênico. Por ser uma síndrome de caráter recessivo, de patogênese desconhecida observam-se alterações no crescimento, problemas progressivos neurológicos. Entre os fatores clínicos os que mais se destacam são dermatites por sensibilidade à luz, mudanças neurológicas como microcefalia, transformações mentais, óptica, aspecto de rosto senil com nariz de pico de papagaio, cegueira e surdez. **Conclusão:** Conclui-se que na fase II da doença o portador se encontra no estágio mais grave, pois os sinais e sintomas surgem logo após o nascer. Faz-se necessário um acompanhamento periódico dos portadores da referida síndrome com profissionais da saúde, para isso Cabe à comunidade acadêmica se aprofundar em estudos sobre a mesma, pois os estudos existentes ainda cabem muitas perguntas e indagações.

Palavras-chave: Síndrome de Cockayne. Sintomas. Patogênidade.

1-Dicentes em Biomedicina vithor.alves@bol.com.br Centro universitário Leão Sampaio.

2- Docente especialista bruna@leaosampaio.edu.br Centro universitário Leão Sampaio.



DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Cícera Dayanna Alves Ferreira¹ Natalia Oliveira Cupertino¹ Bruna Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: No ano de 1868 o neurologista francês Guilane Benjamin Armand Duchenne utilizando Biopsia em pessoas descobriu vários estágios da doença. No final da pesquisa descreveu a doença como sendo a perda progressiva dos movimentos. **Objetivo:** A Distrofia muscular de Duchenne é uma doença degenerativa que afeta principalmente crianças do sexo masculino tendo incidência de 1/3000 habitantes. **Desenvolvimento:** É um distúrbio genético recessivo ligado ao cromossomo X, ocorrendo a deleção do gene que codifica a proteína distrofina, essencial para a manutenção da membrana da célula muscular. o gene afetado está localizado no braço curto do cromossomo X na região Xp21. **Conclusão:** O diagnóstico é feito através de observações dos sintomas que aparecem em crianças de 3 a 5 anos. Observa-se dificuldade de levantar do chão, subir escadas, correr, levantar, causando hipertrofia progressiva dos músculos afetados, afetando principalmente os membros inferiores. O diagnóstico laboratorial é feito através de exames de DNA (pesquisa do gene da distrofina), biópsia do tecido muscular para estudo qualitativo e quantitativo.

Palavra-chave: Distrofia. Duchenne. Cromossomo.

¹Graduandas de Biomedica. dayannaalves865@gmail.com. Centro Universitário leão Sampaio.

²Docente Mestre. Bruna soares.bruna@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário leão Sampaio.



UTILIZAÇÃO DAS ANÁLISES CITOGENÉTICAS E MOLECULARES PARA DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS MIELÓIDES

Maria Natália Alencar da Silva¹; Bruna Soares de Almeida²

RESUMO

Introdução: as leucemias são neoplasias malignas das células hematopoiéticas, que se originam na medula óssea e se espalham no sangue periférico, podendo atingir diferentes tecidos e órgãos. De acordo com o tipo de célula envolvida e com o estado de maturação, são classificadas, respectivamente, em mielóides ou linfóides e em agudas ou crônicas. **Objetivo:** identificar as metodologias citogenéticas e moleculares e sua importância para o diagnóstico das leucemias mielóides. **Desenvolvimento:** as leucemias mielóides agudas (lmas) são um grupo heterogêneo de doenças neoplásicas com grande variabilidade no curso clínico e resposta a terapêutica, assim como em sua base genética e molecular. A leucemias mielóides crônicas (lmcs) é um tipo de doença mieloproliferativa clonal das células pluripotentes da medula óssea e constitui 14% de todas as leucemias, é mais frequente em adultos. A análise das alterações genéticas destas neoplasias pode ser feita por citogenética convencional onde envolve cultivo celular (cultura de células da medula óssea) e diferentes técnicas de bandamento cromossômico. A análise destas neoplasias também pode ser realizada com o uso de técnicas moleculares de diversos tipos. A citogenética e os estudos moleculares frequentemente detectam anormalidades dentro do clone leucêmico, podendo sugerir o diagnóstico e/ou o prognóstico. As aberrações citogenéticas adquiridas são detectadas em 55%-75% de pacientes recentemente diagnosticados. Pode ser complementada por técnicas de hibridização in situ, tais como cgh (hibridização genômica comparativa), sky (cariótipo espectral) e particularmente a hibridização fluorescente in situ (fish), sendo importante para confirmar a presença de rearranjos recorrentes. **Conclusão:** as análises citogenéticas e moleculares permitem a detecção de alterações cromossômicas e genéticas das células leucêmicas, correlacionando-as com o diagnóstico, a classificação citogenética das leucemias, a caracterização de diferentes estágios, a avaliação da remissão e prognóstico destas enfermidades.

Palavras-chave: Leucemia. Citogenética. Molecular. Neoplasias.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina, mnataliaalnc@gmail.com, UNILEÃO – Centro Universitário Leão Sampaio

² Docente especialista do Curso de Biomedicina, bruna@leaosampaio.edu.br, UNILEÃO – Centro Universitário Leão Sampaio

MOSTRA DE PATOLOGIA DE ORGÃOS E SISTEMAS



DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES OBESOS

Oslaene Alves de Brito¹, Gírlaide Soares Freitas¹, Jussara Batista Melo Silva¹, Pâmela Nathália Soares Sales¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: O sistema cardiovascular é constituído por vasos, que são as veias e artérias, e pelo coração, órgão de grande importância no nosso organismo. Quando esse sistema de função principalmente regulatória de pressão é de alguma forma comprometida, ou por fatores extrínsecos ou intrínsecos, ocorre uma alteração da homeostase, que é o equilíbrio entre todo o funcionamento do nosso corpo. Essa alteração pode gerar doenças, por exemplo, a hipertensão que pode evoluir para quadros crônicos, como insuficiência cardíaca. Existem diversos fatores de risco quando se trata de problemas no sistema cardiovascular, entre eles se destacam: sedentarismo, obesidade, alcoolismo e tabagismo. **Objetivos:** Analisar como a obesidade está associada a um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares crônicas não transmissíveis. **Desenvolvimento:** As doenças cardiovasculares são, atualmente, as causas mais comuns de morbidade e a principal causa de mortalidade. Anualmente a cardiopatia isquêmica, acidentes vasculares cerebrais, hipertensão arterial e outras cardiopatias são responsáveis por 15,9 milhões de óbitos. A falta de atividade física é um costume de aquisição relativamente recente, sendo o sedentarismo uma razão de risco independente para as doenças cardiovasculares. A obesidade se destaca por ser uma questão tanto hereditária, quanto ambiental, sendo a de maior risco a adquirida por meios ambientais, ou seja, pela má alimentação e falta de exercícios físicos. A diminuição do tabagismo é uma das medidas que à visão da saúde coletiva, provocaria maior concussão na redução das taxas de morbimortalidade das doenças cardiovasculares. **Conclusão:** O sistema circulatório possui diversos fatores de risco, tendo como maior destaque a obesidade, devido à má alimentação e o estilo de vida sedentário, que poderá resultar em danos. Dessa forma, os profissionais da saúde devem atuar realizando pesquisas sobre o diagnóstico e as alternativas capazes de impedir as complicações ocasionadas pelas doenças cardiovasculares.

Palavra – chave: Doenças cardiovasculares. Obesidade. Hipertensão.

¹Discente do Curso de Biomedicina, oslaene15@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

² Docente Mestre do Curso de Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.



O USO DO CANABIDIOL COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA A EPILEPSIA

Beatris Cristina Sousa Ferreira¹, Graça Emanuela do Nascimento¹, Juliana Thais de Lima Pinheiro¹, Taylana Bezerra Amorim¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: A epilepsia é doença crônica, recorrente, caracterizada por alterações paroxísticas da atividade intelectual, sensorial, motora, autonômica ou afetiva, sendo tempo-limitada (caracteristicamente menos de uma hora) e presumivelmente relacionada à hiperreatividade neuronal síncrona. A epilepsia é uma doença comum do cérebro, afetando aproximadamente 1-3% da população mundial. **Objetivo:** Apresentar o canabidiol como nova forma de tratamento disponível para a epilepsia. **Desenvolvimento:** A Epilepsia é um distúrbio cerebral causado por descargas elétricas anormais dos neurônios cerebrais podendo ocorrer em qualquer idade. Não é sabido a causa inicial da crise convulsiva, e o que leva seu encerramento. É caracterizada pela recorrência de crises epiléticas, causada por descargas paroxísticas de neurônios cerebrais, identificadas e classificadas de acordo com a sua descrição clínica. Os medicamentos anticonvulsivantes atuais não são capazes de promover a cura, mas sim o controle das repetidas crises convulsivas, todavia, um terço dos pacientes epiléticos apresentam resistência ao tratamento convencional. Nas últimas décadas, o canabidiol (CBD) tornou-se alvo de vários estudos experimentais, revelando um amplo espectro de propriedades farmacológicas como ação analgésica e imunossupressora, bem como no tratamento da epilepsia. O CBD exerce funções anticonvulsivantes através de mecanismos neuroprotetores, modulação do estresse, ou ainda do balanço excitação/inibição neuronal. Na sua forma pura, que não possui propriedades psicoativas, é um excelente candidato ao tratamento de epilepsias fármaco-resistentes. **Conclusão:** Apesar dos estudos realizados na área, ainda não é possível determinar efetivamente o mecanismo de ação dos canabinóides, diante disto, torna-se necessário ampliar as pesquisas, pois pacientes farmacoresistentes são afetadas cotidianamente com as sequelas, devido a crises epiléticas.

Palavras-chave: Epilepsia. Canabidiol. Anticonvulsivantes. Perfil Terapêutico.

¹Discente do Curso de Biomedicina, beatriscristinabio@gmail.com; Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

²Docente mestre do curso de Biomedicina. marianavidalsampaio@gmail.com do Centro universitário Doutor Leão Sampaio.



INTERFERÊNCIA DOS ANTICONCEPCIONAIS NA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

EulaPaulaPereiradaSilva¹, Francisca Jacqueline Lucena Pereira¹, Rodrigo Barbosa de Macedo¹, Wellyne de Oliveira Martins¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: As veias varicosas (varizes) são localizadas na região posterior da panturrilha ou face interna da perna, podendo ser ocasionada por danos genéticos, ganho de peso e uso de contraceptivos orais. Seu aparecimento acontece pela inflamação que ocorre nas veias superficiais ou profundas, onde parte do sangue reflui e se acumula formando um coagulo que pode ser observado macroscopicamente na pele. **Objetivos:** Analisar a associação entre o uso de contraceptivos e o risco para a trombose venosa profunda (TVP). **Desenvolvimento:** A incidência de trombose venosa e arterial, em adultos e idosos tornam-se mais frequentes, todavia está relacionado a fatores de risco, como o uso do contraceptivo (anticoncepcional). O mesmo induz alterações significativas no sistema de coagulação, aumentando a geração de trombina e fatores de coagulação. O uso de contraceptivos é feito de maneira abusiva por grande parte das pacientes que são submetidas ao tratamento para regulação hormonal. Segundo uma análise realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seis em cada dez mulheres evitam a gravidez utilizando métodos contraceptivos orais, aumentando o risco para o aparecimento de trombozes, principalmente se as mulheres forem tabagista ou possuírem idade superior a trinta e cinco anos. **Conclusões:** É indispensável que os profissionais de saúde sejam os responsáveis por repassar essas informações às mulheres com vida sexual ativa e que fazem uso de anticoncepcionais, visando à promoção da saúde e a prevenção das patologias relacionadas.

Palavras-chave: Veias Varicosas. Contraceptivos. Trombose.

¹Graduandas do curso de Biomedicina. paulinha.ce@hotmail.com. Centro universitário Doutor Leão Sampaio.

²Professora mestre do curso de Biomedicina. marianavidalsampaio@gmail.com. Centro universitário Doutor Leão Sampaio,



ALCOOLISMO E OBSTRUÇÃO BILIOPANCREÁTICA COMO FATORES CAUSADORES DE PANCREATITE

Paula Jayanne da Silva Nery¹, Carla Evângela Diniz Lins¹, Luiz Carlos Amaro¹, Nadja Franciele do Nascimento Nunes¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio².

RESUMO

Introdução: Pancreatite é caracterizada como uma inflamação no pâncreas. O pâncreas é uma glândula localizada atrás do estômago no abdome superior. Entre as suas funções faz a digestão das gorduras e carboidratos que ingerimos usando o suco pancreático, substância que contém enzimas digestivas. Além disso, o pâncreas é responsável por produzir os hormônios insulina e glucagon. **Objetivo:** Avaliar o alcoolismo e a obstrução biliopancreática como fatores causadores da pancreatite. **Desenvolvimento:** Pancreatite é uma doença que tem como substrato um processo inflamatório da glândula pancreática, decorrente da ação de enzimas inadequadamente ativadas, que se traduz por edema, hemorragia e até necrose pancreática, acompanhado de repercussão sistêmica que vai da hipovolemia ao comprometimento de múltiplos órgãos e sistemas e, finalmente, ao óbito. Acredita-se que a exposição a um fator causal, como cálculos biliares, álcool e trauma, desencadeia uma cascata de eventos patológicos, resultando nas alterações locais e sistêmicas tão bem conhecidas. **Conclusões:** A pancreatite crônica constitui um processo crônico e irreversível que conduz à progressiva destruição da glândula pancreática, cuja patogenia ainda se encontra pouco esclarecida. Levar uma vida saudável regrada a dietas balanceadas são algumas formas eficazes de preveni-las, em especial evitando-se o consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Pâncreas. Cálculo Biliar. Inflamação. Alcoolismo.

¹Discente do curso de Biomedicina, paulinha_nekinha@hotmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.

²Docentemestre do curso de Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Centro Universitário Leão Sampaio.



A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE URINA E UROCULTURA NO DIAGNÓSTICO DA PIELONEFRITE

Elaine Paes de Freitas Oliveira¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: A infecção bacteriana do trato urinário do ser humano se destaca pela sua frequência, predominando nos adultos em até 50% das mulheres e 12% dos homens, em crianças acomete em torno de 7% até os dois anos de vida e também é mais comum no sexo feminino. A pielonefrite é um distúrbio renal que afeta os túbulos, interstícios e a pelve renal. Podendo ser causada por uma infecção bacteriana não tratada ou má formação nos túbulos renais. Possui duas vias de infecção renal, a infecção hematógena e a infecção ascendente. **Objetivo:** Analisar a importância dos exames de urina e urocultura no diagnóstico da pielonefrite. **Desenvolvimento:** A infecção do trato urinário se caracteriza pela resposta inflamatória do epitélio urinário à invasão bacteriana, geralmente com bacteriúria e piúria. Os agentes etiológicos mais frequentes das infecções do trato urinário são as enterobactérias ou bactérias gram-negativas, sendo as malformações dos túbulos renais, como a atrofia de alguns e a dilatação de outros, uma das causas da pielonefrite crônica. Os sintomas da pielonefrite são semelhantes nas formas aguda e crônica da doença e o exame de urina tipo I com sedimento urinário, associado ao quadro clínico, demonstra a suspeita da infecção pela presença de piúria, hematúria e de bacteriúria. Os valores alterados geralmente correspondem ao grau da infecção, onde para a comprovação da mesma é necessário a realização da pesquisa bacteriana através de exames microbiológicos, como a urocultura. **Conclusão:** Aguardar o resultado do exame de urocultura para identificar o tipo da bactéria e do antibiograma para saber qual o medicamento mais eficaz para combatê-la, pode ser arriscado, uma vez que ambos demandam tempo maior para serem concluídos. No entanto, eles são exames fundamentais para o tratamento das infecções de repetição ou das resistentes ao tratamento proposto inicialmente. **Palavras-chave:** Pielonefrite. Infecção Urinária. Exame de Urina. Urocultura.

¹Discente do curso de Bacharel em Biomedicina, elaineoliveira.b.06@gmail.com, Unileão

²Docente Mestre do curso de Bacharel em Biomedicina, marianavidalsampaio@gmail.com, Unileão



GLOMERULONEFRITE SECUNDÁRIA À INFECÇÃO ESTREPTOCÓCCICA

Antonio Pereira da Silva Filho¹, Sheila Caroline da Silva¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muitas formas da Glomerulonefrites (GN) estão associadas a um componente autoimune, que acometem os glomérulos por lesões imunomediadas. Essa patologia pode ser definida como primária ou secundária, agudas ou crônicas. O tipo primária se instala diretamente no glomérulo e são causadas por alterações imunológicas devido a alguma infecção por vírus ou bactéria. A secundária não está diretamente associada ao glomérulo, mas está associada a outras doenças. A GN aguda (Pós-estreptocócica) tem como causa mais comum a infecção pelo *Streptococcus* beta-hemolítico do grupo A de Lancefield. Foram publicados alguns casos de GN associada a infecção por bactérias, como o *Streptococcus pyogenes*. Essa patologia é o tipo mais frequente de infecção da faringe e amígdalas, e é um agente etiológico de muitas sequelas não supurativas, como: Febre reumatoide (FR) e a glomerulonefrite.

OBJETIVO: Realizar uma associação entre a glomerulonefrite (GN) e a infecção por *Streptococcus*. **DESENVOLVIMENTO:** A glomerulonefrite é uma inflamação do glomérulo que pode ser ocasionada por muitos fatores, como a infecção por *Streptococcus*, que ocorre uma a duas semanas após a recuperação de uma infecção bacteriana na garganta ou, raramente, infecção de pele. Acredita-se que a patogênese da glomerulonefrite aguda envolva o aprisionamento glomerular passivo de imunocomplexos circulantes compostos por antígenos bacterianos nefritogênicos e anticorpos IgG, ativação do complemento através da via clássica e atração e ativação de neutrófilos que liberam oxidantes que causarão inflamação nos glomérulos. **CONCLUSÃO:** É necessário que os profissionais de saúde atuem informando sobre os perigos ocasionados pela infecção bacteriana por *Streptococcus* beta-hemolítico, enfatizando a profilaxia e as complicações secundárias à infecção.

Palavras-chaves: Glomerulonefrite. *Streptococcus*. Glomérulos

¹Discente do Curso de Biomedicina filhossilva54@yahoo.com.br; Centro Universitário Leão Sampaio,

²Docente Mestre do Curso de Biomedicina; marianavidalsampaio@gmail.com; Centro Universitário Leão Sampaio,



ABORDAGEM SOBRE A OCORRÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA POPULAÇÃO JOVEM

Maria Auciliadora do Nascimento Rodrigues¹; Antônia Souza Fernandes ¹; Paulo Renan Pajeú Gomes¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio².

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico em jovens é uma patologia ainda rara, que envolve um amplo aspecto etiológico e requer extensa investigação em relação a causas e diagnóstico. O jovem acometido possui um prognóstico animador em relação às pessoas acima de 60 anos. **Objetivo:** Avaliar os aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais do acidente vascular encefálico na população jovem. **Desenvolvimento:** O acidente vascular encefálico é caracterizado pela interrupção de fluxo sanguíneo para o cérebro, decorrente do entupimento ou rompimento de vasos sanguíneos cerebrais, apesar de sua ocorrência ser tipicamente na meia idade, fatores metabólicos, cardiovasculares, distúrbios alimentares, doenças inflamatórias, dentre outras, são consideradas como causas deste evento em jovens. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o acidente vascular encefálico é a segunda maior causa de morte em escala mundial e trata-se de uma doença mais incapacitante do que fatal, deixando graves sequelas. **Conclusões:** Sabendo-se que o acidente vascular encefálico é uma doença que acomete em maior prevalência, adultos acima dos 50 anos, e notando-se um crescente aumento de sua ocorrência em jovens nos últimos anos, nota-se que o melhor método para a prevenção é através da intervenção do Ministério da Saúde conscientizando toda a população através de campanhas para melhor explicar o assunto, como prevenir, como buscar ajuda e quais os melhores tratamentos, visando evitar o aumento do número de casos e, consequentemente, de pacientes sequelados.

Palavras-chave: Diagnóstico. Tratamento. Sequelas.

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, auci201282@gmail.com;

²Docente Mestre do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, marianavidalsampaio@gmail.com;



ESTEATOSE HEPÁTICA ALCOÓLICA E HIPERLIPIDEMIA

Cicero Paulo dos Santos Silva¹; Letícia Laiana Bezerra da Silva¹; Maiara da Silva Batista¹; Maria Érika de Oliveira Silva¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: Situado no quadrante superior direito do abdômen, aderido à superfície inferior do diafragma, encontra-se o fígado, que é a maior víscera do corpo humano. É constituído principalmente por células hepáticas (hepatócitos), que se agrupam em placas que se comunicam entre si formando unidades morfológicas chamadas lóbulos hepáticos. Algumas funções desempenhadas: regulação do metabolismo de diversos nutrientes, papel imunológico, síntese proteica e de outras moléculas, degradação hormonal e a inativação e excreção de drogas e toxinas. Uma das patologias que podem acometer o órgão, tem-se a esteatose hepática (EH), sendo caracterizada pelo acúmulo de gordura. **Objetivo:** Analisar os fatores que contribuem para o agravamento da esteatose, relacionada ao consumo excessivo do álcool e hiperlipidemias. **Desenvolvimento:** Uma das doenças mais frequente quando associada a consumo excessivo álcool, ocasionando várias lesões no fígado, é a esteatose hepática. A mesma tende a ocorrer logo após uso contínuo e prologando do etanol. Dessa maneira, podendo haver a evolução para fibrose e cirrose hepática, que são condições graves capaz de levar o paciente a sérias complicações - o consumo do álcool torna-se um fator bastante agravante. Há também a doença hepática não alcoólica, onde não se faz consumo do álcool, e pode apresentar essa patologia. Caracteriza-se por acúmulo de gordura no interior dos hepatócitos onde haverá o comprometimento do fígado por consequência. Para diagnóstico e tratamento, podem ser feitos hemograma completo e biópsia hepática, e administração de medicamentos corticosteroides e suspensão do consumo, que igualmente serve como medida profilática. **Conclusão:** Baseado nos fatores que ocasionam a esteatose hepática, deve-se evitar o consumo excessivo de álcool e alimentos gordurosos, assim como ter uma alimentação saudável, fazer atividades físicas frequentes evitando obesidade e doença hepática gordurosa não alcoólica.

Palavras-chaves: Esteatose. Álcool. Fígado.

¹:Discentes do curso de Biomedicina; cicero-paullo@hotmail.com; Centro Universitário Leão Sampaio.

²:Docente-mestre do curso de Biomedicina;marianavidalsampaio@gmail.com; Centro Universitário Leão Sampaio.



A INFLUÊNCIA DA INSTABILIDADE EMOCIONAL EM PACIENTES COM ALOPECIA AREATA

Filemon Tavares de Araújo Neto¹; Matheus de Souza Santos¹; Myzzaella de Brito Silva¹; Roberta Maria de Meneses Costa¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio²

RESUMO

Introdução: A alopecia areata trata-se de uma doença crônica dos folículos pilosos e das unhas, cuja etiologia é desconhecida, provavelmente multifatorial com evidentes componentes auto-imunes e genéticos. Em alguns casos acontecem um único episódio de perda em pequenas áreas com repilação espontânea, até casos de perda total dos pêlos em alguns dias; quando ocorre uma perda discreta, a repilação pode acontecer em poucos meses. Em outros casos, a perda inicial do cabelo pode ser generalizada, ocasionando uma perda total dentro de um período de 48 horas. **Objetivo:** Avaliar a influência da instabilidade emocional em pacientes portadores da alopecia areata.

Desenvolvimento: Existem quatro tipos de alopecia areata, a alopecia em áreas, alopecia total, alopecia universal e alopecia ofiásica. Atualmente, a alopecia é considerada uma doença autoimune, que afeta os folículos pilosos induzindo a perda de cabelo do couro cabeludo ou corpo, sabe-se que a pele e o sistema nervoso central surgiram embriologicamente do ectoderma. Com base nessa informação, supõe-se que a pele e o cérebro podem sofrer influência recíproca, desde a fase inicial, e os sistemas imune e endócrino são os responsáveis pelas manifestações de sintomas dermatológicos. A plausível explicação bioquímica dos mecanismos patogênicos causados por estados emocionais estaria na produção de neuromediadores aptos a interferir na imunidade.

Conclusão: Por meio desta pesquisa, sugere-se que sejam realizadas investigações que permitam esclarecer aspectos comuns e particulares abordados em relatos das experiências dos pacientes, visando fortalecer parcerias com o tratamento médico de doentes com alopecia areatae diminuir o sofrimento frente a uma doença crônica que interfere muito no bem-estar e na qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Alopecia. Ectoderme. Restauração

¹Discente do curso de Biomedicina, filemon.tavares.araujo.neto@gmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE

²Docente mestre do curso de Biomedicina, marianavidal.sapaio@gmail.com; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE